

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	22
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	54
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	130

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	131
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	599.009
Preferenciais	1.198.078
Total	1.797.087
Em Tesouraria	
Ordinárias	84.251
Preferenciais	72.808
Total	157.059

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	21/03/2013	Dividendo	28/03/2013	Ordinária		0,51000
Assembléia Geral Extraordinária	21/03/2013	Dividendo	28/03/2013	Preferencial		0,51000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	43.995.618	47.921.280
1.01	Ativo Circulante	7.587.934	7.369.215
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	547.249	1.043.984
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.498	853.277
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.498	853.277
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	32.498	853.277
1.01.03	Contas a Receber	1.932.526	1.756.800
1.01.03.01	Clientes	1.932.526	1.756.800
1.01.04	Estoques	27.553	13.741
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.042	119.361
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.042	119.361
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.000.066	3.582.052
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	506.734	0
1.01.08.03	Outros	4.493.332	3.582.052
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	422.332	381.866
1.01.08.03.03	Outros Tributos	593.554	561.669
1.01.08.03.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.739.794	1.728.996
1.01.08.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.397.088	663.884
1.01.08.03.06	Ativos Relacionados aos Fundos de Pensão	5.035	8.653
1.01.08.03.07	Demais Ativos	335.529	236.984
1.02	Ativo Não Circulante	36.407.684	40.552.065
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.205.333	11.079.344
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	14.277
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	0	14.277
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.556.131	4.440.706
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.556.131	4.440.706
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	93.608	1.501
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	93.608	1.501
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.555.594	6.622.860
1.02.01.09.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	6.270.696	5.998.197
1.02.01.09.04	Outros Tributos	288.333	243.987
1.02.01.09.05	Ativos Relacionados aos Fundos de Pensão	74.351	71.638
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	827.741	246.164
1.02.01.09.07	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	24.508	24.508
1.02.01.09.08	Demais Ativos	69.965	38.366
1.02.02	Investimentos	18.973.305	24.464.188
1.02.02.01	Participações Societárias	18.973.305	24.464.188
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	18.947.615	24.438.498
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	25.690	25.690
1.02.03	Imobilizado	4.939.888	4.723.563
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.314.677	4.096.129
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	625.211	627.434
1.02.04	Intangível	289.158	284.970
1.02.04.01	Intangíveis	289.158	284.970
1.02.04.01.02	Software	181.508	207.957

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.04.01.03	Intangível em Formação	21.474	6.714
1.02.04.01.06	Outros	86.176	70.299

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	43.995.618	47.921.280
2.01	Passivo Circulante	8.596.439	7.299.356
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141.990	235.174
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	141.990	235.174
2.01.02	Fornecedores	1.632.296	1.567.710
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.632.296	1.567.710
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.200	66.539
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	60.200	66.539
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	60.200	66.539
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.192.182	1.877.195
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.192.182	1.877.195
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.062.504	1.822.024
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	129.678	55.171
2.01.05	Outras Obrigações	2.373.444	2.368.617
2.01.05.02	Outros	2.373.444	2.368.617
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	197.106	642.633
2.01.05.02.04	Outros Tributos	1.157.912	1.097.494
2.01.05.02.05	Programa de Refinanciamento Fiscal	51.094	49.828
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	266.455	194.405
2.01.05.02.07	Autorizações e Concessões a Pagar	0	49.426
2.01.05.02.08	Adiantamentos Recebidos	370.056	0
2.01.05.02.09	Demais Obrigações	330.821	334.831
2.01.06	Provisões	1.196.327	1.184.121
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.196.327	1.184.121
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	23	5.807
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	10.728
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	147.606	103.666
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.048.698	1.063.920
2.02	Passivo Não Circulante	24.754.641	29.512.647
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	20.253.687	24.554.280
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.253.687	24.554.280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.743.811	15.792.620
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.509.876	8.761.660
2.02.02	Outras Obrigações	1.159.874	1.210.597
2.02.02.02	Outros	1.159.874	1.210.597
2.02.02.02.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	483.167	492.830
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	58.711	125.321
2.02.02.02.05	Outros Tributos	538.225	497.670
2.02.02.02.06	Demais Obrigações	79.771	94.776
2.02.04	Provisões	3.341.080	3.747.770
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.341.080	3.747.770
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	273.601	255.754
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	628.371	856.273
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	642.212	766.152
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.796.896	1.869.591

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03	Patrimônio Líquido	10.644.538	11.109.277
2.03.01	Capital Social Realizado	7.471.209	7.308.753
2.03.02	Reservas de Capital	1.873.099	2.198.011
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	767.726	1.092.638
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.104.524	-2.104.524
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimento	123.558	123.558
2.03.02.09	Reserva Especial de Incorporação - Acervo Líquido	2.309.296	2.309.296
2.03.02.10	Juros sobre Obras em Andamento	745.756	745.756
2.03.02.11	Correção Monetária Lei 8.200/91	31.287	31.287
2.03.04	Reservas de Lucros	1.330.977	1.722.299
2.03.04.01	Reserva Legal	383.527	383.527
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	391.322
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	947.450	947.450
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	138.085	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-52.631	-52.693
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-116.201	-67.093

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.724.503	3.441.424	1.755.914	3.515.927
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-815.313	-1.698.551	-716.357	-1.577.001
3.03	Resultado Bruto	909.190	1.742.873	1.039.557	1.938.926
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-567.854	-660.150	-76.248	-215.579
3.04.01	Despesas com Vendas	-357.396	-630.102	-392.859	-682.385
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-354.965	-632.382	-270.617	-545.659
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	161.993	280.847	223.951	353.173
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-48.395	-57.338	-246.832	-395.875
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.909	378.825	610.109	1.055.167
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	341.336	1.082.723	963.309	1.723.347
3.06	Resultado Financeiro	-534.558	-1.093.292	-684.184	-1.076.379
3.06.01	Receitas Financeiras	109.925	240.330	554.279	857.518
3.06.02	Despesas Financeiras	-644.483	-1.333.622	-1.238.463	-1.933.897
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-193.222	-10.569	279.125	646.968
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	68.997	148.654	66.158	141.794
3.08.01	Corrente	-2.794	-5.458	-2.761	-7.041
3.08.02	Diferido	71.791	154.112	68.919	148.835
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-124.225	138.085	345.283	788.762
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-124.225	138.085	345.283	788.762
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24	0,08	0,21	0,48
3.99.01.02	PN	0	0,08	0,21	0,48
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,24	0,08	0,21	0,48
3.99.02.02	PN	0	0,08	0,21	0,48

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-124.225	138.085	345.283	788.762
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-24.490	-49.436	-42.493	17.628
4.02.01	Aumento por Reorganização Societária	0	0	9.831	87.550
4.02.02	Perda de Contabilidade de "hedge"	-32.116	-46.309	-32.375	-45.471
4.02.03	Ganho (Perda) Reflexa de Contabilidade de "hedge"	7.626	-3.127	-19.949	-24.451
4.03	Resultado Abrangente do Período	-148.715	88.649	302.790	806.390

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.300.550	591.204
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.211.073	1.569.877
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.569	646.968
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	1.551.067	1.893.860
6.01.01.03	Depreciação e amortização	409.816	330.500
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	44.586	81.134
6.01.01.05	Provisões/Reversões	8.482	98.161
6.01.01.06	Provisão para fundos de pensão	5.014	3.851
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-378.825	-1.055.167
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo permanente	2.691	30.480
6.01.01.09	Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	11.913	22.668
6.01.01.10	Participação de empregados e administradores	-89.068	57.862
6.01.01.11	Operações de instrumentos financeiros derivativos	-440.469	-629.095
6.01.01.12	Atualização monetária de créditos com partes relacionadas e debêntures privadas	-151	-1.902
6.01.01.13	Atualização monetária de provisões	18.307	42.731
6.01.01.14	Atualização monetária de programa de refinanciamento fiscal	18.029	23.689
6.01.01.15	Dividendos prescritos	-35.695	0
6.01.01.16	Outros	95.945	24.137
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	442.347	-692.990
6.01.02.01	Contas a receber	-187.440	88.771
6.01.02.02	Tributos	153.768	-99.601
6.01.02.03	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-785.412	-279.756
6.01.02.04	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	1.629.899	340.749
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-137.987	-60.052
6.01.02.06	Estoques	-13.812	-11.083
6.01.02.07	Fornecedores	-35.750	-230.114
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	-4.116	32.268
6.01.02.09	Provisões	-150.102	-132.719
6.01.02.10	Provisão para fundos de pensão	-124.245	-100.525
6.01.02.11	Outras contas ativas e passivas	97.544	-240.928
6.01.03	Outros	-352.870	-285.683
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-718.904	-950.947
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-4.339	-10.157
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-37.474	-36.655
6.01.03.04	Dividendos recebidos	407.847	712.076
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-971.461	-1.110.322
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-516.627	-427.352
6.02.02	Créditos com partes relacionadas e debêntures - Liberação	-91.952	-2.227
6.02.03	Créditos com partes relacionadas e debêntures - Recebimento	34	139.416
6.02.04	Recursos obtidos na venda de bens	575	2.772
6.02.05	Depósitos e bloqueios judiciais	-680.019	-865.079

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.02.06	Resgates judiciais de depósitos e bloqueios judiciais	316.103	40.653
6.02.07	Aumento/Redução de investimentos permanentes	425	1.495
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-827.551	-1.043.207
6.03.01	Captações líquidas de custos	1.495.201	7.034.981
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos e derivativos	-1.445.747	-3.904.340
6.03.03	Programa de refinanciamento fiscal	-26.426	-26.081
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-801.153	-1.925.716
6.03.06	Autorizações e concessões	-49.426	0
6.03.07	Reembolso de ações	0	-1.999.300
6.03.08	Bonificação de ações	0	-684.588
6.03.09	Caixa e equivalentes de caixa adquiridos por incorporação	0	461.837
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.727	353.495
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-496.735	-1.208.830
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.043.984	4.354.317
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	547.249	3.145.487

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	7.308.753	2.198.011	1.722.299	0	-119.786	11.109.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	7.308.753	2.198.011	1.722.299	0	-119.786	11.109.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	162.456	-324.912	-391.322	0	0	-553.778
5.04.01	Aumentos de Capital	162.456	-162.456	0	0	0	0
5.04.08	Resgate de Ações Bonificadas	0	-162.456	0	0	0	-162.456
5.04.09	Aprovação do Dividendo Adicional Proposto	0	0	-391.322	0	0	-391.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.085	-49.046	89.039
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.085	0	138.085
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-49.046	-49.046
5.05.02.06	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	62	62
5.05.02.07	Perda de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-46.309	-46.309
5.05.02.08	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-3.127	-3.127
5.05.02.09	Variação de Porcentagem de Participação	0	0	0	0	328	328
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	7.471.209	1.873.099	1.330.977	138.085	-168.832	10.644.538

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	0	10.588.802
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	0	10.588.802
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.999.300	-1.748.567	0	0	-3.747.867
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.999.300	0	0	0	-1.999.300
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.748.567	0	0	-1.748.567
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	788.762	-121.769	666.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	788.762	0	788.762
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-121.769	-121.769
5.05.02.06	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	-51.847	-51.847
5.05.02.07	Perda de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-45.471	-45.471
5.05.02.08	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-24.451	-24.451
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	3.085.409	972.950	0	126	87.550	4.146.035
5.06.04	Aumento por Reorganização Societária	3.085.409	973.076	0	0	87.550	4.146.035
5.06.05	Realização da Reserva Especial - Lei 8.200/1991	0	-22	0	22	0	0
5.06.06	Encerramento do Plano de Opções de Ações	0	-104	0	104	0	0
5.07	Saldos Finais	6.816.468	3.191.584	891.242	788.888	-34.219	11.653.963

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	4.882.732	5.014.032
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.649.485	4.757.657
7.01.02	Outras Receitas	277.833	337.509
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-44.586	-81.134
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.057.349	-2.019.656
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-809.691	-818.295
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.222.488	-1.166.071
7.02.04	Outros	-25.170	-35.290
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.825.383	2.994.376
7.04	Retenções	-493.157	-609.438
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-409.815	-330.500
7.04.02	Outras	-83.342	-278.938
7.04.02.01	Provisões (Inclui atualização monetária)	-26.789	-140.892
7.04.02.02	Outras Despesas	-56.553	-138.046
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.332.226	2.384.938
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	619.155	1.912.685
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	378.825	1.055.167
7.06.02	Receitas Financeiras	240.330	857.518
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.951.381	4.297.623
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.951.381	4.297.623
7.08.01	Pessoal	221.594	296.395
7.08.01.01	Remuneração Direta	155.940	232.854
7.08.01.02	Benefícios	40.526	37.895
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.328	20.132
7.08.01.04	Outros	4.800	5.514
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.050.976	1.126.845
7.08.02.01	Federais	40.823	80.878
7.08.02.02	Estaduais	1.005.154	1.045.277
7.08.02.03	Municipais	4.999	690
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.540.726	2.085.621
7.08.03.01	Juros	1.302.435	1.851.747
7.08.03.02	Aluguéis	238.291	233.874
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.085	788.762
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.085	788.762

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	68.014.996	69.150.054
1.01	Ativo Circulante	17.257.072	21.137.969
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.441.967	4.408.161
1.01.02	Aplicações Financeiras	500.911	2.425.907
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	500.911	2.425.907
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	500.911	2.425.907
1.01.03	Contas a Receber	7.022.681	7.017.533
1.01.03.01	Clientes	7.022.681	7.017.533
1.01.04	Estoques	380.610	385.165
1.01.06	Tributos a Recuperar	585.637	1.726.315
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	585.637	1.726.315
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.325.266	5.174.888
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	833.524	0
1.01.08.03	Outros	5.491.742	5.174.888
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	524.108	640.229
1.01.08.03.02	Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.106.703	2.068.315
1.01.08.03.03	Outros Tributos	1.456.497	1.557.177
1.01.08.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	196	0
1.01.08.03.05	Ativo Relacionado aos Fundos de Pensão	5.298	9.311
1.01.08.03.06	Demais Ativos	1.398.940	899.856
1.02	Ativo Não Circulante	50.757.924	48.012.085
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.493.942	20.533.841
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	68.398	63.692
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	68.398	63.692
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.943.680	8.315.975
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.943.680	8.315.975
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.481.864	12.154.174
1.02.01.09.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	10.008.041	9.722.525
1.02.01.09.04	Outros Tributos	851.654	738.019
1.02.01.09.05	Ativo Relacionado aos Fundos de Pensão	76.479	73.707
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.321.845	348.870
1.02.01.09.07	Ativo Financeiro Disponível para Venda	772.695	905.829
1.02.01.09.08	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	97.389	94.522
1.02.01.09.09	Demais Ativos	353.761	270.702
1.02.02	Investimentos	175.447	179.594
1.02.02.01	Participações Societárias	175.447	179.594
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	175.447	179.594
1.02.03	Imobilizado	23.856.115	23.103.098
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.054.145	18.975.975
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.801.970	4.127.123
1.02.04	Intangível	4.232.420	4.195.552
1.02.04.01	Intangíveis	4.232.420	4.195.552
1.02.04.01.02	Software	1.360.276	1.276.119
1.02.04.01.04	Intangível em Formação	269.577	292.081
1.02.04.01.05	Licenças Regulatórias	2.097.146	2.134.339

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.04.01.06	Ágio	154.395	154.395
1.02.04.01.07	Outros	351.026	338.618

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	68.014.996	69.150.054
2.01	Passivo Circulante	16.909.558	17.093.106
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	573.475	773.135
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	573.475	773.135
2.01.02	Fornecedores	4.202.181	4.657.935
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.202.181	4.657.935
2.01.03	Obrigações Fiscais	317.743	1.065.754
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	317.743	1.065.754
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	317.743	1.065.754
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.516.715	3.113.621
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.516.715	3.113.621
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.699.096	2.437.652
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	817.619	675.969
2.01.05	Outras Obrigações	5.342.071	5.809.639
2.01.05.02	Outros	5.342.071	5.809.639
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	188.979	655.306
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	367.268	309.555
2.01.05.02.05	Outros Tributos	2.152.517	2.247.842
2.01.05.02.06	Programa de Refinanciamento Fiscal	98.860	99.732
2.01.05.02.07	Autorizações e Concessões a Pagar	470.656	1.058.881
2.01.05.02.08	Adiantamentos Recebidos	1.065.176	0
2.01.05.02.09	Demais Obrigações	998.615	1.438.323
2.01.06	Provisões	1.669.041	1.673.022
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.669.041	1.673.022
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	52.114	72.859
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	300.509	317.107
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	147.717	103.666
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.168.701	1.179.390
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	288.332	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	288.332	0
2.02	Passivo Não Circulante	40.460.900	40.947.671
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.403.136	30.232.468
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.403.136	30.232.468
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.255.403	18.059.674
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.147.733	12.172.794
2.02.02	Outras Obrigações	4.853.327	5.097.802
2.02.02.02	Outros	4.853.327	5.097.802
2.02.02.02.03	Outros Tributos	2.382.330	2.238.571
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	140.501	204.742
2.02.02.02.05	Autorizações e Concessões a Pagar	912.989	1.099.116
2.02.02.02.06	Programa de Refinanciamento Fiscal	934.697	985.367
2.02.02.02.07	Demais Obrigações	482.810	570.006
2.02.04	Provisões	5.204.437	5.617.401
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.204.437	5.617.401

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	736.653	692.435
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	942.420	1.262.031
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	643.181	767.120
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.882.183	2.895.815
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.644.538	11.109.277
2.03.01	Capital Social Realizado	7.471.209	7.308.753
2.03.02	Reservas de Capital	1.873.099	2.198.011
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	767.726	1.092.638
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.104.524	-2.104.524
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimento	123.558	123.558
2.03.02.09	Reserva Especial de Incorporação - Acervo Líquido	2.309.296	2.309.296
2.03.02.10	Juros Sobre Obras em Andamento	745.756	745.756
2.03.02.11	Correção Monetária Lei 8.200/91	31.287	31.287
2.03.04	Reservas de Lucros	1.330.977	1.722.299
2.03.04.01	Reserva Legal	383.527	383.527
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	391.322
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	947.450	947.450
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	138.085	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-52.631	-52.693
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-116.201	-67.093

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.073.058	14.114.231	6.906.468	10.735.238
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.831.728	-7.642.633	-3.323.360	-5.175.341
3.03	Resultado Bruto	3.241.330	6.471.598	3.583.108	5.559.897
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.534.786	-4.640.811	-2.298.141	-3.563.025
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.553.510	-2.935.786	-1.481.778	-2.127.708
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-995.540	-1.838.613	-841.151	-1.345.466
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	306.064	722.693	507.173	724.345
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-291.800	-589.105	-482.385	-814.196
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	706.544	1.830.787	1.284.967	1.996.872
3.06	Resultado Financeiro	-871.237	-1.631.608	-691.882	-928.535
3.06.01	Receitas Financeiras	366.900	642.249	942.947	1.516.885
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.238.137	-2.273.857	-1.634.829	-2.445.420
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-164.693	199.179	593.085	1.068.337
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	40.468	-61.094	-245.879	-277.024
3.08.01	Corrente	-109.704	-318.213	-309.534	-463.306
3.08.02	Diferido	150.172	257.119	63.655	186.282
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-124.225	138.085	347.206	791.313
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-124.225	138.085	347.206	791.313
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-124.225	138.085	345.283	788.762
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	1.923	2.551
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24	0,08	0,21	0,48
3.99.01.02	PN	0	0,08	0,21	0,48
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,24	0,08	0,21	0,48
3.99.02.02	PN	0	0,08	0,21	0,48

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-124.225	138.085	347.206	791.313
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-24.490	-49.436	-42.493	17.628
4.02.01	Aumento por Reorganização Societária	0	0	9.831	87.550
4.02.02	Perda de Contabilidade de "hedge"	-24.490	-49.436	-32.375	-45.471
4.02.03	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	0	0	-19.949	-24.451
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-148.715	88.649	304.713	808.941
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-148.715	88.649	302.790	806.390
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	1.923	2.551

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.479.079	1.082.383
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.369.022	5.339.506
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	199.179	1.068.337
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	2.231.919	2.353.151
6.01.01.03	Depreciação e amortização	2.103.361	1.300.803
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	532.005	270.968
6.01.01.05	Provisões/Reversões	116.008	209.134
6.01.01.06	Provisão para fundos de pensão	5.143	4.056
6.01.01.07	Perda na baixa de ativo permanente	5.702	83.507
6.01.01.08	Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	35.905	52.273
6.01.01.09	Participação de empregados e administradores	-261.406	133.677
6.01.01.10	Operações de instrumentos financeiros derivativos	-643.991	-1.019.399
6.01.01.11	Atualização monetária de créditos com partes relacionadas e debêntures privadas	0	-48.233
6.01.01.12	Atualização monetária de provisões	127.093	124.495
6.01.01.13	Atualização monetária de programa de refinanciamento fiscal	34.940	41.287
6.01.01.14	Dividendos prescritos	-35.744	0
6.01.01.15	Outros	918.908	765.450
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-420.900	-2.385.062
6.01.02.01	Contas a receber	-636.833	-370.973
6.01.02.02	Tributos	-84.328	-88.675
6.01.02.03	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-4.200.977	-3.418.857
6.01.02.04	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	6.057.829	3.537.932
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-1.413.175	-987.442
6.01.02.06	Estoques	-16.874	-136.000
6.01.02.07	Fornecedores	-441.780	-218.073
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	66.312	53.960
6.01.02.09	Provisões	-352.704	-283.596
6.01.02.10	Provisão para fundos de pensão	-124.245	-100.525
6.01.02.11	Outras contas ativas e passivas	725.875	-372.813
6.01.03	Outros	-1.469.043	-1.872.061
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-1.224.708	-1.300.410
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-136.068	-449.193
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-174.050	-122.458
6.01.03.04	Dividendos recebidos	65.783	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.802.471	-3.574.524
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-3.237.110	-2.139.198
6.02.02	Recursos obtidos na venda de bens	3.912	7.083
6.02.03	Depósitos e bloqueios judiciais	-898.620	-1.412.726
6.02.04	Resgates judiciais de depósitos e bloqueios judiciais	517.663	233.183
6.02.05	Aumento/Redução dos investimentos permanentes	4.147	-12.679
6.02.06	Ativo financeiro disponível para venda	0	-250.187

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.02.07	Caixa e equivalentes de caixa transferidos para ativos não circulantes mantidos para venda	-192.463	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.684.129	1.103.570
6.03.01	Captações líquidas de custos	1.740.298	4.516.700
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos e derivativos	-1.844.075	-3.452.880
6.03.03	Programa de refinanciamento fiscal	-86.129	-66.384
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-821.904	-1.925.800
6.03.05	Autorizações e concessões	-672.319	-214.364
6.03.06	Reembolso de ações	0	-1.999.300
6.03.07	Bonificação de ações	0	-684.588
6.03.08	Caixa e equivalentes de caixa adquiridos por incorporação	0	4.930.186
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	41.327	403.186
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.966.194	-985.385
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.408.161	6.004.506
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.441.967	5.019.121

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.308.753	2.198.011	1.722.299	0	-119.786	11.109.277	0	11.109.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.308.753	2.198.011	1.722.299	0	-119.786	11.109.277	0	11.109.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	162.456	-324.912	-391.322	0	0	-553.778	0	-553.778
5.04.01	Aumentos de Capital	162.456	-162.456	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Resgate de Ações Bonificadas	0	-162.456	0	0	0	-162.456	0	-162.456
5.04.09	Aprovação do Dividendo Adicional Proposto	0	0	-391.322	0	0	-391.322	0	-391.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.085	-49.046	89.039	0	89.039
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.085	0	138.085	0	138.085
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-49.046	-49.046	0	-49.046
5.05.02.06	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	62	62	0	62
5.05.02.07	Perda de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-46.309	-46.309	0	-46.309
5.05.02.08	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-3.127	-3.127	0	-3.127
5.05.02.09	Variação de Porcentagem de Participação	0	0	0	0	328	328	0	328
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.471.209	1.873.099	1.330.977	138.085	-168.832	10.644.538	0	10.644.538

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	0	10.588.802	370	10.589.172
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	0	10.588.802	370	10.589.172
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.999.300	-1.748.567	0	0	-3.747.867	0	-3.747.867
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.999.300	0	0	0	-1.999.300	0	-1.999.300
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.748.567	0	0	-1.748.567	0	-1.748.567
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	788.762	-121.769	666.993	2.551	669.544
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	788.762	0	788.762	2.551	791.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-121.769	-121.769	0	-121.769
5.05.02.06	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	-51.847	-51.847	0	-51.847
5.05.02.07	Perda de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-45.471	-45.471	0	-45.471
5.05.02.08	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-24.451	-24.451	0	-24.451
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	3.085.409	972.950	0	126	87.550	4.146.035	40.076	4.186.111
5.06.04	Aumento por Reorganização Societária	3.085.409	973.076	0	0	87.550	4.146.035	40.094	4.186.129
5.06.05	Realização da Reserva Especial - Lei 8.200/1991	0	-22	0	22	0	0	0	0
5.06.06	Encerramento do Plano de Opções de Ações	0	-104	0	104	0	0	0	0
5.06.07	Outros	0	0	0	0	0	0	-18	-18
5.07	Saldos Finais	6.816.468	3.191.584	891.242	788.888	-34.219	11.653.963	42.997	11.696.960

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	19.124.702	14.922.425
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.940.583	14.498.449
7.01.02	Outras Receitas	716.124	694.944
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-532.005	-270.968
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.194.314	-6.005.898
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.477.689	-1.933.486
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.247.365	-3.660.030
7.02.04	Outros	-469.260	-412.382
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.930.388	8.916.527
7.04	Retenções	-2.535.500	-1.696.981
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.103.361	-1.300.803
7.04.02	Outras	-432.139	-396.178
7.04.02.01	Provisões (Inclui atualização monetária)	-243.101	-333.629
7.04.02.02	Outras Despesas	-189.038	-62.549
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.394.888	7.219.546
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	642.249	1.516.885
7.06.02	Receitas Financeiras	642.249	1.516.885
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.037.137	8.736.431
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.037.137	8.736.431
7.08.01	Pessoal	859.457	857.477
7.08.01.01	Remuneração Direta	575.860	643.703
7.08.01.02	Benefícios	182.952	131.840
7.08.01.03	F.G.T.S.	68.928	55.907
7.08.01.04	Outros	31.717	26.027
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.936.462	4.142.121
7.08.02.01	Federais	866.423	971.321
7.08.02.02	Estaduais	4.027.355	3.154.237
7.08.02.03	Municipais	42.684	16.563
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.103.133	2.945.520
7.08.03.01	Juros	2.135.220	2.256.673
7.08.03.02	Aluguéis	967.913	688.847
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.085	791.313
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.085	788.762
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	2.551

2T13

Comentário do Desempenho

Relações com Investidores



RELATÓRIO TRIMESTRAL

Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. e de suas controladas diretas e indiretas no segundo trimestre de 2013.

Oi S.A. | www.oi.com.br/ri





Índice

1. Próximos Eventos	03
2. <i>Disclaimer</i>	04
3. Principais Destaques	05
4. Eventos Corporativos Recentes.....	06
5. Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento.....	08
6. Custos & Despesas e EBITDA	15
7. Resultado Financeiro & Endividamento	17
8. Depreciação & Amortização e Resultados Líquidos	20
9. Investimentos.....	21
10. Informações Complementares	22



Próximos Eventos

Português

Data: Quarta-feira, 14 de agosto de 2013
09h00 (RJ) – 08h00 (NY)

Acesso: Fone: +55 (11) 3127-4971
+55 (11) 3728-5971
Senha: Oi
Replay: +55 (11) 3127-4999
Disponível até o dia 21/08/2013
Senha: 78399921

Webcast: [Clique aqui](#)

Inglês

Data: Quarta-feira, 14 de agosto de 2013
10h00 (RJ) – 09h00 (NY)

Acesso: Fone: 1-877-317-6776 (EUA)
0800-891-0015 (Brasil)
1-412-317-6776 (outros países)
Senha: Oi
Replay: 1-877-344-7529 (EUA)
1-412-317-0088 (Brasil / outros países)
Disponível até o dia 22/08/2013
Senha: 10030858

Webcast: [Clique aqui](#)

Disclaimer

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2013.

A Oi S.A. divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2013. Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. e suas controladas diretas e indiretas em 30 de junho de 2013 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Com a aprovação da reestruturação societária, em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. (TNL), da Coari Participações S.A. (Coari) e da Telemar Norte Leste S.A. (TMAR) tornaram-se acionistas da Oi S.A., com a TNL e a Coari sendo extintas e a TMAR se transformando em uma subsidiária integral da Oi S.A.. Com isso, o resultado apresentado neste relatório representa a Oi S.A. (empresa remanescente e nova denominação da Brasil Telecom S.A.) ao final de junho de 2013. No entanto, para facilitar o entendimento do negócio, apresentamos os resultados consolidados pro-forma (Pro-Forma) do primeiro semestre de 2012, equivalentes às informações da antiga TNL, de números físicos, receitas, custos e despesas (EBITDA), e investimentos, como se as incorporações tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2012.

Em função da sazonalidade do setor de serviços de telecomunicações em seus resultados trimestrais, a Companhia irá focar a comparação dos seus resultados financeiros com o mesmo período do ano anterior.

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções aqui disponíveis foram preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive as condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores pode levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. A informação financeira disponibilizada não foi auditada, e pode diferir dos resultados finais.



Principais Destaques

2T13

- A Oi encerrou o 2T13 com aumento da receita líquida de 2,4% na comparação contra o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$7,1 bilhões, reflexo principalmente da expansão da TV paga e banda larga no segmento Residencial e de maiores receitas com dados e TI no segmento Corporativo.
- O EBITDA totalizou R\$1,8 bilhão no trimestre, impactado por maiores despesas com provisões para devedores duvidosos (PDD) e maiores despesas comerciais e de pessoal.
- As Unidades Geradoras de Receita (UGRs) apresentaram crescimento de 3,3% contra o 2T12 e estabilidade contra o trimestre anterior, fechando em 74,8 milhões no final de junho de 2013:
 - Residencial:** crescimento anual de UGRs em 2,2% com manutenção do baixo volume de desconexões na telefonia fixa e crescimento de banda larga e da TV paga.
 - Mobilidade Pessoal:** crescimento de 3,8% na comparação ano-a-ano com aumento do foco em filtros de crédito e revisão de ofertas, buscando a melhoria da rentabilidade da base.
 - Corporativo / PMEs:** expansão de 4,6% de UGRs do segmento quando comparado ao 2T12, decorrente do crescimento de banda larga no segmento PMEs, assim como móvel e voz avançada no Corporativo.

Resultados Consolidados

	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano
Oi S.A. Pro-Forma								
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	74.757	72.334	74.705	3,3%	0,1%	74.757	72.334	3,3%
Residencial	18.438	18.037	18.471	2,2%	-0,2%	18.438	18.037	2,2%
Mobilidade Pessoal	46.896	45.198	46.569	3,8%	0,7%	46.896	45.198	3,8%
Corporativo / PMEs	8.755	8.370	8.949	4,6%	-2,2%	8.755	8.370	4,6%
Telefones Públicos (TUP)	667	729	716	-8,5%	-6,8%	667	729	-8,5%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	7.073	6.909	7.041	2,4%	0,5%	14.114	13.711	2,9%
Residencial	2.578	2.466	2.555	4,5%	0,9%	5.133	4.895	4,9%
Mobilidade Pessoal	2.255	2.229	2.316	1,2%	-2,6%	4.571	4.335	5,4%
Corporativo / PMEs	2.154	2.070	2.079	4,1%	3,6%	4.232	4.181	1,2%
SVA e Outros	86	145	91	-40,7%	-5,5%	178	300	-40,7%
EBITDA (R\$ Milhões)	1.797	2.149	2.151	-16,4%	-16,5%	3.948	4.167	-5,3%
Margem EBITDA (%)	25,4%	31,1%	30,5%	-5,7 p.p.	-5,1 p.p.	28,0%	30,4%	-2,4 p.p.
Lucro Líquido (R\$ Milhões)	-124	347	262	n.m.	n.m.	138	791	-82,6%
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	29.489	23.535	27.495	25,3%	7,3%	29.489	23.535	25,3%
Caixa Disponível (R\$ Milhões)	4.092	8.202	6.058	-50,1%	-32,5%	4.092	8.202	-50,1%
CAPEX (R\$ Milhões)	1.506	1.360	1.691	10,7%	-10,9%	3.196	2.451	30,4%

Obs: (i) O lucro líquido do 1S12 refere-se a 4 meses de resultados da Oi S.A e a 2 meses do resultado da antiga BrT.

(ii) PME: pequenas e médias empresas.



Eventos Corporativos Recentes

Venda de Ativos

Conforme divulgado anteriormente, desde o final do ano passado a Oi assinou contratos para a venda de alguns de seus ativos não estratégicos. A Companhia já anunciou a venda de aproximadamente 1.200 torres de telefonia móvel e do direito de uso sobre aproximadamente 6.300 torres de telefonia fixa, além da venda da empresa de cabos submarinos GlobeNet.

O objetivo dessas operações é monetizar ativos que não são essenciais para as atividades operacionais da Companhia, trazendo maior flexibilidade financeira para a Oi, gerando economias uma vez que a Companhia vai contratar os respectivos serviços em condições financeiras mais favoráveis e criando maior valor para os acionistas.

As operações mencionadas acima vão gerar custos adicionais de aluguel para a Companhia que naturalmente deixará de contar com eventuais receitas provenientes desses ativos. Por outro lado, economizará em investimentos e em custos de manutenção relativos a estes ativos. Portanto, após a conclusão dessas operações, os resultados futuros da Companhia passarão a ser afetados pelos impactos acima citados, líquidos de seus efeitos tributários.

Vale destacar que o custo que essas operações representam para a Oi entre 8% e 9% (incluindo custos, despesas, investimentos e efeitos tributários) é inferior ao seu custo médio de captação, o que demonstra a disciplina financeira da Companhia. Adicionalmente, é importante mencionar que a Companhia estima um impacto de aproximadamente R\$550 milhões no EBITDA de 2014 em decorrência das transações citadas.

Segue abaixo tabela com maiores detalhes relativos às operações já anunciadas:

Números Pro-forma

	Torres Móveis	Torres Fixas	GlobeNet ²	Total Negociado
Data da assinatura do contrato	dez/12	abr/13 e jul/13	jul/13	-
Contraparte	São Paulo SPE Locação de Torres (Grupo Torre Sur)	SP5 Torres (Grupo Torre Sur) / BR Towers SPE 3 / SBA Torres Brasil	BTG Pactual YS Empreendimentos e Participações S.A	-
Prazo do contrato de locação (anos)	15	Entre 20 e 40 (20+20)	13	-
Quantidade	1.208	6.339	-	-
Preço médio unitário (R\$ mil)	427	280	-	-
Valor total do negócio (R\$ milhões)	516	1.774	1.746	4.035
Impacto não recorrente da venda no EBITDA (R\$ milhões)	200	Receita diferida ao longo dos contratos	1.239¹	1.439

1 - Considerando o PL atual

2 - Valores de referência (contratado em USD) - Câmbio de R\$2,267

A tabela acima reflete a visão atual da administração e está sujeita a vários riscos e incertezas, incluindo fatores econômicos, regulatórios e de defesa da concorrência. Quaisquer mudanças nestas suposições ou fatores podem conduzir a resultados práticos diferentes das expectativas atuais.



Eventos Corporativos Recentes

Alteração na Política de Remuneração ao Acionista para os Exercícios Sociais de 2013-2016

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 358/02, a Oi informa a seus acionistas e ao mercado em geral que o seu Conselho de Administração, à luz do ambiente macroeconômico atual, das condições dos mercados financeiros e da necessidade de investir no desenvolvimento dos negócios, decidiu reforçar a flexibilidade financeira da Companhia e modificar a Política de Remuneração aos Acionistas ("Política de Remuneração") divulgada por meio de Fato Relevante de 17 de abril de 2012.

Neste sentido, o Conselho de Administração alterou a Política de Remuneração, e aprovou que, para os dividendos relativos aos exercícios sociais de 2013 a 2016, seja pago o valor estimado de R\$500 milhões, que representa aproximadamente o mínimo dividendo capaz de atualmente atender os seguintes objetivos: (1) pagar dividendos de (i) 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado, ou (ii) 3% do patrimônio líquido, ou (iii) 6% do capital social, o que for maior; e (2) garantir um pagamento igualitário entre as espécies de ações preferencial e ordinária.

Será também permitido o pagamento de dividendos intermediários ou intercalares, sujeito às condições de mercado, à condição financeira da Oi então prevaletentes e a outros fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração.

A remuneração aos acionistas poderá ser implementada através da distribuição de dividendos, do pagamento de juros sobre capital próprio, de bonificação, resgate, redução de capital ou, ainda, sob outras formas que possibilitem a distribuição de recursos aos acionistas.

Nesse âmbito, no que se refere à remuneração relativa ao exercício de 2013, o Conselho de Administração decidiu que deliberará, até outubro de 2013, o pagamento de dividendos no valor de R\$500 milhões, à conta de reserva de lucros da Companhia, que será imputado ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2013.

A Companhia se mantém confiante quanto às perspectivas futuras de negócio da Oi e acredita que o aumento da flexibilidade financeira reduz os riscos financeiros e permite à Companhia executar a sua estratégia e desenvolver o seu negócio, mantendo a sua posição competitiva de longo prazo.

Alteração na Prática de Divulgação de Guidance

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 358/02, tendo em vista a volatilidade verificada no ambiente macroeconômico nos últimos meses, especialmente com relação aos índices adotados como premissas para fundamentar a divulgação de projeções sobre desempenho futuro (*guidance*) – taxa de câmbio, taxas de juros e crescimento do PIB –, a Oi informa a seus acionistas e ao mercado em geral que a Companhia decidiu descontinuar a divulgação de tais projeções, de forma a ampliar a capacidade da Companhia de atender às mudanças mercadológicas, de forma a priorizar o negócio com rapidez e eficácia, além de equilibrar os investimentos face ao objetivo de reforçar a flexibilidade financeira da Companhia.



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

Receita Líquida:

Crescimento da receita líquida na comparação anual alavancado por todos os segmentos de atuação

Quadro 1 – Composição da Receita Líquida

R\$ milhões	Trimestre					Semestre			Composição %	
	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano	2T13	2T12
Residencial	2.578	2.466	2.555	4,5%	0,9%	5.133	4.895	4,9%	36,4%	35,7%
Mobilidade Pessoal	2.255	2.229	2.316	1,2%	-2,6%	4.571	4.335	5,4%	31,9%	32,3%
Serviços	1.595	1.533	1.597	4,0%	-0,1%	3.193	3.034	5,2%	22,6%	22,2%
Uso de Rede	532	561	571	-5,2%	-6,8%	1.103	1.142	-3,4%	7,5%	8,1%
Material de Revenda	128	134	148	-4,5%	-13,5%	276	159	73,6%	1,8%	1,9%
Corporativo / PMEs	2.154	2.070	2.079	4,1%	3,6%	4.232	4.181	1,2%	30,5%	30,0%
Outros serviços	86	145	91	-40,7%	-5,5%	178	300	-40,7%	1,2%	2,1%
Telefones Públicos	7	19	3	-63,2%	133,3%	9	44	-79,5%	0,1%	0,3%
SVA e Outros	80	126	89	-36,5%	-10,1%	168	256	-34,4%	1,1%	1,8%
Receita Líquida Total	7.073	6.909	7.041	2,4%	0,5%	14.114	13.711	2,9%	100,0%	100,0%
Receita de Serviços	6.931	6.758	6.880	2,6%	0,7%	13.811	13.510	2,2%	98,0%	97,8%
Receita de Produtos	142	151	161	-6,0%	-11,8%	303	201	50,7%	2,0%	2,2%

Obs: Os resultados do 1S12 são informações pro-forma

No 2T13, a receita líquida registrou crescimento ano-a-ano de 2,4% (R\$164 milhões), fechando em R\$7,1 bilhões no período. Tal desempenho se deve principalmente ao desempenho da TV paga e à contribuição do uso de dados nos três segmentos: no Residencial, com o crescimento da banda larga fixa; na Mobilidade Pessoal, por meio do aumento de pacotes de dados e SMS; e no Corporativo / PMEs via incrementos dos serviços de comunicação de dados. A receita líquida de serviços, excluindo aparelhos, totalizou R\$6,9 bilhões, um aumento de R\$173 milhões (+2,6%) na comparação com o mesmo período do ano anterior.



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

**Residencial**

	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.
Residencial					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.578	2.466	2.555	4,5%	0,9%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	18.438	18.037	18.471	2,2%	-0,2%
Linhas fixas em serviço	12.242	12.744	12.383	-3,9%	-1,1%
Banda Larga Fixa	5.296	4.806	5.251	10,2%	0,9%
TV Paga	900	487	837	84,8%	7,5%
ARPU - Residencial (R\$)	70,2	64,5	68,8	8,8%	2,0%

Significativo crescimento de TV paga e banda larga, ações de retenção e rentabilização da residência se traduzem em aumento da receita residencial ano-a-ano

O segmento Residencial alcançou R\$2,6 bilhões de receita líquida no 2T13, um acréscimo de 4,5% em relação ao mesmo período do ano passado. O crescimento da receita é fruto do expressivo aumento dos serviços adicionais à residência (banda larga e TV paga), contribuindo para a fidelização e maior rentabilização dos clientes. Por mais um trimestre, a queda dos terminais fixos foi compensado pelo aumento das receitas de banda larga e TV paga. O ARPU residencial no 2T13 foi de R\$70,2, um crescimento de 8,8% frente a R\$64,5 no 2T12, e um crescimento de 2,0% frente ao trimestre anterior.

A Oi encerrou o trimestre com 18.438 mil UGRs no segmento Residencial, um crescimento anual de 2,2% impulsionado pela expansão de TV paga (84,8%), contínuo crescimento da banda larga fixa (+10,2%) e manutenção do baixo nível de desconexão de telefonia fixa. Tal resultado é decorrente da oferta de entrada diferenciada no mercado de TV Paga, contínuo esforço na expansão, melhoria de rede na banda larga e iniciativas de retenção de telefonia fixa.

Desconexões líquidas da base de linhas fixas se mantêm em baixo volume na comparação com níveis históricos

No final do segundo trimestre de 2013, os clientes de telefonia fixa no segmento Residencial da Oi totalizaram 12.242 mil. Na comparação com junho de 2012, a Oi registrou desconexão líquida de 502 mil linhas fixas, apresentando manutenção do baixo volume de desconexões quando comparado aos níveis históricos.

Com objetivo de manter os atuais níveis de desconexão na telefonia fixa, a Companhia tem realizado iniciativas com o foco em *cross selling* e retenção. As ações de *cross selling* incluem a oferta de produtos mais adequados ao perfil atual de uso do cliente, com equipes de vendas mobilizadas em oferecer desde um reposicionamento do plano de telefonia fixa até venda de novos acessos de banda larga e a adição de TV paga ao pacote do cliente.

Além das iniciativas de retenção e rentabilização, o plano fidelizado - que oferece desconto na fatura no contrato de 12 meses - tem sido essencial para a manutenção do baixo volume de desconexões. Esse tipo de plano tem sido uma importante alavanca nas adições brutas, com conseqüente aumento no mix de participação sobre a base de clientes atual.



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

Banda larga cresce 10,2% em 12 meses e atinge penetração de 43% nas residências (+5,7 p.p. em 12 meses)

A Oi encerrou o 2T13 com 5.296 mil UGRs de banda larga fixa no segmento Residencial. Esse número representa um crescimento de 10,2% na comparação com o 2T12. Nos últimos 12 meses, as adições líquidas desse produto ficaram em 490 mil, provendo suporte em conjunto com TV paga para o crescimento de UGRs do segmento Residencial na mesma comparação (401 mil UGRs em 12 meses). A Companhia mantém seus esforços nesse produto por meio de investimentos com foco na expansão e na qualidade da rede com *upgrade* de velocidade e ações de fidelização com objetivo de disponibilizar ofertas promocionais aos clientes em contrapartida da permanência do cliente por doze meses.

Os investimentos focados na expansão da rede de banda larga e no upgrade de velocidade para o cliente - com o objetivo de aumentar a capacidade de retenção e rentabilização do cliente - têm demonstrado resultados significativos de expansão de velocidade das conexões de banda larga da residência. No 2T13, a velocidade média dos clientes de banda larga do segmento Residencial ficou em 3,5 Mbps, registrando um aumento de 30% na comparação contra 2,7 Mbps registrado no 2T12. A participação de UGRs com velocidade igual ou superior a 5 Mbps apresentou um acréscimo de 9 p.p. na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior, fechando junho de 2013 em 36%. Adicionalmente, 17% das UGRs de banda larga possui velocidade igual ou superior a 10 Mbps.

TV Paga cresce 84,8% em 12 meses e atinge penetração de 7,3% nas residências

A Oi encerrou o trimestre com base de TV Paga atingindo 900 mil UGRs, representando um acréscimo de 84,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em relação à penetração de Oi TV nas residências com produtos da Companhia, o percentual fechou o 2T13 em 7,3%, contra 3,8% no 2T12 o que representa uma expansão de 3,5 p.p. O crescimento da Oi TV é decorrente de uma oferta de entrada com canais em HD, forte atrativo para os clientes. Além disso, essa evolução é muito importante para a retenção e fidelização da residência, ambos necessários para o crescimento sustentado do ARPU residencial.

É importante mencionar que em junho de 2013, o satélite contratado pela Oi (SES-6) para expandir sua capacidade de DTH entrou em órbita. Além de aperfeiçoar a qualidade e a cobertura do seu sinal com o SES-6, a Oi TV terá maior capacidade de oferta de canais na grade de programação e de novos serviços na área de *pay-per-view* e interatividade. A capacidade adicional trazida pelo satélite sustenta o crescimento de médio e longo prazo da Oi em TV paga via DTH.

Vale ressaltar que continua em desenvolvimento o projeto piloto de IPTV da Oi, por meio da tecnologia *fiber-to-the-home* (FTTH), já disponível atualmente em alguns bairros do Rio de Janeiro. A oferta nessa operação é composta por conexões ultra banda larga de até 200 Mbps e planos de IPTV.

ARPU residencial segue em crescimento em função da contínua evolução do número de residências com mais de 1 produto

O ARPU residencial é calculado com base na receita total do segmento Residencial dividida pelo número de residências médias atendidas pela Oi. Essa receita vem de serviços de linha fixa, banda larga fixa e TV paga.

A Companhia encerrou o trimestre com 12.346 mil residências conectadas à sua rede, sendo 57% delas com mais de 1 produto Oi, o que representa 6.988 mil sobre o total. A parcela de residências com mais de 1 produto registrou incremento de 6,0 p.p. na comparação com o 2T12, o que resultou no aumento de 8,8% do ARPU



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

residencial da Oi em relação ao 2T12, que encerrou o 2T13 em R\$70,2. Tal desempenho é fruto do expressivo crescimento de TV paga (tanto em número de UGRs quanto em receita média por usuário através de *upselling*), do crescimento de banda larga fixa, assim como das iniciativas de redução de perdas da base fixa.



Mobilidade Pessoal

	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.
Mobilidade Pessoal					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.255	2.229	2.316	1,2%	-2,6%
Serviços	1.595	1.533	1.597	4,0%	-0,1%
Uso de Rede	532	561	571	-5,2%	-6,8%
Material de Revenda	128	134	148	-4,5%	-13,5%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	46.896	45.198	46.569	3,8%	0,7%
Pré-Pago	40.235	39.407	39.905	2,1%	0,8%
Pós-Pago	6.661	5.791	6.664	15,0%	0,0%

Obs: Pós-pago inclui: Pós-pago de alto valor, Oi Controle, terminais móveis convergentes (Oi Conta Total e Oi Internet Total) e 3G (mini-modem).

Utilização de dados resultou em crescimento de receita ano-a-ano apesar de queda da tarifa de interconexão

No segmento de Mobilidade Pessoal, a receita líquida alcançou R\$2,3 bilhões no 2T13, um acréscimo de R\$26 milhões (+1,2%) em relação ao 2T12.

A receita de serviços totalizou R\$1,6 bilhão ao final do 2T13, representando aumento de 4,0% no comparativo com o 2T12. Destaque para a receita de dados (planos de internet para celular, banda larga móvel, SMS e serviços de valor agregado) que registrou um aumento de 60% na comparação com o mesmo período do ano anterior, devido principalmente a: (i) iniciativas com o intuito de aumentar a penetração do uso de dados na base de clientes, e (ii) contínua expansão da cobertura 3G, com incremento de 529 municípios cobertos no período de doze meses (crescimento anual de 155%) e atingindo uma cobertura total de 76% da população urbana.

A receita líquida de materiais de revenda totalizou R\$128 milhões, uma queda de R\$6 milhões no comparativo anual, reflexo da redução do volume nas vendas de aparelhos.

A Oi fechou o primeiro semestre com 46.896 mil UGRs no segmento de Mobilidade Pessoal, um crescimento de 3,8% quando comparado ao 2T12. Nos últimos doze meses, esse crescimento representa 1.698 mil adições líquidas, sendo 870 mil UGRs de pós-pagos e 828 mil de pré-pagos.

Pós-pago

A Oi encerrou junho de 2013 com 6.661 mil UGRs no pós-pago da Mobilidade Pessoal, crescimento de 15,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No final deste semestre, o segmento pós-pago representava 14,2% da base de Mobilidade Pessoal, o que demonstra evolução na comparação com os 12,8% registrados no mesmo período do ano anterior.

Com o foco na estratégia de crescimento com rentabilidade, a Oi conduziu um reposicionamento de preços em



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

determinados mercados enquanto manteve a competitividade do produto. Além disso, a Companhia readequou seus filtros de crédito na aquisição de clientes pós-pagos com o objetivo de refletir as atuais condições do cenário macroeconômico do país (ritmo mais fraco da economia do que o previsto, queda da confiança das empresas e famílias e aumento da inadimplência no mercado brasileiro em geral). Essa iniciativa tem como objetivo atentar para o mix de qualidade dos novos clientes, reduzir a entrada de clientes com maiores riscos de inadimplência precoce e rentabilizar o produto.

Cabe ressaltar a contínua redução no *churn* desse segmento, resultado em grande parte da fidelização da base. Com a participação elevada e consistente de planos fidelizados (contrato de 12 meses com desconto na fatura) nas adições brutas, o *churn* voluntário tem apresentado queda na comparação anual consecutivamente, tanto nos clientes pós-pagos quanto nos clientes com acesso móvel do Oi Conta Total.

Pré-pago

A base de clientes do pré-pago encerrou o primeiro semestre de 2013 com 40.235 mil UGRs, representando um incremento de 828 mil UGRs em relação ao 2T12. O volume de recarga bruta apresentou aumento de 7% na comparação ano-a-ano, desempenho superior ao crescimento de 2% da base de clientes pré-paga no mesmo período. Nossa base de clientes pré-pagos está mais concentrada em clientes com perfil ativo de consumo e recarga, o que demonstra o foco da Companhia no crescimento com rentabilidade.

Além disso, o consumo de dados móveis no pré-pago continua com um crescimento consistente tanto em SMS quanto em internet móvel devido à venda de pacotes adicionais que complementam a oferta do cliente.

No trimestre, a Companhia iniciou o projeto piloto da plataforma de gerenciamento de campanhas de recarga. Essa ferramenta cria, executa e gere campanhas individualizadas para clientes pré-pagos e clientes controle (conceito de marketing *one-to-one*). A ferramenta permite enviar estímulos às recargas e vendas de pacotes adicionais de acordo com o perfil e contexto do cliente em tempo real, sendo portanto mais preciso nas ofertas.

Outras importantes alavancas para o crescimento do pré-pago foram a elevada e eficiente presença nos pontos de varejo nacional (grandes redes varejistas) e o aumento da capilaridade de pontos de venda (PDV) de chip e recarga, trazendo maior proximidade e conveniência aos clientes.

Base Móvel Total

A base de clientes móveis (Mobilidade Pessoal + Corporativo / PMEs) da Oi encerrou junho de 2013 em 49.730 mil UGRs, sendo 46.896 mil de Mobilidade Pessoal e 2.834 mil do segmento Corporativo / PMEs. A Oi acumulou 6,1 milhões de adições brutas e 215 mil adições líquidas totais no trimestre.

No 2T13, a Companhia demonstrou seu foco no crescimento com rentabilidade, com iniciativas tanto no pré-pago e controle com política rígida de desconexão e ações segmentadas de marketing direto, quanto no pós-pago via readequação da política de crédito, além de atualizar seus preços de acordo com a dinâmica de cada mercado. Adicionalmente, dados e acesso 3G continuam a apresentar maior penetração na base de clientes, o que suporta o crescimento dessa receita.



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

Cobertura 3G mantém crescimento robusto e lançamento da oferta 4G LTE

A Oi fechou este trimestre com cobertura 3G em 870 municípios (76% da população urbana), um aumento de 155% em comparação com junho de 2012 (incremento de 529 municípios cobertos). Essa evolução é essencial para aumentar a penetração de dados na base de clientes e sustentar o crescimento consistente da receita de dados na móvel.

Nesse trimestre, a Oi lançou a oferta de dados pela tecnologia 4G LTE nas seis cidades-sede da Copa das Confederações da FIFA (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza).

ARPU móvel

O ARPU móvel considera a receita total da móvel (Mobilidade Pessoal + Corporativo / PMEs) na visão de uma empresa móvel separada, ou seja, considera a receita oriunda do tráfego *intercompany* com a fixa. Da mesma forma, em conformidade com essa ótica, a receita de longa distância SMP (origem móvel) que pertence à licença do STFC (concessão) não está incluída no cálculo. Assim, esse valor é dividido pela base média para então se chegar ao ARPU móvel.

No 2T13, o ARPU móvel encerrou em R\$20,0, uma queda de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal variação é explicada pela queda da receita de interconexão (corte da VU-M) e parcialmente compensada pelo aumento da base de clientes e da receita de pós-pago e pelo aumento do nível de recarga do pré-pago. É importante mencionar que a redução nas tarifas de interconexão teve impacto líquido neutro nos resultados consolidados da Oi que, por ser uma operadora integrada de serviços de telecomunicações, também apresenta economia nos custos de interconexão nas ligações fixo-móvel.



Corporativo / PMEs

	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.
Corporativo / PMEs					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.154	2.070	2.079	4,1%	3,6%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	8.755	8.370	8.949	4,6%	-2,2%
Fixa	5.306	5.249	5.398	1,1%	-1,7%
Banda larga	615	526	604	16,9%	1,8%
Móvel	2.834	2.596	2.946	9,2%	-3,8%

Crescimento anual de UGRs com destaque para Banda Larga no PME e Móvel e Voz Avançada no Corporativo

A Oi encerrou o 2T13 com 8.755 mil UGRs no segmento Corporativo / PMEs, um aumento anual de 4,6%, reflexo da variação positiva em todas as linhas de serviços. Já a receita líquida atingiu R\$2,2 bilhões, um crescimento de R\$84 milhões (4,1%) em relação ao 2T12, reflexo do aumento de base móvel, principalmente, e da maior utilização de serviços de dados.

PMEs

No segmento PMEs o desempenho do segundo trimestre teve como destaque o crescimento da base de banda larga e o contínuo crescimento da base fixa (voz básica e digitronco).



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

O crescimento da base fixa (voz e banda larga) é decorrente de iniciativas para maior capacitação da força de vendas e melhor direcionamento dos canais de vendas. Adicionalmente, ações de blindagem da base de clientes com ofertas de maior valor agregado também contribuíram para o crescimento do 2T13.

Como iniciativas de rentabilização, as ofertas de entrada foram revisadas com objetivo de elevar a participação de clientes de alto valor sobre as vendas, assim como foram feitas ações de ofertas de *upgrade* de franquias e velocidades de banda larga com foco de rentabilização da base.

No final de junho de 2013, a base de UGRs de telefonia fixa (voz básica e avançada) registrou aumento de 4,3% na comparação com junho de 2012, que representa a consolidação da reversão de queda de base fixa desse segmento. Em relação à base de banda larga, a Oi fechou o período com crescimento de 10,7% na comparação com o 2T12, demonstrando o contínuo avanço de banda larga fixa no segmento PMEs.

Em relação à móvel, o segmento PMEs apresentou uma queda de 4,9% na comparação com mesmo período do ano passado. Essa queda é reflexo da situação adversa da economia, que comprometeu a capacidade de pagamento de parte dos clientes do segmento PMEs, resultando na piora de inadimplência e portanto na desconexão involuntária da base.

Vale mencionar que já foram tomadas medidas para garantir a disciplina financeira e rentabilidade da base, realinhando preços e a política de crédito, adequando-a ao momento econômico atual do país.

Corporativo

No 2T13, o grande destaque do segmento Corporativo foi a participação da Companhia como fornecedora oficial de serviços de telecomunicações e TI durante a Copa das Confederações da FIFA em junho de 2013. No evento, a Oi atendeu ao comitê organizador e a FIFA em duas frentes: FITS (rede corporativa da FIFA) e Media Services (solução de internet e telefonia para o público de mídia).

No FITS, a Oi proveu soluções de comunicação de voz e dados, suprimindo as necessidades de comunicação da FIFA (rede corporativa, credenciamento e gestão de ingressos) em diversos locais, como estádios, *Venue Ticketing Centers*, aeroportos, pontos administrativos da FIFA, entre outros. Em relação à Media Service, os serviços foram mais voltados à transmissão e infra-estrutura para os órgãos de imprensa que fizeram a cobertura do evento no estádio e nos centros de mídia. Estes serviços incluíram soluções e links de comunicação de dados e operação dedicada para os serviços prestados.

Vale destacar o reconhecimento da qualidade da prestação de serviços da Oi pelo comitê organizador, com grande mérito atribuído aos profissionais e aos recursos disponibilizados pela Companhia.

Em relação ao desempenho operacional do período, vale mencionar os resultados positivos na comparação com o 2T12 no pós-pago voz (+28,7%), formação de rede VPN (+23,0%), acesso à internet (+39,0%) e troncos digitais de telefonia fixa (+20,6%), que apresentaram crescimentos significativos. Essa performance ilustra o foco do segmento no crescimento em comunicação de dados, em voz avançada e no pós-pago.



Custos & Despesas e EBITDA

Custos e Despesas Operacionais

Quadro 2 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ milhões	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano
Custos e Despesas Operacionais								
Interconexão	1.060	1.066	1.094	-0,6%	-3,1%	2.154	2.229	-3,4%
Pessoal	734	515	531	42,5%	38,2%	1.265	997	26,9%
Materiais	60	32	40	87,5%	50,0%	100	59	69,5%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	137	157	147	-12,7%	-6,8%	285	214	33,2%
Serviços de Terceiros	2.070	1.998	2.182	3,6%	-5,1%	4.252	3.874	9,8%
Publicidade e Propaganda	210	144	65	45,8%	223,1%	275	259	6,2%
Aluguéis e Seguros	506	444	462	14,0%	9,5%	968	899	7,7%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	323	164	209	97,0%	54,5%	532	364	46,2%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	175	241	160	-27,4%	9,4%	336	650	-48,3%
TOTAL	5.276	4.760	4.890	10,8%	7,9%	10.166	9.544	6,5%

Obs: Os resultados do 1S12 são números pro-forma.

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$5,3 bilhões no 2T13, um incremento de 10,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse desempenho é explicado principalmente pela deterioração dos fatores macroeconômicos, com impacto direto da inadimplência, pela maior despesa com publicidade devido à Copa das Confederações da FIFA e por maiores despesas com pessoal em linha com o processo em andamento de internalização de algumas atividades essenciais da Companhia

Interconexão

Os custos de interconexão permaneceram praticamente estáveis em relação ao 2T12 (-0,6%), encerrando 2T13 em R\$1,1 bilhão. O desempenho é explicado pelo fato da redução dos custos de interconexão móvel, decorrente da queda da VU-M, ser compensada pelo aumento com os custos de terminação em redes de telefonia fixa (TU-RL) e interconexão de SMS.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal somaram R\$734 milhões no 2T13, aumento de 42,5% em relação ao 2T12. Esta variação é explicada pela combinação dos seguintes fatores: (i) aumento do quadro funcional oriundo do processo em andamento de internalização de parte das operações de manutenção da rede interna da Oi; (ii) pagamento de abono salarial ocorrido no 2T13, e; (iii) dissídio anual na folha de pagamentos, corrigida pela inflação do período.

Serviços de Terceiros

As despesas com serviços de terceiros alcançaram R\$2,1 bilhões no 2T13, representando um aumento de 3,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Este aumento deve-se principalmente ao incremento da aquisição de conteúdo contratado para TV paga (base média de UGRs praticamente dobrou no período). Outro fator para esse desempenho foi a readequação de custos junto à fornecedores de manutenção da planta externa com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes, que mais que compensa a redução ocasionada pelo processo de internalização de parte das operações de manutenção da rede interna. Adicionalmente, há também o impacto na comparação ano-a-ano da implantação do projeto BPO com a terceirização de atividades do back office no final do 2T12.



Custos & Despesas e EBITDA

Publicidade e Propaganda

No 2T13, as despesas com publicidade e propaganda registraram um aumento de 45,8% na comparação ano-a-ano, encerrando o período em R\$210 milhões. Este desempenho é reflexo, basicamente, de maiores gastos com mídia em função da Copa das Confederações da FIFA, de cujo evento a Oi foi patrocinadora e fornecedora oficial de serviços de telecomunicações e de TI.

Aluguéis e Seguros

As despesas com aluguéis e seguros totalizaram R\$506 milhões no trimestre, apresentando aumento de 14,0% na comparação ano-a-ano. Esse crescimento é explicado pelo aumento de *leasing* operacional de infraestrutura de rede (Direito de Passagem e Postes e EILD) assim como de imóveis.

Provisões para Devedores Duvidosos – PDD

A provisão para devedores duvidosos (PDD) totalizou R\$323 milhões no 2T13, um aumento de R\$159 milhões (97,0%) no comparativo anual, representando 4,6% da receita líquida (2,4% no 2T12). Este desempenho é reflexo principalmente da deterioração no cenário macroeconômico (fraco desempenho do PIB e do aumento da inadimplência e do endividamento das famílias) que ocasionou restrição orçamentária de consumidores e órgãos públicos. Cabe ressaltar que, para as novas safras de clientes, as análises de crédito já incorporaram as variáveis mencionadas acima, o que resultou em um filtro de crédito mais adequado ao momento atual da economia.

Outras Despesas (Receitas) Operacionais

Outras despesas operacionais líquidas somaram R\$175 milhões no 2T13, uma queda de 27,4% no comparativo com o 2T12. O resultado do 2T13 foi impactado no montante de R\$201 milhões pela revisão da metodologia de apuração das provisões para perdas em processos trabalhistas, incluindo técnicas estatísticas, em função de maior experiência acumulada no assunto. Essa informação é apresentada nas Notas Explicativas que integram o Relatório de Informações Trimestrais (ITR) da Companhia.

Demais Itens do Resultado

EBITDA (LAJIDA)

Quadro 3 – EBITDA e Margem EBITDA

	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano
Oi S.A. Pro-Forma								
EBITDA (R\$ MM)	1.797	2.149	2.151	-16,4%	-16,5%	3.948	4.167	-5,3%
Margem EBITDA (%)	25,4%	31,1%	30,5%	-5,7 p.p.	-5,1 p.p.	28,0%	30,4%	-2,4 p.p.

O EBITDA no 2T13 foi de R\$1,8 bilhão, decréscimo de 16,4% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA totalizou 25,4%, que representa uma contração de 5,7 p.p. no comparativo anual. A performance é explicada pelo maior nível de custos e despesas operacionais.



Resultado Financeiro & Endividamento

Resultado Financeiro & Endividamento

Quadro 4 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	2T13	2T12	1T13	1S13	1S12
Oi S.A. Consolidado					
Juros Líquido (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.)	-526	-459	-475	-1.001	-634
Resultado Cambial Líquido (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.)	-239	-134	-159	-397	-244
Outras Receitas / Despesas Financeiras	-107	-98	-126	-233	-51
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-871	-692	-760	-1.632	-928

Obs: Os resultados do 1S12 referem-se a 2 meses do resultado da antiga BrT e 4 meses da Oi S.A.

O resultado financeiro líquido consolidado da Oi S.A. no 2T13 totalizou despesa financeira líquida de R\$871 milhões, 14,6% de elevação em relação ao trimestre imediatamente anterior. Tal performance é explicada pelo efeito da desvalorização do Real e pela alta da taxa básica de juros no período. O impacto no resultado cambial é explicado pelos efeitos de *hedge* (marcação a mercado dos derivativos) e pelo impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro no trimestre (variação de 10,0% e 11,5%, respectivamente) sobre a parcela de 1,2% da dívida bruta da Companhia exposta à moeda estrangeira. Já o impacto na linha de juros líquidos se deve à elevação da Selic pelo Banco Central em 75 pontos base nos últimos três meses e à maior alavancagem da Companhia.

Endividamento e Liquidez

Quadro 5 - Endividamento

R\$ Milhões	Jun/13	Jun/12	Mar/13	% Dívida Bruta
Endividamento				
Curto Prazo	4.360	3.240	2.873	13,0%
Longo Prazo	29.222	28.497	30.680	87,0%
Dívida Total	33.582	31.737	33.553	100,0%
Em moeda nacional	20.954	19.681	21.266	62,4%
Em moeda estrangeira	13.966	12.468	12.736	41,6%
Swap	-1.338	-412	-448	-4,0%
(-) Caixa	-3.784	-8.202	-6.058	-11,3%
Saldo transferido para ativos não-correntes a venda ⁽¹⁾	-308	0	0	-0,9%
(-) Caixa	-4.092	-8.202	-6.058	-12,2%
(=) Dívida Líquida	29.489	23.535	27.495	87,8%

(1) Refere-se ao caixa da GlobeNet que, seguindo o contrato assinado, foi reclassificada por motivos contábeis, junto com os demais ativos da GlobeNet, para a linha ativos não-correntes a venda.

A dívida bruta consolidada da Companhia encerrou junho de 2013 em R\$33,6 bilhões, mantendo-se estável quando comparada ao trimestre anterior. O *accrual* de dívida foi compensado pelas amortizações e vencimentos no trimestre, associado a apenas uma captação no período no valor de US\$5,6 milhões junto a Agência Sueca de



Resultado Financeiro & Endividamento

Crédito à Exportação (EKN) e destinada ao financiamento de investimentos pela Companhia.

A parcela da dívida em moeda estrangeira representava 37,6% do total da dívida ao final do segundo trimestre de 2013. Todavia, apenas 1,2% da dívida bruta (1,0% em março de 2013 e 1,4% em dezembro de 2012), equivalente a R\$415 milhões, apresentava alguma exposição às flutuações cambiais para a Companhia. É importante destacar que a Oi utiliza, como proteção cambial para a parcela da dívida em moeda estrangeira, operações contratadas de derivativos (*swaps* e *NDFs*) e caixa mantido em moeda estrangeira.

A Companhia mantém como estratégia financeira contínua o aprimoramento do perfil de sua dívida. Ao final do segundo trimestre de 2013, o prazo médio da dívida ficou em 4,7 anos.

Quadro 6 - Movimentação da Dívida Líquida

R\$ Milhões	2T13	2T12	1T13
Dívida Líquida Inicial	27.495	16.833	25.068
EBITDA	1.797	2.149	2.151
Depósitos Judiciais	-274	-707	-174
IR/CS	-187	-320	-301
Capex	-1.506	-1.360	-1.691
Var. Capital de Giro	-1.750	-914	-714
Resultado Financeiro	-1.045	-897	-785
Dividendos/JSCP	-90	-1.907	-914
Reestruturação Societária	0	-2.745	0
Venda de Ativos	1.061	0	0
Dívida Líquida Final	29.489	23.535	27.495

(1) Capex = capex econômico do período.

(2) Var. Capital de Giro inclui diferença entre capex econômico e desembolso de capex.

Considerando o saldo de caixa de R\$4,1 bilhões, a dívida líquida totalizou R\$29,5 bilhões ao final do 2T13, representando um aumento de 7,3% no comparativo trimestral. Esse aumento se deve principalmente à: (i) variação do capital de giro decorrente do pagamento das licenças 3G (R\$498 milhões) e 4G (R\$332 milhões), pagamento de FISTEL de manutenção (R\$652 milhões) e do pagamento bianual da concessão do STFC (R\$228 milhões); (ii) impacto do cenário adverso macroeconômico (desvalorização cambial e aumento da taxa de juros) no resultado financeiro, e; (iii) antecipação do montante da cessão do direito de uso de aproximadamente 4.200 torres de telefonia fixa, com contrato assinado em abril desse ano (R\$1,1 bilhão).

O cronograma de vencimentos da dívida bruta está distribuído conforme o quadro a seguir:

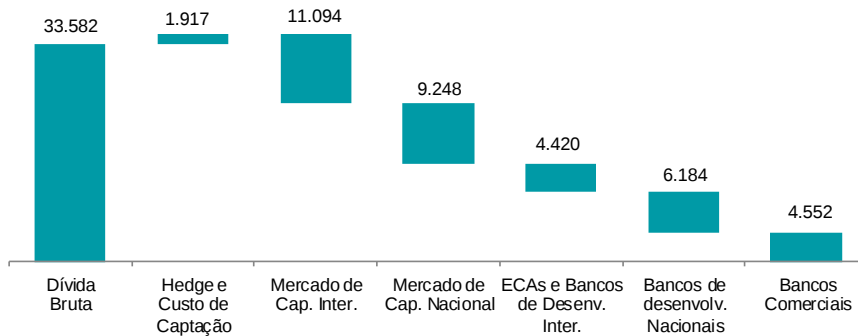
Quadro 7 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

R\$ milhões	2013	2014	2015	2016	2017	2018 em diante	Total
Cronograma de Amortização da Dívida Bruta							
Amortização da Dívida em Reais	1.287	3.190	1.553	3.674	3.973	7.278	20.954
Amortização da Dívida em moeda estrangeira + swap	245	919	1.140	1.041	2.562	6.721	12.627
Amortização da Dívida Bruta	1.532	4.109	2.693	4.714	6.535	13.999	33.582



Resultado Financeiro & Endividamento

Distribuição da Dívida Bruta
(R\$ Milhões)



A Companhia mantém linhas de créditos contratadas e disponíveis para saque conforme abaixo:

- BNDES: linha de crédito vinculada a Investimentos durante o triênio 2012-2015
 - R\$3,4 bilhões
- Linhas de crédito rotativo (*revolvers*) com pool de bancos comerciais:
 - USD1,0 bilhão
 - R\$1,5 bilhão
- ECAs:
 - USD371 milhões



Depreciação & Amortização e Resultado Líquido

Depreciação / Amortização

A despesa com depreciação e amortização da Oi S.A. totalizou R\$1,1 bilhão no 2T13, que significa um crescimento de 25,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pelo maior nível de investimentos nos últimos trimestres.

Quadro 8 - Depreciação e Amortização (Oi S.A. Consolidado)

R\$ milhões	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano
Depreciação e Amortização								
Total	1.088	864	1.016	25,9%	7,1%	2.103	1.307	60,9%

Obs: Os resultados do 1S12 incluem 2 meses do resultado da antiga BrT e 4 meses da Oi S.A.

Resultado Líquido

A Oi S.A. apresentou prejuízo de R\$124 milhões no segundo trimestre de 2013. Tal desempenho é influenciado pelo menor EBITDA no trimestre e maiores despesas financeiras por conta da desvalorização do Real e aumento do juros.

Quadro 9 - Lucro Líquido (Oi S.A. Consolidado)

	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano
Lucro Líquido								
Lucro Líquido (R\$ MM)	-124	347	262	n.m.	n.m.	138	791	-82,6%
Margem Líquida	-1,8%	5,0%	3,7%	-6,8 p.p.	-5,5 p.p.	1,0%	7,4%	-6,4 p.p.
Lucro Líquido por ação (R\$)	-0,076	0,212	0,160	n.m.	n.m.	0,084	0,482	-82,6%

Obs: Os resultados do 1S12 incluem 2 meses do resultado da antiga BrT e 4 meses da Oi S.A.



Investimentos

Investimentos

Quadro 10 – Investimentos

R\$ Milhões	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano
Investimentos								
Rede	1.144	862	1.319	32,7%	-13,3%	2.464	1.671	47,5%
Serviços de TI	88	67	104	31,3%	-15,4%	192	166	15,7%
Outros ⁽¹⁾	274	431	267	-36,4%	2,6%	541	614	-11,9%
Total	1.506	1.360	1.691	10,7%	-10,9%	3.196	2.451	30,4%

Obs: (1) Considera licença 4G no 2T12.

(2) Os resultados do 1S12 são informações pro-forma.

Os investimentos do 2T13 atingiram R\$1,5 bilhão, um acréscimo de 10,7% no comparativo com o 2T12. A Companhia investiu R\$1,1 bilhão (73% do total) na expansão e melhoria da qualidade da rede móvel, 3G e 4G, e da rede fixa para melhor oferecer serviços de banda larga e TV paga. Os investimentos com os Serviços de Tecnologia da Informação (TI) totalizaram R\$88 milhões no 2T13, oriundos de melhorias e atualizações nos sistemas da Companhia.

Em tempo

As principais tabelas divulgadas no *Press Release* em formato Excel estarão disponíveis no website da Companhia (www.oi.com.br/ri), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados no *Press Release* também estão disponíveis no glossário do website da Companhia: http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44320

Informações Complementares



Zeinal Bava é eleito como Diretor Presidente

No dia 4 de junho de 2013, a Oi informou que seu Conselho de Administração, atendendo indicação da Telemar Participações S.A. aprovou a substituição do atual Diretor Presidente da Oi e controladas, o Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha, pelo Sr. Zeinal Abedin Mahomed Bava, em complementação de mandato até a primeira Reunião do Conselho após a realização da AGO de 2014. O Sr. José Mauro retornou ao Conselho de Administração da Oi, de onde se licenciou em 22 de janeiro de 2013, reassumindo a Presidência do colegiado. Em razão de sua eleição como Diretor Presidente da Oi, o Sr. Zeinal Bava, nesta data, renunciou ao cargo de membro do Conselho de Administração da Oi.

O Sr. Zeinal Bava presidia a Comissão Executiva da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (empresa holding do grupo Portugal Telecom detém investimentos em Portugal, Brasil, África e Ásia). No âmbito dessas funções contribuiu decisivamente para a celebração da Aliança Industrial atualmente existente entre os Grupos Oi e Portugal Telecom, parceria estratégica com o objetivo de aliar os benefícios de escala e diversificação geográfica que o mercado brasileiro oferece à experiência do Grupo Portugal Telecom no desenvolvimento de soluções inovadoras e tecnologicamente avançadas para clientes empresariais, na convergência fixo-móvel e TV por assinatura. No desenvolvimento desta parceria estratégica, o Sr. Zeinal Bava adquiriu um forte conhecimento do Grupo Oi, tendo participado ativamente nos diversos comitês de gestão relevantes do grupo, com especial enfoque no Comitê de Engenharia e Redes, Tecnologia & Inovação e Oferta de Produto, que presidia. O profundo conhecimento do Grupo e o trabalho desenvolvido pelo Comitê de Engenharia e Redes têm contribuído decisivamente para uma gestão operacional cada vez mais integrada e convergente dos Grupos Oi e PT, justificando plenamente a confiança nele depositada pelos acionistas estratégicos destes dois grupos empresariais.

O Sr. Zeinal Bava continuará a ter uma intervenção na Portugal Telecom nos projetos estratégicos, de inovação e nos *workstreams* conjuntos Oi/PT, fator decisivo para permitir a otimização das sinergias entre os Grupos Oi e PT e contribuir para o sucesso dos objetivos definidos do âmbito da parceria estratégica.

Zeinal Bava, 46 anos, é formado em Engenharia Eletrônica e Eletrotécnica pela *University College of London* e reconhecido como o Melhor CEO no Setor de Telecomunicações, da Europa, pela Institutional Investor, em 2010, 2011, 2012 e 2013 e também como Sexto Melhor CEO da Europa, em todos os setores, pelo Thomson Reuters Extel Survey 2011.

Foi nomeado Presidente Executivo da PT em Abril de 2008. Ingressou no Grupo PT em 1999 e ao longo de 14 anos, Zeinal Bava desempenhou diversos cargos, tendo exercido a liderança executiva da área financeira e das principais áreas de negócio da Portugal Telecom.

Anteriormente, foi Diretor Executivo da Merrill Lynch International, do Deutsche Morgan Grenfell e do Warburg Dillon Read.

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=173539

Mudança da Administração

No dia 20 de junho de 2013, a Oi S.A. comunicou a saída de seu Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, Sr. Alex Zornig, e do seu Diretor de Operações (COO), James Meaney.

O Sr. Bayard Gontijo, Diretor de Tesouraria, assume interinamente o cargo de Diretor de Finanças e de Relações



Informações Complementares

com Investidores até a escolha do novo Diretor.

Para maiores detalhes, acesse:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=174657

Remuneração aos Acionistas

A Oi informou ao mercado no dia 24 de julho de 2013 que os dados relativos ao trimestre encerrado em 30/06/2013 apontaram que a alavancagem da Companhia ultrapassou o limite de três vezes o índice Dívida Líquida (incluindo a remuneração a ser paga no exercício) / EBITDA (apurado no exercício anterior ao pagamento da remuneração), previsto na Política de Remuneração aos Acionistas divulgada por meio de Fato Relevante de 17 de abril de 2012.

Em vista disso, não foi observada essa condição, considerada essencial para a Companhia, para se efetuar o pagamento dos dividendos aos acionistas no mês de agosto.

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=177489

Venda da GlobeNet

A Oi informou ao mercado no dia 15 de julho de 2013 que celebrou, no dia 12 de julho de 2013, em conjunto com sua controlada BRT Serviços de Internet S.A. ("BTSI"), um contrato com BTG Pactual YS Empreendimentos e Participações S.A. ("BTG Pactual YS"), pelo qual Oi e BTSI se comprometeram a transferir para BTG Pactual YS a totalidade de suas participações societárias na Brasil Telecom Cabos Submarinos Ltda. e suas subsidiárias, localizadas na Venezuela, Colômbia, Ilhas Bermudas e Estados Unidos (todas denominadas conjuntamente "GlobeNet"), pelo valor total, no dia 12 de julho de 2013, de R\$ 1.745.590.000,00, sujeito a determinados ajustes previstos contratualmente.

Integra o escopo da Transação a transferência de um sistema de cabos submarinos de fibra ótica de 22.500 km detido pela GlobeNet, composto por dois anéis de cabos submarinos protegidos, interligando pontos de conexão entre Estados Unidos, Ilhas Bermudas, Colômbia, Venezuela e Brasil, bem como o fornecimento de capacidade pela GlobeNet para a Oi e suas controladas, diretas ou indiretas, por meio de contrato de longo prazo com volume e preço garantidos.

A Transação está sujeita ao implemento de determinadas condições previstas em contrato, incluindo a necessária aprovação dos órgãos reguladores e autoridades de defesa da concorrência nas diferentes jurisdições em que a GlobeNet atua, nos termos e prazos da legislação pertinente.

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=176778

Venda do Direito de Uso de Torres de Telefonia Fixa

No dia 15 de julho de 2013 a Oi comunicou que celebrou, no dia 12 de julho de 2013, em conjunto com sua controlada Telemar Norte Leste S.A., um contrato com SBA Torres Brasil Ltda., pelo qual se comprometeu a ceder



Informações Complementares

o direito de exploração comercial e uso de 2.113 Torres de Telecomunicações e respectivas áreas nas quais estão localizadas, em contrapartida ao recebimento do valor total de R\$ 686.725.000,00, na data de fechamento, sujeito a determinados ajustes previstos contratualmente, sem que haja a transferência, direta ou indireta, da propriedade das referidas Torres de Telecomunicações e Áreas.

A Transação traz como benefícios diretos para a Companhia a otimização de recursos e a transferência dos custos de operação e manutenção dos ativos para a Cessionária, ao mesmo tempo em que assegura a continuidade da prestação dos serviços referentes à concessão do Serviço de Telefonia Fixo Comutado - STFC -, na medida em que a Transação também compreende a locação de espaço nestas mesmas Torres de Telecomunicações e Áreas pela Cessionária em favor das Cedentes e suas controladas, diretas ou indiretas, por meio de contrato de longo prazo.

A implementação da Transação está sujeita ao cumprimento de condição precedente prevista em contrato para o Fechamento, relativa à aprovação da operação pela Anatel, nos termos e prazos da legislação aplicável.

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=176775

CADE Aprova Operação para Locação de Torres

No dia 21 de maio de 2013 a Oi comunicou que a Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, sem restrições, a operação que prevê o uso da infraestrutura de telecomunicação da Oi pelas empresas São Paulo Cinco Locação de Torres e BR Towers SPE 3 S.A. Pelo contrato, a Oi pretende ceder, "o direito de exploração comercial e uso de determinados itens de infraestrutura e áreas relacionadas", sem haver transferência direta ou indireta de propriedade dos ativos. A SP Cinco Torres é controlada pelo fundo de private equity Providence.

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=44125&conta=28&id=173069

Anatel Aprova Operação para Locação de Torres

O contrato de cessão do direito de exploração comercial e uso de itens de infraestrutura e áreas, referente a 2,1 mil torres e áreas da operação fixa, assinado entre a Oi S.A. e Telemar Norte Leste S.A. com a São Paulo Cinco Locação de Torres Ltda. em 11 de abril de 2013, obteve as aprovações regulatórias necessárias e a transação teve seu fechamento em 30 de julho de 2013, pelo qual a empresa recebeu o valor de R\$ 585 milhões.

Cancelamento do Pedido de Registro de Debêntures

No dia 9 de julho de 2013, a Oi comunicou ao mercado que foi solicitada à CVM, em 09 de julho de 2013, nos termos da Instrução CVM 400, o cancelamento do pedido de registro da oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries da 11ª emissão da Emissora, tendo em vista a necessidade de ajustes ao cronograma da Oferta para adequá-lo às atuais condições de mercado.

Nos termos do Aviso ao Mercado publicado em 05 de junho de 2013, todas as intenções de investimento e todos



Informações Complementares

os pedidos de reserva que eventualmente tenham sido realizados pelos investidores de varejo serão cancelados e os Coordenadores e as Instituições Consorciadas, conforme definido no "Prospecto Preliminar de Oferta Pública de Distribuição de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até Duas Séries, da 11ª Emissão da Oi S.A." que tenham recebido o correspondente pedido de reserva comunicarão aos respectivos investidores o cancelamento da Oferta. Caso referidos investidores já tenham efetuado qualquer pagamento, os valores depositados serão devolvidos sem juros ou correção monetária, sem reembolso e com dedução, se for o caso, dos valores relativos aos tributos incidentes, no prazo de três dias úteis contados deste comunicado do cancelamento da Oferta.

Para maiores detalhes, acesse:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=176520

Lançamento do App Oi RI para Tablets

No dia 6 de junho de 2013, a Oi lançou o App Oi RI, aplicativo de Relações com Investidores para usuários de tablets com o objetivo de melhorar continuamente a comunicação com o mercado e *stakeholders*.

Além dos atuais canais de comunicação, como o site de Relações com Investidores (www.oi.com.br/ri) e o twitter (@oi_investors), neste novo canal o usuário terá acesso às diversas informações e notícias sobre a Companhia em dois idiomas (Português e Inglês), tais como:

- Resultados trimestrais
- Relatórios anuais
- Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado
- Cotações
- Consenso de mercado
- Calendário de eventos
- Favoritos (área onde documentos frequentemente utilizados podem ser acessados offline)
- Contatos

Baixe o App Oi RI nos links abaixo ou direto nas lojas Google Play e App Store.

Para download do aplicativo na App Store: <https://itunes.apple.com/br/app/oi-ri/id613082464?mt=8>

Para download do aplicativo na Google Play:

https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.mobicare.oi.oiri&feature=search_result#?t=W251bGwsMSwyLDEsImJyLmNvbS5tb2JpY2FyZS5vaS5vaXJpIl0

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=44125&conta=28&id=173652

Relatório Anual de Sustentabilidade Oi S.A. 2012

No dia 29 de maio de 2013, a Oi S.A. divulgou o Relatório Anual de Sustentabilidade 2012, pelo segundo ano elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).



Informações Complementares

Comprometida com o desenvolvimento do relato, a Oi S.A. investiu na participação dos stakeholders por meio da realização de um Painel de Dialogo, onde representantes das partes interessadas da companhia puderam discutir e expor seus temas de interesse. A análise das discussões serviu de base para a seleção dos indicadores levantados.

Foram relatados 60 indicadores de desempenho, um incremento de 24 indicadores em relação a 2011. Além disso, o nível de relato evoluiu de C para B. Dessa forma, a Oi S.A. reforça seus compromissos com a gestão e o reporte da sustentabilidade.

Para acessar o Relatório Anual de Sustentabilidade 2012, visite o site de RI em www.oi.com.br/ri.

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=173380



Informações Complementares

Oi S.A. Consolidado

Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ Milhões	2T13	2T12	1T13	1S13	1S12
Receita Operacional Líquida	7.073,1	6.909,3	7.041,2	14.114,2	10.738,7
Custos e Despesas Operacionais	-5.276,2	-4.760,1	-4.890,2	-10.166,4	-7.434,2
Custo de Serviços Prestados	-1.776,9	-1.477,7	-1.704,7	-3.481,6	-2.305,4
Custo das Mercadorias Vendidas	-137,3	-156,7	-147,4	-284,7	-179,1
Custos de Interconexão	-1.060,3	-1.066,2	-1.093,9	-2.154,2	-1.729,9
Despesas de Comercialização	-1.540,8	-1.419,2	-1.365,0	-2.905,8	-2.047,1
Despesas Gerais e Administrativas	-775,2	-670,4	-698,5	-1.473,7	-1.088,4
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	14,3	30,0	119,3	133,6	-84,2
EBITDA	1.796,9	2.149,2	2.151,0	3.947,9	3.304,5
Margem %	25,4%	31,1%	30,5%	28,0%	30,8%
Depreciações e Amortizações	-1.087,8	-863,6	-1.015,6	-2.103,4	-1.306,8
EBIT	709,1	1.285,6	1.135,4	1.844,5	1.997,7
Despesas Financeiras	-1.238,1	-1.634,8	-1.035,7	-2.273,9	-2.445,4
Receitas Financeiras	366,9	943,0	275,3	642,2	1.517,0
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	-162,2	593,8	375,1	212,9	1.069,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	37,9	-246,5	-112,7	-74,8	-277,9
Lucro líquido do exercício	-124,2	347,3	262,3	138,1	791,3
Margem %	-1,8%	5,0%	3,7%	1,0%	7,4%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	1.640.028	1.640.036	1.640.028	1.640.028	1.640.036
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	-0,0757	0,2117	0,1599	0,0842	0,4825



Informações Complementares

Oi S.A. Consolidado

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	Jun-13	Jun-12	Mar-13
TOTAL DO ATIVO	68.015	65.305	68.617
Ativo Circulante	17.257	19.527	19.040
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.442	5.023	3.446
Aplicações Financeiras	501	2.325	1.634
Instrumentos Financeiros Derivativos	524	160	162
Contas a Receber	7.023	5.940	7.331
Estoques	381	280	410
Tributos Correntes e a Recuperar	586	925	693
Outros Tributos	1.456	1.076	1.554
Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.107	2.299	2.171
Ativos Não-Correntes a Venda	834	0	0
Outros Ativos	1.404	1.499	1.639
Ativo Não Circulante	50.758	45.779	49.577
Realizável a Longo Prazo	22.494	20.365	21.446
.Tributos Diferidos e a Recuperar	8.944	8.855	8.626
.Outros Tributos	852	584	813
.Aplicações Financeiras	68	62	82
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	10.008	9.088	9.784
.Instrumentos Financeiros Derivativos	1.322	537	762
.Ativos Financeiro Disponível para Venda	773	793	895
.Outros Ativos	528	447	482
Investimentos	175	78	176
Imobilizado	23.856	21.207	23.700
Intangível	4.232	4.129	4.256

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	Jun-13	Jun-12	Mar-13
TOTAL DO PASSIVO	68.015	65.305	68.617
Passivo Circulante	16.910	14.047	15.922
Fornecedores	4.202	3.958	4.930
Empréstimos e Financiamentos	4.517	3.261	2.717
Instrumentos Financeiros	367	140	318
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	573	510	581
Provisões	1.521	1.659	1.488
Provisões para Fundo de Pensão	148	110	129
Tributos a Recolher e Diferidos	318	587	261
Outros Tributos	2.153	1.486	2.637
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	189	259	226
Autorizações e Concessões a Pagar	471	962	1.149
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	288	0	0
Outras Contas a Pagar	2.163	1.117	1.485
Passivo Não Circulante	40.461	39.561	41.902
Empréstimos e Financiamentos	30.403	28.888	31.285
Instrumento Financeiro	141	145	157
Outros Tributos	2.382	2.093	2.229
Provisões	4.561	5.212	4.919
Provisões para Fundo de Pensão	643	446	643
Autorizações e Concessões a Pagar	913	1.061	1.109
Outras Contas a Pagar	1.418	1.716	1.560
Patrimônio Líquido	10.645	11.697	10.793
Participação de Acionistas Controladores	10.645	11.654	10.793
Participação de Acionistas Não Controladores	0	43	0



Informações Complementares

Informações Relevantes

INSTRUÇÃO CVM Nº 358, ART. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de Companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à Companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação, ou não, das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	TmarPart	Acionistas TmarPart ⁽²⁾	Em circulação
Ordinárias	599.008.629	84.250.695	290.549.788	61.445.139	162.763.007
Preferenciais	1.198.077.775	72.808.066	0	433.816.184	691.453.525
Total	1.797.086.404	157.058.761	290.549.788	495.261.323	854.216.532

Obs: (1) Posição acionária em 30 de junho de 2013.

(2) AG Telecom, Andrade Gutierrez, BNDES, Bratel, Funcef, La Fonte Telecom, LF TEL, Petros e Previ.

Oi - Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-2183	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Cristiano Grangeiro	55 (21) 3131-1629	cristiano.grangeiro@oi.net.br
Patricia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Leonardo Mantuano	55 (21) 3131-1316	leonardo.mantuano@oi.net.br

Notas Explicativas

Oi S.A. e sociedades controladas

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Oi S.A. (“Companhia” ou “Oi”) anteriormente denominada Brasil Telecom S.A. ou “BrT”, é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas, que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a Companhia passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões e na modalidade local o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005. A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A Companhia é sediada no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, no bairro do Centro, na Rua do Lavradio, 71 – 2º andar.

A Companhia ainda possui: (i) através da controlada integral Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”) a concessão para prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro; (ii) através da controlada indireta TNL PCS S.A. (“TNL PCS”) a autorização para prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III; e (iii) através da controlada indireta Oi Móvel S.A. (“Oi Móvel”) a autorização para prestação de serviços de telefonia móvel na Região II.

A Companhia é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e na SEC - “*Securities and Exchange Commission*” dos EUA, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e negocia seus ADR’s - “*American Depositary Receipts*” na NYSE – “*New York Stock Exchange*”.

A autorização para a conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na Reunião de Diretoria do dia 13 de agosto de 2013, após apreciadas na Reunião do Conselho de Administração do dia 13 de agosto de 2013.

Reforma do Estatuto Social da Companhia

Em reunião da AGE – Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, no dia 7 de novembro de 2012, foi aprovada a reforma de seu Estatuto Social a fim de adaptá-lo às novas regras do Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA para o ingresso da Companhia no referido nível de governança.

Reorganizações Societárias em 2012

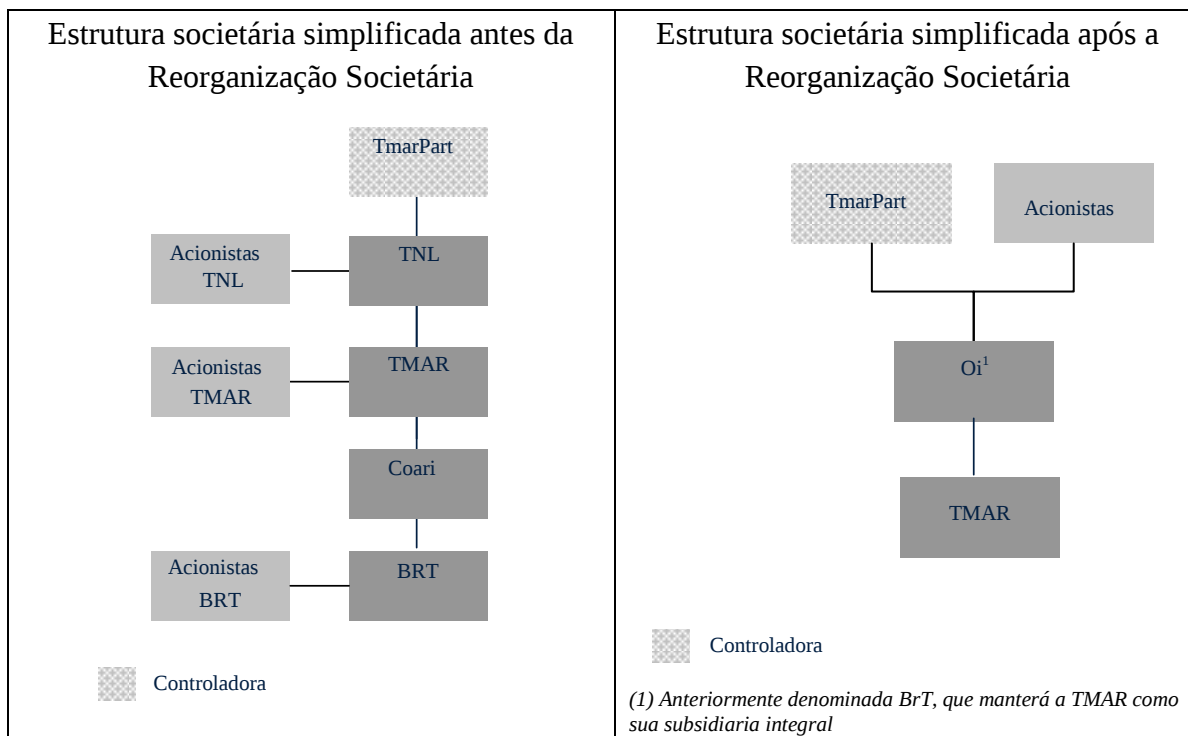
Reorganização Societária do Grupo Oi realizada em fevereiro de 2012

Em Assembleias Gerais realizadas em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas das Companhias Oi (Tele Norte Leste Participações S.A. (“TNL”), TMAR, Coari Participações S.A. (“Coari”) e Oi) aprovaram a Reorganização Societária que compreendeu conjuntamente a cisão parcial da TMAR com a incorporação da parcela cindida pela Coari, seguida de incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela Companhia, que passa a concentrar todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e passa a ser a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, teve a sua denominação social alterada para Oi S.A. por ocasião dessas Assembleias Gerais.

Notas Explicativas

Em consequência, foram emitidas 395.585.453 novas ações ordinárias e 798.480.405 novas ações preferenciais da Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.), passando o seu capital subscrito, totalmente integralizado, a ser de R\$ 6.816.468, dividido em 599.008.629 ações ordinárias e 1.198.077.775 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária antes e após a Reorganização Societária:



A Reorganização Societária teve por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das Companhias Oi, resultando em criação de valor para todos os acionistas através de, dentre outros fatores:

- Simplificar a estrutura societária, anteriormente dividida em três companhias abertas e sete diferentes classes e espécies de ações, unificando as bases acionárias das Companhias Oi em uma única empresa com duas espécies diferentes de ações negociadas em bolsas de valores no Brasil e no exterior;
- Reduzir custos operacionais, administrativos e financeiros, após a consolidação da administração das Companhias Oi, a simplificação da sua estrutura de capital e o aprimoramento da sua capacidade para atrair investimentos e acessar mercados de capitais;
- Alinhar os interesses dos acionistas da TNL, da TMAR e da Oi;
- Possibilitar o aumento da liquidez das ações da Oi; e

Notas Explicativas

- Eliminar os custos decorrentes da listagem separada das ações da TNL, da TMAR e da Oi e aqueles decorrentes das obrigações de divulgação pública de informações pela TNL, pela TMAR e pela Oi, separadamente.

Na AGE – Assembleia Geral Extraordinária da Oi de 27 de fevereiro de 2012 foi aprovada, inclusive, a proposta de bonificação em ações preferenciais resgatáveis de emissão da Oi atribuídas exclusivamente aos acionistas da Oi anteriores à incorporação, pelo valor total de R\$ 1,5 bilhões. A data base da bonificação aos acionistas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA e para os acionistas cujas ações são negociadas na NYSE foi o dia 29 de março de 2012 (data do fim do prazo para o exercício do direito de retirada). Sendo assim, a partir do dia 30 de março, inclusive, as negociações dessas ações em bolsa foram realizadas ex-bonificação. A partir do dia 9 de abril de 2012, o valor do resgate das ações resgatáveis foi pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social e na data foi pago o valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes da TNL e da TMAR, o qual montou a R\$ 2,0 bilhões. O valor das ações resgatadas acima foi deduzido no cálculo das relações de substituição deliberada.

Abaixo são apresentadas as relações de troca de ações decorrentes das incorporações da TNL e Coari na Oi, a saber:

Ação original / Ação em substituição	Relação de substituição
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e TMAR6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e TMAR6 / BRTO3	3,8620

As ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. passaram a ser negociadas, já sob seu novo código, OIBR3 e OIBR4 respectivamente, a partir de 9 de abril de 2012.

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária teve anuência da ANATEL, concedida em 27 de outubro de 2011. Adicionalmente, as ações que foram emitidas pela Oi S.A. nesse contexto, foram registradas junto à SEC, assim como foi obtida a anuência dos credores das Companhias Oi para a implementação da Reorganização Societária, quando aplicável.

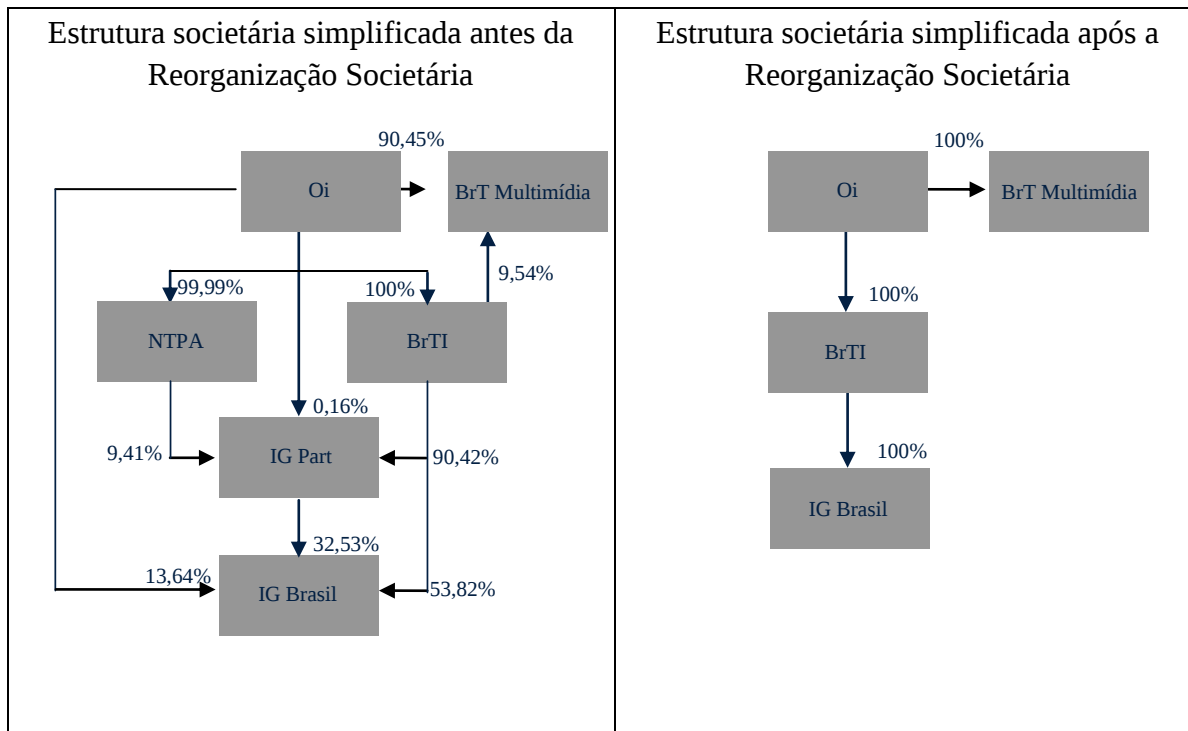
A contabilização dos efeitos de todas as etapas da Reorganização Societária foi efetuada com base nos acervos líquidos contábeis de cada sociedade, prospectivamente. O aumento no patrimônio líquido da Companhia e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas dela resultante monta a R\$4.146.035.

Em decorrência da Reorganização Societária os saldos patrimoniais e de resultado da Companhia e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram impactados a partir da data da aprovação da operação, em 27 de fevereiro de 2012, e no que se refere ao resultado a partir de 28 de fevereiro de 2012, quando começaram a incluir os saldos e transações decorrentes das operações da TMAR e controladas.

Notas Explicativas

Reorganização Societária do Grupo iG realizada em outubro de 2012

Em 24 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a reorganização societária das empresas controladoras do grupo iG por meio dos seguintes passos: (i) Aumento do capital social da BrT Internet (“BrTI”), pela Companhia, no valor de R\$ 51.828, integralizado por meio da transferência da participação detida pela Companhia na NTPA (99,99%), iG Participações (“iG Part”) (0,16%) e iG Brasil (13,64%); (ii) redução do capital social da BrTI, no valor de R\$ 48.807, através da transferência do investimento detido na BrT Multimídia para a Companhia (iii) incorporação da iG Part pela iG Brasil e da NTPA pela BrTI, a valor contábil, de modo que a iG Brasil passou a ser subsidiária integral da BrTI.



Outras incorporações realizadas em 2012

Durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2012 foram realizadas diversas incorporações envolvendo “holdings” e companhias inativas do Grupo Oi visando à simplificação da estrutura societária. O patrimônio líquido das empresas incorporadas foi avaliado com base no seu valor contábil.

- i. Incorporação da Vant pela BrT Multimídia em 30 de outubro de 2012;
- ii. Incorporação da TNL.Net, TNL Trading, TNL Exchange e JINT pela BrTI em 1 de novembro de 2012;
- iii. Incorporação da Tomboa, Tete e Carpi pela TMAR em 30 de novembro de 2012;
- iv. Incorporação da Blackpool pela Oi Internet em 1 de dezembro de 2012; e
- v. Incorporação da TNCP (subsidiária integral) pela TMAR em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Reorganização Societária de 2013

Em 31 de janeiro de 2013, em continuidade ao processo de Reorganização Societária, o Conselho de Administração, autorizou a Companhia a aumentar o capital social na sua controlada integral TMAR, através da transferência de investimentos, outros ativos e debêntures “*intercompany*”.

Tal Reorganização visa a simplificação da estrutura societária, redução das dívidas entre as suas controladas e ganhos de sinergia operacional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 30 de junho de 2013 e estão de acordo com o IAS - “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 (R1) que tratam das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (R1) / IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas no período findo em 30 de junho de 2013 em relação às aplicáveis em 31 de dezembro de 2012, exceto pelas descritas no item 2.2 a seguir, as quais já estão refletidas no saldo de 31 de dezembro de 2012, apresentados nesse ITR.

A Companhia reapresentou espontaneamente suas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, em 30 de abril de 2013.

2.2 Adoção de nova prática contábil

Na apresentação das Demonstrações Financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2012 e 30 de junho de 2012 foram efetuados ajustes visando apresentar, retrospectivamente, os efeitos das adoções dos CPC 33 (R1) e CPC 18 (R2), com vigência a partir de 1 de janeiro de 2013. Tais ajustes seguem apresentados nos quadros abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		
	Saldos originalmente apresentados em	Ganhos e perdas atuariais (i)	Saldos ajustados em
	31/12/2012		31/12/2012
Ativo circulante	7.369.215		7.369.215
Caixa e equivalentes de caixa	1.043.984		1.043.984
Aplicações financeiras	853.277		853.277
Instrumentos financeiros derivativos	381.866		381.866
Contas a receber	1.756.800		1.756.800
Estoques	13.741		13.741
Tributos correntes a recuperar	119.361		119.361
Outros tributos	561.669		561.669
Depósitos e bloqueios judiciais	1.728.996		1.728.996
Dividendos e juros sobre o capital próprio	663.884		663.884
Ativo relacionado aos fundos de pensão	8.653		8.653
Demais ativos	236.984		236.984
Ativo não circulante	40.470.963	81.102	40.552.065
Créditos com partes relacionadas	1.501		1.501
Aplicações financeiras	14.277		14.277
Instrumentos financeiros derivativos	246.164		246.164
Tributos diferidos a recuperar	4.333.272	107.434	4.440.706
Outros tributos	243.987		243.987
Depósitos e bloqueios judiciais	5.998.197		5.998.197
Ativo relacionado aos fundos de pensão	99.242	(27.604)	71.638
Ativos mantidos para venda	24.508		24.508
Demais ativos	38.366		38.366
Investimentos	24.462.916	1.272	24.464.188
Imobilizado	4.723.563		4.723.563
Intangível	284.970		284.970
Ativo total	47.840.178	81.102	47.921.280
Passivo circulante	7.299.356		7.299.356
Salários, encargos sociais e benefícios	235.174		235.174
Fornecedores	1.567.710		1.567.710
Empréstimos e financiamentos	1.877.195		1.877.195
Instrumentos financeiros derivativos	194.405		194.405
Tributos correntes a recolher	66.539		66.539
Outros tributos	1.097.494		1.097.494
Dividendos e juros sobre o capital próprio	642.633		642.633
Autorizações e concessões a pagar	49.426		49.426
Programa de refinanciamento fiscal	49.828		49.828
Provisões	1.080.455		1.080.455
Provisões para fundos de pensão	103.666		103.666
Demais obrigações	334.831		334.831
Passivo não circulante	29.224.268	288.379	29.512.647
Empréstimos e financiamentos	24.554.280		24.554.280
Instrumentos financeiros derivativos	125.321		125.321
Outros tributos	497.670		497.670
Programa de refinanciamento fiscal	492.830		492.830
Provisões	2.981.618		2.981.618
Provisões para fundos de pensão	477.773	288.379	766.152
Demais obrigações	94.776		94.776
Patrimônio líquido	11.316.554	(207.277)	11.109.277
Capital social	7.308.753		7.308.753
Custo de emissão de ações	(56.609)		(56.609)
Reservas de capital	4.302.535		4.302.535
Reservas de lucro	1.330.977		1.330.977
Ações em tesouraria	(2.104.524)		(2.104.524)
Outros resultados abrangentes	140.184	(207.277)	(67.093)
Variação de porcentagem de participação	3.916		3.916
Dividendos adicionais propostos	391.322		391.322
Passivo total	47.840.178	81.102	47.921.280

Notas Explicativas

	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2012	Ganhos e perdas atuariais (i)	Investimento controlado em conjunto (ii)	Consolidado Saldos ajustados em 31/12/2012
Ativo circulante	21.144.786		(6.817)	21.137.969
Caixa e equivalentes de caixa	4.413.042		(4.881)	4.408.161
Aplicações financeiras	2.425.907			2.425.907
Instrumentos financeiros derivativos	640.229			640.229
Contas a receber	7.018.497		(964)	7.017.533
Estoques	385.165			385.165
Tributos correntes a recuperar	1.726.369		(54)	1.726.315
Outros tributos	1.557.177			1.557.177
Depósitos e bloqueios judiciais	2.068.315			2.068.315
Ativo relacionado aos fundos de pensão	9.311			9.311
Demais ativos	900.774		(918)	899.856
Ativo não circulante	47.932.108	79.372	605	48.012.085
Aplicações financeiras	63.692			63.692
Instrumentos financeiros derivativos	348.870			348.870
Tributos diferidos a recuperar	8.210.906	106.779	(1.710)	8.315.975
Outros tributos	738.019			738.019
Ativo financeiro disponível para venda	905.829			905.829
Depósitos e bloqueios judiciais	9.722.731		(206)	9.722.525
Ativo relacionado aos fundos de pensão	101.114	(27.407)		73.707
Ativos mantidos para venda	94.522			94.522
Demais ativos	318.500		(47.798)	270.702
Investimentos	80.712		98.882	179.594
Imobilizado	23.110.061		(6.963)	23.103.098
Intangível	4.237.152		(41.600)	4.195.552
Ativo total	69.076.894	79.372	(6.212)	69.150.054
Passivo circulante	17.096.423		(3.317)	17.093.106
Salários, encargos sociais e benefícios	774.166		(1.031)	773.135
Fornecedores	4.658.849		(914)	4.657.935
Empréstimos e financiamentos	3.113.621			3.113.621
Instrumentos financeiros derivativos	309.555			309.555
Tributos correntes a recolher	1.065.754			1.065.754
Outros tributos	2.248.075		(233)	2.247.842
Dividendos e juros sobre o capital próprio	655.306			655.306
Autorizações e concessões a pagar	1.058.881			1.058.881
Programa de refinanciamento fiscal	99.732			99.732
Provisões	1.569.356			1.569.356
Provisões para fundos de pensão	103.666			103.666
Demais obrigações	1.439.462		(1.139)	1.438.323
Passivo não circulante	40.663.917	286.649	(2.895)	40.947.671
Empréstimos e financiamentos	30.232.468			30.232.468
Instrumentos financeiros derivativos	204.742			204.742
Outros tributos	2.238.571			2.238.571
Autorizações e concessões a pagar	1.099.116			1.099.116
Programa de refinanciamento fiscal	985.367			985.367
Provisões	4.851.273		(992)	4.850.281
Provisões para fundos de pensão	480.471	286.649		767.120
Demais obrigações	571.909		(1.903)	570.006
Patrimônio líquido	11.316.554	(207.277)		11.109.277
Capital social	7.308.753			7.308.753
Custo de emissão de ações	(56.609)			(56.609)
Reservas de capital	4.302.535			4.302.535
Reservas de lucro	1.330.977			1.330.977
Ações em tesouraria	(2.104.524)			(2.104.524)
Outros resultados abrangentes	140.184	(207.277)		(67.093)
Variação de porcentagem de participação	3.916			3.916
Dividendos adicionais propostos	391.322			391.322
Passivo total	69.076.894	79.372	(6.212)	69.150.054

Notas Explicativas

Conciliação do Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Patrimônio líquido originalmente apresentado	11.316.554	11.316.554
Participações dos não controladores originalmente apresentada		
Patrimônio líquido total	11.316.554	11.316.554
Ajustes:		
Ganhos e (perdas) atuariais (i)	(208.549)	(207.277)
Ganhos e (perdas) atuariais reflexa (i)	1.272	
	(207.277)	(207.277)
Atribuído a:		
Controlador	(207.277)	(207.277)
Não controladores		
Patrimônio líquido ajustado	11.109.277	11.109.277
Atribuído a:		
Controlador	11.109.277	11.109.277
Não controladores		

Notas Explicativas

Conciliação do lucro líquido para o período findo em 30 de junho de 2012:

	Consolidado		
	Saldos originalmente apresentados em 30/06/2012	Investimento controlado em conjunto (ii)	Saldos ajustados em 30/06/2012
Receita de venda de bens e/ou serviços	10.738.681	(3.443)	10.735.238
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(5.176.036)	695	(5.175.341)
Resultado bruto	5.562.645	(2.748)	5.559.897
Despesas/Receitas operacionais	(3.564.967)	1.942	(3.563.025)
Despesas com vendas	(2.130.305)	2.597	(2.127.708)
Despesas gerais e administrativas	(1.347.491)	2.025	(1.345.466)
Outras receitas operacionais	729.075	(4.730)	724.345
Outras despesas operacionais	(816.246)	2.050	(814.196)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	1.997.678	(806)	1.996.872
Resultado financeiro	(928.442)	(93)	(928.535)
Receitas financeiras	1.516.984	(99)	1.516.885
Despesas financeiras	(2.445.426)	6	(2.445.420)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.069.236	(899)	1.068.337
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(277.923)	899	(277.024)
Corrente	(463.922)	616	(463.306)
Diferido	185.999	283	186.282
Resultado líquido das operações continuadas	791.313		791.313
Lucro/Prejuízo consolidado do período	791.313		791.313
Atribuído a sócios da empresa controladora	788.762		788.762
Atribuído a sócios não controladores	2.551		2.551

Conciliação dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de junho de 2012:

Fluxos de caixa	Consolidado		
	Saldos originalmente apresentados 30/06/2012	Efeito total das mudanças dos CPC's	Saldos ajustados em 30/06/2012
Atividades operacionais	1.082.954	(571)	1.082.383
Atividades de investimentos	(3.571.221)	(3.303)	(3.574.524)
Atividades de financiamentos	1.103.570		1.103.570

Notas Explicativas

(i) Benefícios a empregados

O CPC 33 (R1) excluiu a possibilidade de utilização do “método corredor” no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais dos planos de benefícios definidos.

A partir da adoção do novo pronunciamento os ganhos e perdas atuariais passaram a ser reconhecidos integralmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes). Esses valores não reciclam para o resultado do exercício, permanecendo em conta do patrimônio líquido de outros resultados abrangentes.

(ii) Empreendimento controlado em conjunto

O CPC 18 (R2) elimina a possibilidade da opção da consolidação proporcional dos empreendimentos controlados em conjunto. A partir da adoção do novo pronunciamento os empreendimentos controlados em conjunto passaram a ser avaliados exclusivamente pelo método da equivalência patrimonial. A Companhia possui participações em empreendimentos controlados em conjunto nas empresas Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. e Companhia AIX de Participações.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período findo em 30 de junho de 2013, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Administração do risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas usam instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração.

Notas Explicativas

A Política de Gestão de Riscos Financeiros ("Política"), aprovada pelo Conselho de Administração formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como "swaps" e termo de moedas. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, que se reúne mensalmente, e atualmente é composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Assuntos Regulatórios, Diretor de Planejamento e Desempenho, Diretor Tributário, Diretor de Controladoria e Diretor de Tesouraria e acompanhado pelo Diretor de Auditoria Interna.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos.

(a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2013.

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do período multiplicado pelo número de títulos em circulação.

Para os demais contratos, a Companhia efetua uma análise das condições de contratação atuais com aquelas vigentes quando os mesmos se originaram. Quando as condições não são semelhantes, o valor justo é calculado através do desconto dos fluxos de caixa futuros pelas taxas de mercado vigentes na data de encerramento do período, e quando são, o valor justo é semelhante ao valor contábil na data de reporte.

Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um

Notas Explicativas

ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “*inputs*” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “*inputs*” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e ativo financeiro disponível para venda pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares. O ativo financeiro disponível para venda é classificado como Nível 1.

Não ocorreram transferências entre níveis e ou alocação no Nível 3 entre 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos principais ativos e passivos financeiros em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012. Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia:

	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			30/06/2013			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos						
Equivalentes de caixa (1)	Valor justo	Nível 2	511.888	511.888	2.250.345	2.250.345
Aplicações financeiras (1)	Valor justo	Nível 2	32.498	32.498	685.253	685.253
Contas a receber (iv) (1)	Custo amortizado		1.932.526	1.932.526	7.058.841	7.058.841
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	1.250.073	1.250.073	1.845.953	1.845.953
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	Custo amortizado		1.397.088	1.397.088	196	196
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		93.608	93.608		
Ativo financeiro disponível para venda (i)	Valor justo	Nível 1			772.695	772.695
Passivos						
Fornecedores (iv) (1)	Custo amortizado		1.632.296	1.632.296	4.220.512	4.220.512
Empréstimos e financiamentos						
Empréstimos e financiamentos (iii)	Custo amortizado		13.235.048	12.805.902	25.717.243	25.288.097
Debêntures	Custo amortizado		10.210.821	10.484.827	9.202.608	9.252.790
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	325.166	325.166	507.769	507.769
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		197.106	197.106	188.979	188.979
Autorizações e concessões a pagar (ii)	Custo amortizado				1.383.645	1.383.645
Programa de refinanciamento fiscal (ii)	Custo amortizado		534.261	534.261	1.033.557	1.033.557

(1) Não considera a transferência de valores para ativos e passivos não circulantes mantidos para a venda.

Notas Explicativas

	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			31/12/2012			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos						
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	1.020.224	1.020.224	4.061.344	4.061.344
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	867.554	867.554	2.489.599	2.489.599
Contas a receber (iv)	Custo amortizado		1.756.800	1.756.800	7.017.533	7.017.533
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	628.030	628.030	989.099	989.099
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	Custo amortizado		663.884	663.884		
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		1.501	1.501		
Ativo financeiro disponível para venda (i)	Valor justo	Nível 1			905.829	905.829
Passivos						
Fornecedores (iv)	Custo amortizado		1.567.710	1.567.710	4.657.935	4.657.935
Empréstimos e financiamentos						
Empréstimos e financiamentos (iii)	Custo amortizado		12.828.637	13.466.814	25.169.701	25.807.878
Debêntures	Custo amortizado		13.602.838	14.548.228	8.176.388	8.457.517
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	319.726	319.726	514.297	514.297
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		642.634	642.634	655.306	655.306
Autorizações e concessões a pagar (ii)	Custo amortizado		49.426	49.426	2.157.997	2.157.997
Programa de refinanciamento fiscal (ii)	Custo amortizado		542.658	542.658	1.085.099	1.085.099

(i) Corresponde a 10% de participação acionária na PT – Portugal Telecom da TMAR.

A Administração considera que (i) a participação da TMAR de 10% do capital social da PT e (ii) os dois representantes da TMAR nomeados em 6 de abril de 2011 no Conselho de Administração da PT não lhe conferem influência significativa nas políticas financeiras, operacionais e estratégicas da PT. Desta forma, o investimento, conforme requerido pelo CPC 38 / IAS 32 e 39, foi registrado como ativo financeiro disponível para venda.

No período findo em 30 de junho de 2013, a TMAR apurou desvalorização no valor justo das ações da PT, sendo o impacto no consolidado da Companhia de R\$ 133.134, sendo o montante líquido de tributos de R\$ 87.868.

Em consonância com o CPC 38/IAS 32 e 39, a controlada direta TMAR reconheceu a perda em despesa financeira.

(ii) As autorizações e concessões a pagar e o programa de refinanciamento fiscal não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

Notas Explicativas

(iii) Parte substancial deste saldo são empréstimos e financiamentos com o BNDES, agências de crédito à exportação e outras partes relacionadas, que correspondem a mercados exclusivos e por isso o valor justo é semelhante ao valor contábil.

(iv) Os saldos de contas a receber e fornecedores têm seus vencimentos em curtíssimo prazo, portanto, não são ajustados a valor justo.

(b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado

Na avaliação efetuada para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

(c) Risco de taxa de câmbio

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda estrangeira são mantidos, basicamente, em títulos emitidos por instituições financeiras no exterior semelhantes aos Certificados de Depósito Bancário (CDBs), negociados no Brasil (“*time deposits*”).

O risco vinculado a esses ativos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam diminuir os saldos dos mesmos quando convertidos em reais. Os ativos da Companhia e de suas controladas sujeitos a esse risco representam cerca de 16,17% (31/12/2012 – 6,71%) do total das disponibilidades que compreendem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Adicionalmente, a controlada TMAR possui ativo financeiro disponível para venda referente a investimento em ações da Portugal Telecom.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONTROLADORA			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	15.981	15.981	27.565	27.565
Aplicações financeiras	428	428	140	140

Notas Explicativas

	CONSOLIDADO			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	521.935	521.935	449.791	449.791
Aplicações financeiras	14.946	14.946	13.246	13.246
Ativo financeiro disponível para venda	772.695	772.695	905.829	905.829

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados ou indexados à moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas sujeitos a esse risco representam cerca de 40,5% (31/12/2012 – 39,1%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, são contratadas operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida consolidada em moeda estrangeira 97,1% (31/12/2012 – 97%) está coberta por operações de proteção nas modalidades “swap” cambial, termo em moeda e aplicações em moeda estrangeira. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção são mensurados a valor justo conforme descrito no item (a) acima.

Em 30 de junho de 2013 e de 2012, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo (vide Nota 7):

	Períodos de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Ganho (perda) com “swap” cambial	295.790	186.187	547.655	386.348
Operações de termo em moedas	487.433	137.676	487.433	175.856
Total	783.223	323.863	1.035.088	562.204

	Períodos de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Ganho (perda) com “swap” cambial	218.706	148.193	409.279	471.815
Operações de termo em moedas	240.510	475.083	230.226	543.597
Total	459.216	623.276	639.505	1.015.412

Em 30 de junho de 2013, foram registradas em outros resultados abrangentes as movimentações abaixo referentes aos “hedges” cambiais designados para fins de contabilidade de “hedge”:

Quadro da movimentação dos efeitos de contabilidade de “hedge” em outros resultados abrangentes		
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2012	128.127	128.127
Resultado dos “hedges” designados	(36.176)	(41.675)
Transferência da porção inefetiva ao resultado	(129)	(382)
Amortização dos “hedges” ao resultado pela taxa efetiva	5.726	6.376
Tributos diferidos sobre contabilidade de “hedge”	10.397	12.132
“Hedge” reflexo de controlada	(3.367)	
Saldo em 30/06/2013	104.578	104.578

Notas Explicativas

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos “swap” estão resumidos a seguir:

	Derivativos designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONTROLADORA					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
					Valores a (pagar)/ a receber	
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ 3,84% a 5,50%	abr/2019 a fev/2022	2.481.472	1.266.970	2.613.816	1.445.505
Posição passiva	CDI 83,55% a 109,35%	abr/2019 a fev/2022	(2.481.472)	(1.266.970)	(2.195.820)	(1.098.222)
Valor líquido					417.996	347.283
Contratos de “swap cross currency” US\$/Pré (ii)						
Posição ativa	US\$ 3,32% a 5,50%	out/2020	1.550.920	1.430.450	1.665.791	1.610.741
Posição passiva	R\$ 7,30% a 12,82%	out/2020	(1.550.920)	(1.430.450)	(1.385.497)	(1.536.258)
Valor líquido					280.294	74.483

Contraparte:

(i) - Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Santander.

(ii) - Goldman Sachs, Merrill Lynch e Morgan Stanley.

	Derivativos designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
					Valores a (pagar)/ a receber	
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ 2,21% a 5,50%	jul/2015 a mai/2022	3.129.478	1.703.023	3.282.462	1.916.017
Posição passiva	CDI 70,40% a 109,35%	jul/2015 a mai/2022	(3.129.478)	(1.703.023)	(2.871.606)	(1.632.472)
Valor líquido					410.856	283.545
Contratos de “swap cross currency” US\$/Pré (ii)						
Posição ativa	US\$ 3,32% a 5,50%	out/2020	1.550.920	1.430.450	1.665.792	1.610.742
Posição passiva	R\$ 7,30% a 12,82%	out/2020	(1.550.920)	(1.430.450)	(1.385.497)	(1.536.258)
Valor líquido					280.295	74.484
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (iii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M + 0,90% a 2,50%	fev/2016 a fev/2021	2.221.001	1.836.024	2.239.249	1.865.155
Posição passiva	CDI 88,65% a 109,54%	fev/2016 a fev/2021	(2.221.001)	(1.836.024)	(1.889.518)	(1.678.765)
Valor líquido					349.731	186.390

Contraparte:

(i) - Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Itaú BBA, Citibank e Santander.

(ii) - Goldman Sachs, Merrill Lynch e Morgan Stanley.

(iii) - BNP Paribas, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander e Credit Agricole.

Notas Explicativas

	Derivativos não designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONTROLADORA					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
			30/06/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	
					30/06/2013	31/12/2012
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ 3,84% a 4,20%	fev/2022	664.680		675.031	
Posição passiva	CDI 104,90% a 107,90%	fev/2022	(664.680)		(690.575)	
Valor líquido					(15.544)	

Contraparte:

(i) - Goldman Sachs, HSBC e JP Morgan.

	Derivativos não designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
			30/06/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	
					30/06/2013	31/12/2012
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ 3,00% a 5,58%	nov/2014 a fev/2022	946.134	307.203	986.427	340.674
Posição passiva	CDI 100,00% a 110,00%	nov/2014 a fev/2022	(946.134)	(307.203)	(986.188)	(344.928)
Valor líquido					239	(4.254)
Contratos de “swap cross currency” R\$/US\$ (ii)						
Posição ativa	CDI 100,00%	fev/2016	169.129	197.318	171.779	200.162
Posição passiva	US\$ 4,13% a 4,68%	fev/2016	(169.129)	(197.318)	(201.535)	(218.733)
Valor líquido					(29.756)	(18.571)

Contraparte:

(i) - Citibank, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan e Santander.

(ii) - Merrill Lynch.

Contratos de “cross currency swap” (“plain vanilla”)

US\$/R\$: Referem-se a operações de “swap” cambial para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar. Nestes contratos, a posição ativa é em Dólar acrescida de taxa pré-fixada ou de LIBOR americana mais taxa pré-fixada e a posição passiva é um percentual do CDI ou taxa pré-fixada em Reais. O principal risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar.

R\$/US\$: Referem-se a operações de “swap” cambial para reverter contratos de “swap”. Nestes contratos, a posição passiva é em Dólar acrescida de taxa pré-fixada e a posição ativa é um percentual do CDI. O principal risco de perdas na ponta passiva destes instrumentos está na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos dos “swaps” em Dólar revertidos.

Notas Explicativas

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos NDF “*Non Deliverable Forward*” estão resumidos a seguir:

	CONTROLADORA						
	Indexador	“Forward”	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
						Valores a (pagar) / a receber	
				30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Contratos de “ <i>Non Delivery Forward</i> ” US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	2,06229 a 2,2185	jul/2013 a ago/2013				
Posição líquida				3.815.455	4.659.007	205.587	(99.311)
Contratos de “ <i>Non Delivery Forward</i> ” EUR /R\$ (NDF) (ii)	EUR	2,66962 a 2,8485	jul/2013 a ago/2013				
Posição líquida				1.996.671	2.020.500	144.391	(3.721)

Contraparte:

(i) - Barclays, BES, Bradesco, Goldman Sachs, HSBC, Merrill Lynch, Deutsche, JP Morgan, BB.

(ii) - BB, Bradesco e HSBC.

	CONSOLIDADO						
	Indexador	“Forward”	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
						Valores a (pagar) / a receber	
				30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Contratos de “ <i>Non Delivery Forward</i> ” US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	2,06229 a 2,2185	jul/2013 a ago/2013				
Posição líquida				3.815.455	5.076.987	205.587	(106.416)
Contratos de “ <i>Non Delivery Forward</i> ” EUR /R\$ (NDF) (ii)	EUR	2,66962 a 2,8485	jul/2013 a ago/2013				
Posição líquida				1.996.671	2.020.500	144.391	(3.721)

Contraparte:

(i) - Barclays, BES, Bradesco, Goldman Sachs, HSBC, Merrill Lynch, Deutsche, JP Morgan, BB.

(ii) - BB, Bradesco e HSBC.

Contratos de NDF “*Non Deliverable Forward*”

US\$/R\$: Referem-se a operações de compra de Dólar futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Dólar. No intuito de alongar o período de proteção, existe a possibilidade de rolar tais instrumentos, através da venda de USD para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de USD para posições mais longas.

Euro/R\$: Referem-se a operações de compra de Euro futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Euros. No intuito de alongar o período de proteção, existe a possibilidade de rolar tais instrumentos, através da venda de Euro para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de Euro para posições mais longas.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de risco cambial

Na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2013, a Administração estimou cenários de desvalorização do Real frente a outras moedas no encerramento do período. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas de câmbio de fechamento de junho de 2013. As taxas prováveis foram então desvalorizadas em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente, como apresentado a seguir:

Descrição	Taxa	
	30/06/2013	Desvalorização
<i>Cenário Provável</i>		
Dólar	2,2156	0%
Euro	2,8827	0%
<i>Cenário Possível</i>		
Dólar	2,7695	25%
Euro	3,6034	25%
<i>Cenário Remoto</i>		
Dólar	3,3234	50%
Euro	4,3241	50%

Em 30 de junho de 2013, a Administração estimou o fluxo de pagamentos de juros e principal de suas dívidas vinculadas a taxas de câmbio com base nas taxas de juros vigentes na data de encerramento deste período e nas taxas de câmbio apresentadas acima.

Os efeitos de exposição cambial, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados na tabela a seguir:

CONTROLADORA				
30/06/2013				
Descrição	Risco individual	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	4.328.332	5.410.415	6.492.498
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(8.859.834)	(11.074.793)	(13.289.751)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(16.409)	(20.511)	(24.614)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.230.618	2.788.273	3.345.927
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.138.943)	(2.673.679)	(3.208.415)
Total vinculado a taxas de câmbio		(4.456.236)	(5.570.295)	(6.684.355)

CONSOLIDADO				
30/06/2013				
Descrição	Risco individual	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	12.146.940	15.183.675	18.220.410
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(11.962.248)	(14.952.810)	(17.943.372)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(465.152)	(581.440)	(697.728)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.230.618	2.788.273	3.345.927
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.138.943)	(2.673.679)	(3.208.415)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(71.729)	(89.661)	(107.594)
Total vinculado a taxas de câmbio		(260.514)	(325.642)	(390.772)

Notas Explicativas

(d) Risco de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento, geridos exclusivamente para Companhia e suas controladas, e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONTROLADORA			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Equivalentes de caixa	495.907	495.907	992.659	992.659
Aplicações financeiras	32.070	32.070	867.414	867.414
Créditos com partes relacionadas			1.501	1.501

	CONSOLIDADO			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Equivalentes de caixa	1.728.410	1.728.410	3.616.377	3.616.377
Aplicações financeiras	670.307	670.307	2.476.353	2.476.353

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP e no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais, da LIBOR no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América.

Em 30 de junho de 2013, aproximadamente 64,0% (31/12/2012 – 65,4%) da dívida consolidada contratada, excluindo o saldo de ajuste proveniente das operações de derivativos, estava sujeita a taxas de juros flutuantes. Após as operações de derivativos, cerca de 73,5% (31/12/2012 – 70,3%) da dívida consolidada estava sujeita a taxas de juros flutuantes. A exposição mais relevante a taxa de juros para o endividamento da Companhia e de suas controladas após operações de “*hedge*” é o CDI. Portanto uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros e ajustes de “*hedge*”. Porém, como o caixa da Companhia e de suas controladas está aplicado principalmente em títulos atrelados à variação do CDI, a exposição líquida ao CDI no circulante não constitui um risco material para a Companhia e suas controladas.

Há um monitoramento contínuo das taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual contratação de instrumentos para proteção contra a variação dessas taxas.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013 e de 2012, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos nos montantes apresentados abaixo: (vide Nota 7)

	Períodos de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Ganho (perda) com “swap” taxa de juros	(12.908)	4.264	(3.743)	3.023
Total	(12.908)	4.264	(3.743)	3.023

	Períodos de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Ganho (perda) com “swap” taxa de juros	(18.747)	5.819	4.486	3.987
Total	(18.747)	5.819	4.486	3.987

Em 30 de junho de 2013, foram registradas em outros resultados abrangentes as movimentações abaixo referentes aos “hedges” de taxa de juros designados para fins de contabilidade de “hedge”:

Quadro da movimentação dos efeitos de contabilidade de “hedge” em outros resultados abrangentes		
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2012	12.057	12.057
Resultado dos “hedges” designados	(39.883)	(38.657)
Transferência da porção inefetiva ao resultado	2	(25)
Amortização dos “hedges” ao resultado pela taxa efetiva	295	(540)
Tributos diferidos sobre contabilidade de “hedge”	13.459	13.335
“Hedge” reflexo de controlada	240	
Saldo em 30/06/2013	(13.830)	(13.830)

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção das taxas de juros flutuantes da dívida estão resumidos a seguir:

	Derivativos designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONTROLADORA					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
			30/06/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Contratos de “swap” Pré/DI (i)						
Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020	744.045	368.885	780.064	430.848
Posição passiva	CDI 99,70% a 113,70%	out/2020	(744.045)	(368.885)	(775.244)	(389.659)
Valor líquido					4.820	41.189

Contraparte:

(i) - Goldman Sachs, Merrill Lynch e Morgan Stanley.

Notas Explicativas

	Derivativos designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
			30/06/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	
					30/06/2013	31/12/2012
Contratos de “swap” Pré/DI (i)						
Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020	744.045	368.885	780.064	430.848
Posição passiva	CDI 99,70% a 113,70%	out/2020	(744.045)	(368.885)	(775.244)	(389.659)
Valor líquido					4.820	41.189
Contratos de “swap” US\$ Libor/US\$ Pré (ii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M + 0,80%	jul/2015	151.064	167.195	151.261	168.120
Posição passiva	US\$ 3,62% a 3,82%	jul/2015	(151.064)	(167.195)	(156.790)	(174.899)
Valor líquido					(5.529)	(6.779)

Contraparte:

(i) - Goldman Sachs, Merrill Lynch e Morgan Stanley.

(ii) - Itaú BBA.

	Derivativos não designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONTROLADORA					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
			30/06/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	
					30/06/2013	31/12/2012
Contratos de “swap” CDI+ “spread”/CDI (i)						
Posição ativa	CDI + 0,55%	mar/2013		270.000		276.646
Posição passiva	CDI 103,80%	mar/2013		(270.000)		(276.258)
Valor líquido						388
Contratos de “swap” Pré/DI (ii)						
Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020		375.160		440.315
Posição passiva	CDI 99,70% a 102,50%	out/2020		(375.160)		(382.869)
Valor líquido						57.446
Contratos de “swap” US Libor/US\$ Pré (iii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M + 3,00%	fev/2022	3.301.986	3.045.500	3.790.419	5.822.175
Posição passiva	US\$ 5,875%	fev/2022	(3.301.986)	(3.045.500)	(3.903.056)	(5.931.628)
Valor líquido					(112.637)	(109.453)

Contraparte:

(i) - Citibank S.A.

(ii) - Merrill Lynch e Morgan Stanley.

(iii) - Morgan Stanley.

Notas Explicativas

	Derivativos não designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
			30/06/2013	31/12/2012	Valores a (pagar)/ a receber	
					30/06/2013	31/12/2012
Contratos de “swap” CDI+ “spread”/CDI (i)						
Posição ativa	CDI + 0,55%	mar/2013		270.000		276.646
Posição passiva	CDI 103,80%	mar/2013		(270.000)		(276.258)
Valor líquido						388
Contratos de “swap” Pré/DI (ii)						
Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020		375.160		440.315
Posição passiva	CDI 99,70% a 102,50%	out/2020		(375.160)		(382.869)
Valor líquido						57.446
Contratos de “swap” US\$ LIBOR/US\$ Pré (iii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M + 3,00%	fev/2016 a fev/2022	4.226.093	3.910.458	4.694.675	6.663.293
Posição passiva	US\$ 1,58% a 5,875%	fev/2016 a fev/2022	(4.226.093)	(3.910.458)	(4.829.762)	(6.801.646)
Valor líquido					(135.087)	(138.353)
Contratos de “swap” US\$ Pré/US\$ LIBOR (iv)						
Posição ativa	US\$ 5,875%	fev/2022	3.301.986	3.045.500	3.903.056	5.931.629
Posição passiva	US\$ Libor 6M + 3,00%	fev/2022	(3.301.986)	(3.045.500)	(3.790.419)	(5.822.175)
Valor líquido					112.637	109.454

Contraparte:

(i) - Citibank S.A.

(ii) - Merrill Lynch e Morgan Stanley.

(iii) - Citibank S.A., Merrill Lynch, Morgan Stanley e Société Generale.

(iv) - Morgan Stanley.

Contratos de “swap” de taxa de juros

US\$ LIBOR/US\$ Pré: Referem-se a operações de “swap” de taxa de juros para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar com taxas flutuantes. Nestes contratos, a posição ativa é em LIBOR de Dólar e a posição passiva é em taxa pré-fixada. O risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na flutuação da LIBOR de Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar, indexadas a LIBOR.

US\$ Pré/US\$ LIBOR: Refere-se a operação de “swap” de taxa de juros para trocar os pagamentos da dívida contratada em Dólar com taxa pré-fixada para pós fixada. Neste contrato, a posição ativa é pré-fixada de Dólar e a posição passiva é em taxa LIBOR, com o objetivo de baratear o custo da dívida lastro, dentro da estratégia de gestão do passivo oneroso da Companhia.

Notas Explicativas

CDI+ “*Spread*”/CDI: Refere-se a operação de “*swap*” de taxas de juros para proteger os pagamentos das debêntures contratadas em Reais com taxa do CDI mais “*spread*”. Neste contrato, a posição ativa é em CDI mais “*spread*” e a posição passiva é em percentual do CDI.

R\$ Pré/CDI: Referem-se a operações de “*swap*” de taxa de juros para conversão de uma posição de “*swap*” cambial passivo pré-fixado em R\$ para passivo em % DI. Esta operação visa trocar o lastro cambial de determinada dívida em US\$ para uma posição flutuante em DI, anulando o efeito da ponta pré-fixada presente na estrutura.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Administração considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do passivo vinculado à TJLP, à LIBOR USD e, principalmente, ao CDI. O risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2013, a Administração estimou cenários de variação nas taxas DI, TJLP e LIBOR USD. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Cabe ressaltar que, a taxa TJLP se mantém estável, em 6% a.a., desde julho de 2009 até junho de 2012 e em julho de 2012, esta foi reduzida para 5,5% a.a., mantida neste patamar até dezembro de 2012, quando ocorreu nova redução, desta vez para 5,0% a.a.

30/06/2013								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	USD LIBOR 6M
7,72	5,00	0,4134	9,65	6,25	0,5168	11,58	7,50	0,6201

Em 30 de junho de 2013, a Administração estimou os fluxos futuros de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP e à LIBOR USD com base nas taxas de juros apresentadas acima. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi.

A análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Notas Explicativas

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

CONTROLADORA				
30/06/2013				
Operação	Risco individual	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Dívidas em CDI	Alta do CDI	2.542.206	3.048.815	3.553.376
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	2.129.612	2.642.430	3.150.856
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	266.702	303.532	348.108
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(978.388)	(994.921)	(1.011.455)
Total vinculado a taxas de juros		3.960.132	4.999.856	6.040.885

CONSOLIDADO				
30/06/2013				
Operação	Risco individual	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Dívidas em CDI	Alta do CDI	3.531.605	4.233.836	4.932.266
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	2.835.865	3.488.802	4.136.222
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	1.332.213	1.519.715	1.748.259
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	233.679	239.616	245.551
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(139.723)	(144.569)	(149.414)
Total vinculado a taxas de juros		7.793.639	9.337.400	10.912.884

(e) Risco de crédito

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face à eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

(f) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade da Companhia não honrar com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

A Administração utiliza seus recursos principalmente para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, investir em novos negócios, pagar dividendos e refinaranciar dívidas.

As condições são atendidas com fluxo de caixa gerado internamente, dívidas de curto e longo prazos e financiamentos externos. Estas origens de recursos somadas à forte posição financeira da Companhia continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

Notas Explicativas

O Grupo Oi possui duas linhas de crédito rotativo, o que aumenta a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. As linhas de crédito rotativo foram contratadas em novembro de 2011 e em dezembro de 2012 junto a sindicatos compostos por diversos bancos comerciais globais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados, quando aplicável:

	CONTROLADORA				
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2013					
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos (i)	1.554.017	3.910.048	6.899.202	3.867.274	16.230.541
Debêntures (ii)	2.753.590	2.418.754	4.835.020	4.759.579	14.766.943
Fornecedores (iii)	287.033				287.033

	CONSOLIDADO				
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2013					
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos (i)	3.747.039	11.605.801	8.462.431	10.131.014	33.946.285
Debêntures (ii)	2.744.854	2.250.185	3.981.056	4.815.093	13.791.188
Fornecedores (iii)	1.725.729				1.725.729
Autorizações e concessões (iv)	472.814	906.518	4.313		1.383.645

Os valores incluídos nas tabelas consideram as estimativas dos fluxos de pagamentos não descontados contratuais, esses valores não são conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos e fornecedores.

- (i) Inclui estimativas de pagamentos de juros futuros, calculados com base nas taxas de juros aplicáveis a cada período e considera que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente;
- (ii) Inclui estimativas de pagamentos de juros futuros, calculados com base nas taxas de juros aplicáveis a cada período e considera que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente;
- (iii) Consiste nas estimativas em obrigações de compra de equipamentos de rede de telefonia fixa e móvel de acordo com as obrigações contratuais firmadas com nossos fornecedores, incluindo todos os termos significativos e o tempo aproximado da transação; e
- (iv) Consiste em obrigações devidas à ANATEL relacionadas às autorizações de radiofrequências. Inclui juros acumulados e não pagos em cada período.

Notas Explicativas

(g) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplimento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

O risco de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “covenants” financeiros atrelados às dívidas, detalhado na Nota 18, na seção “Covenants”.

(h) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 22.

(i) Risco de aspecto regulatório

Embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do STFC. Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da Companhia.

Contratos de Concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Companhia junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador.

Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, cujo primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;
- (ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011, a Companhia firmou junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015;

Notas Explicativas

- (iii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis;
- (vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão; e
- (vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.

(j) Gestão de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos, depreciações e amortizações), Dívida líquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses, índice de cobertura de juros, conforme abaixo:

Dívida Bruta/ <i>EBITDA</i>	entre 2x e 4,5x
Dívida Líquida/ <i>EBITDA</i>	entre 1,4x e 3x
Índice de cobertura de juros (*).....	maior que 1,75

(*) Mede a capacidade da Companhia em cobrir suas obrigações futuras de juros.

Notas Explicativas

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta de vendas e/ou serviços	3.435.600	3.342.347	11.217.053	10.890.560
Deduções da receita bruta	(1.711.097)	(1.586.433)	(4.143.995)	(3.984.092)
Tributos	(601.761)	(621.445)	(2.386.922)	(2.452.757)
Outras deduções	(1.109.336)	(964.988)	(1.757.073)	(1.531.335)
Receitas de vendas e/ou serviços	1.724.503	1.755.914	7.073.058	6.906.468

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta de vendas e/ou serviços	6.836.686	6.653.930	22.461.987	17.222.217
Deduções da receita bruta	(3.395.262)	(3.138.003)	(8.347.756)	(6.486.979)
Tributos	(1.208.061)	(1.241.730)	(4.826.352)	(3.763.211)
Outras deduções	(2.187.201)	(1.896.273)	(3.521.404)	(2.723.768)
Receitas de vendas e/ou serviços	3.441.424	3.515.927	14.114.231	10.735.238

Notas Explicativas

5. DESPESAS POR NATUREZA

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Serviços de terceiros	(344.357)	(354.967)	(1.492.825)	(1.440.222)
Depreciação e amortização	(208.990)	(169.381)	(1.087.780)	(858.384)
Interconexão	(400.290)	(391.333)	(1.060.295)	(1.066.194)
Serviço de manutenção da rede	(163.203)	(143.611)	(576.935)	(556.450)
Pessoal	(209.302)	(146.778)	(734.177)	(514.179)
Aluguéis e seguros	(125.101)	(97.298)	(506.014)	(443.955)
FISTEL	(3.591)	(4.051)	(167.542)	(177.656)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.533)	(38.343)	(323.372)	(163.474)
Publicidade e propaganda	(24.521)	(12.455)	(212.463)	(144.486)
Custo de aparelhos e outros			(137.288)	(156.665)
Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	4.926	(11.490)	1.414	(33.624)
Materiais	(9.952)	(7.537)	(60.033)	(32.028)
Outros custos e despesas	(3.760)	(2.589)	(23.468)	(58.972)
Total	(1.527.674)	(1.379.833)	(6.380.778)	(5.646.289)
Classificados como:				
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(815.313)	(716.357)	(3.831.728)	(3.323.360)
Despesas com vendas	(357.396)	(392.859)	(1.553.510)	(1.481.778)
Despesas gerais e administrativas	(354.965)	(270.617)	(995.540)	(841.151)
Total	(1.527.674)	(1.379.833)	(6.380.778)	(5.646.289)

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Serviços de terceiros	(683.693)	(693.424)	(2.985.846)	(2.127.372)
Interconexão	(809.691)	(818.295)	(2.154.176)	(1.729.943)
Depreciação e amortização	(409.816)	(330.500)	(2.103.361)	(1.300.803)
Serviço de manutenção da rede	(345.599)	(298.254)	(1.265.835)	(849.603)
Pessoal	(352.694)	(276.677)	(1.265.406)	(834.403)
Aluguéis e seguros	(238.291)	(233.874)	(967.913)	(688.847)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.586)	(81.134)	(532.005)	(270.968)
FISTEL	(7.932)	(8.098)	(340.353)	(272.364)
Publicidade e propaganda	(33.701)	(26.402)	(288.754)	(207.560)
Custo de aparelhos e outros			(284.691)	(179.118)
Materiais	(17.795)	(11.195)	(99.785)	(47.517)
Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	(11.913)	(22.668)	(35.905)	(52.273)
Outros custos e despesas	(5.324)	(4.524)	(93.002)	(87.744)
Total	(2.961.035)	(2.805.045)	(12.417.032)	(8.648.515)
Classificados como:				
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(1.698.551)	(1.577.001)	(7.642.633)	(5.175.341)
Despesas com vendas	(630.102)	(682.385)	(2.935.786)	(2.127.708)
Despesas gerais e administrativas	(632.382)	(545.659)	(1.838.613)	(1.345.466)
Total	(2.961.035)	(2.805.045)	(12.417.032)	(8.648.515)

Notas Explicativas

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Outras receitas operacionais				
Recuperação de tributos e despesas recuperadas	49.875	141.805	74.184	286.284
Aluguel de infraestrutura operacional e outros	48.159	44.683	120.011	107.771
Multas	14.459	15.682	46.852	62.127
Dividendos prescritos	35.695		35.744	
Serviços técnicos e administrativos	6.133	14.072	13.028	26.610
Receitas na alienação de bens	(254)	(1.251)	(80)	660
Outras receitas	7.926	8.960	16.325	23.721
Total	161.993	223.951	306.064	507.173
Outras despesas operacionais				
Tributos	(37.071)	(50.425)	(286.648)	(241.269)
Provisões/Reversões	38.354	(51.702)	27.541	(130.470)
Participação de empregados e administradores	(21.784)	(30.826)	87.990	(70.971)
Multas	(3.716)	(3.125)	(44.116)	(3.968)
Custas processuais	(8.042)	(12.417)	(12.437)	(16.786)
Baixa de imobilizado	1.653	(4.052)	844	(14.206)
Provisões para fundos de pensão	(2.518)	(72.925)	(2.582)	(2.028)
Outras despesas	(15.271)	(21.360)	(62.392)	(2.687)
Total	(48.395)	(246.832)	(291.800)	(482.385)

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Outras receitas operacionais				
Recuperação de tributos e despesas recuperadas	85.823	184.200	290.414	373.914
Aluguel de infraestrutura operacional e outros	90.271	91.942	234.173	166.944
Multas	29.100	31.431	93.607	95.944
Dividendos prescritos	35.695		35.744	
Serviços técnicos e administrativos	10.872	25.677	24.107	44.384
Receitas na alienação de bens	575	2.772	3.912	7.083
Outras receitas	28.511	17.151	40.736	36.076
Total	280.847	353.173	722.693	724.345
Outras despesas operacionais				
Tributos	(73.343)	(82.291)	(533.753)	(375.379)
Provisões/Reversões	(8.483)	(98.161)	(116.008)	(209.134)
Participação de empregados e administradores	89.068	(57.862)	261.406	(133.677)
Multas	(5.730)	(3.989)	(51.365)	(5.276)
Custas processuais	(14.144)	(24.258)	(23.324)	(30.532)
Baixa de imobilizado	(3.014)	(15.664)	(6.569)	(29.401)
Provisões para fundos de pensão	(5.014)	(74.851)	(5.143)	(4.056)
Outras despesas	(36.678)	(38.799)	(114.349)	(26.741)
Total	(57.338)	(395.875)	(589.105)	(814.196)

Notas Explicativas

7. RESULTADO FINANCEIRO

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	76.632	123.081	159.150	221.103
Rendimentos de aplicações financeiras	12.200	22.321	54.497	140.500
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	16.430	12.663		
Dividendos recebidos (i)			76.547	97.749
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior	1.512	404.009	47.346	469.644
Outras receitas	3.151	(7.795)	29.360	13.951
Total	109.925	554.279	366.900	942.947
Despesas financeiras e outros encargos				
a) Despesas com empréstimos e financiamentos				
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	(913.109)	(781.089)	(1.317.385)	(1.168.947)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(180.288)	(230.411)	(375.781)	(386.154)
Juros sobre debêntures	(203.709)	(213.029)	(204.369)	(213.647)
Operações de instrumentos financeiros derivativos	770.315	328.127	1.031.345	565.227
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	(56.225)	(231.828)		
Sub-total:	(583.016)	(1.128.230)	(866.190)	(1.203.521)
b) Outros encargos				
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(18.430)	(18.893)	(103.661)	(124.378)
Atualização monetária de provisões	719	(21.213)	(41.671)	(75.674)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(17.782)	(45.682)	(44.237)	(56.727)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	(9.294)	(12.270)	(17.864)	(25.153)
Outras despesas	(16.680)	(12.175)	(164.514)	(149.376)
Sub-total:	(61.467)	(110.233)	(371.947)	(431.308)
Total	(644.483)	(1.238.463)	(1.238.137)	(1.634.829)
Resultado financeiro	(534.558)	(684.184)	(871.237)	(691.882)

Notas Explicativas

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	170.526	213.629	343.690	348.468
Rendimentos de aplicações financeiras	31.539	109.799	136.655	347.601
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	33.818	19.881		48.233
Dividendos recebidos (i)			76.547	97.749
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior	924	513.247	34.323	600.027
Outras receitas	3.523	962	51.034	74.807
Total	240.330	857.518	642.249	1.516.885
Despesas financeiras e outros encargos				
a) Despesas com empréstimos e financiamentos				
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	(728.971)	(1.249.440)	(1.075.729)	(1.863.616)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(355.409)	(375.193)	(743.847)	(601.560)
Juros sobre debêntures	(392.523)	(379.041)	(393.824)	(379.881)
Operações de instrumentos financeiros derivativos	440.469	629.095	643.991	1.019.399
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	(138.264)	(358.937)		
Sub-total:	(1.174.698)	(1.733.516)	(1.569.409)	(1.825.658)
b) Outros encargos				
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(51.253)	(50.442)	(241.161)	(212.173)
Atualização monetária de provisões	(18.307)	(42.731)	(127.093)	(124.495)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(34.903)	(46.484)	(79.286)	(73.319)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	(18.029)	(23.689)	(34.940)	(41.287)
Outras despesas	(36.432)	(37.035)	(221.968)	(168.488)
Sub-total:	(158.924)	(200.381)	(704.448)	(619.762)
Total	(1.333.622)	(1.933.897)	(2.273.857)	(2.445.420)
Resultado financeiro	(1.093.292)	(1.076.379)	(1.631.608)	(928.535)

- (i) Em 17 de maio de 2013, a controlada TMAR recebeu dividendos da PT de € 0,325 por ação, perfazendo o montante de € 29.137 (R\$ 75.994).

Notas Explicativas

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				
Tributos correntes	(2.794)	(2.761)	(109.704)	(309.534)
Tributos diferidos	71.791	68.919	150.172	63.655
Total	68.997	66.158	40.468	(245.879)

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro antes das tributações	(193.222)	279.125	(164.693)	593.085
Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IRPJ/CSLL			18.489	(16.853)
Total do resultado tributado	(193.222)	279.125	(146.204)	576.232
IRPJ E CSLL				
IRPJ + CSLL sobre o resultado tributado	65.695	(94.902)	49.710	(195.918)
Equivalência patrimonial	10.509	207.437		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)	(6)		12.662	77.196
Exclusões (adições) permanentes (ii)	(7.201)	(46.377)	21.090	(112.538)
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa da CSLL			(26.118)	(291)
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)			(16.876)	(12.717)
Ativo fiscal diferido constituído (iv)				(1.611)
Efeito de IRPJ/CSLL na demonstração de resultado	68.997	66.158	40.468	(245.879)

Notas Explicativas

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				
Tributos correntes	(5.458)	(7.041)	(318.213)	(463.306)
Tributos diferidos	154.112	148.835	257.119	186.282
Total	148.654	141.794	(61.094)	(277.024)

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro antes das tributações	(10.569)	646.968	199.179	1.068.337
Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IRPJ/CSLL			41.421	11.171
Total do resultado tributado	(10.569)	646.968	240.600	1.079.508
IRPJ E CSLL				
IRPJ + CSLL sobre o resultado tributado	3.593	(219.969)	(81.804)	(367.032)
Equivalência patrimonial	128.800	358.757		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)			36.979	91.300
Exclusões (adições) permanentes (ii)	16.261	3.006	19.626	9.906
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa da CSLL			264	(685)
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)			(36.159)	(14.243)
Ativo fiscal diferido constituído (iv)				3.730
Efeito de IRPJ/CSLL na demonstração de resultado	148.654	141.794	(61.094)	(277.024)

- (i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado da controlada indireta TNL PCS, pela aplicação da Lei nº 11.638/2007.
- (ii) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio (período pré-incorporação), reversões de provisões e aplicação no FINOR.
- (iii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência de controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa.
- (iv) Refere-se substancialmente ao registro de tributos diferidos de controladas após a revisão das projeções de resultados indicarem a recuperabilidade dos valores.

As Informações Trimestrais findas em 30 de junho de 2013 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

Notas Explicativas

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são classificadas como mantidas para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e contas bancárias	35.361	23.760	384.085	346.817
Equivalentes de caixa	511.888	1.020.224	2.250.345	4.061.344
Subtotal	547.249	1.043.984	2.634.430	4.408.161
Saldo transferido para ativos não circulantes mantidos para venda (1)			(192.463)	
Total	547.249	1.043.984	2.441.967	4.408.161

(1) O saldo é composto por R\$ 13.680 de Caixa e contas bancárias e R\$ 178.783 de Equivalentes de caixa (composto substancialmente por Fundos de investimentos exclusivos e CDB).

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Fundos de investimentos exclusivos	296.733	986.146	1.080.976	3.654.226
CDB – Certificado de Depósito Bancário	203.300	10.586	845.141	355.904
“Time Deposits”	11.467	23.135	293.959	23.145
Operações compromissadas			22.316	23.722
Outros	388	357	7.953	4.347
Equivalentes de caixa	511.888	1.020.224	2.250.345	4.061.344

(b) Aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Fundos de investimentos exclusivos	32.498	853.277	598.354	2.407.900
Títulos privados		14.277	86.899	81.699
Subtotal	32.498	867.554	685.253	2.489.599
Saldo transferido para ativos não circulantes mantidos para venda (1)			(115.944)	
Total	32.498	867.554	569.309	2.489.599
Circulante	32.498	853.277	500.911	2.425.907
Não circulante		14.277	68.398	63.692

(1) O saldo é composto por R\$ 115.944 de Fundos de investimentos exclusivos.

Notas Explicativas

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Operações compromissadas	214.461	930.157	694.025	3.104.259
CDB – Certificado de Depósito Bancário	78.111	33.728	246.596	124.788
“Time Deposits”	3.171	3.630	110.758	343.279
Títulos públicos		18.106		49.979
Outros	990	525	29.597	31.921
Títulos classificados em equivalentes de caixa	296.733	986.146	1.080.976	3.654.226
Títulos públicos	32.071	853.137	583.408	2.394.654
Outros	427	140	14.946	13.246
Títulos classificados em aplicações financeiras de curto prazo	32.498	853.277	598.354	2.407.900
Total aplicado em fundos exclusivos	329.231	1.839.423	1.679.330	6.062.126

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como “benchmark”, o CDI no Brasil e a LIBOR no exterior.

10. CONTAS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Serviços faturados	1.586.630	1.329.592	5.259.657	5.301.974
Serviços a faturar	585.577	754.676	1.708.234	1.888.295
Aparelhos e acessórios vendidos	6.333	5.264	781.900	578.551
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(246.014)	(332.732)	(690.950)	(751.287)
Subtotal	1.932.526	1.756.800	7.058.841	7.017.533
Saldo transferido para ativos não circulantes mantidos para venda			(36.160)	
Total	1.932.526	1.756.800	7.022.861	7.017.533

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
A faturar	585.577	754.676	1.708.234	1.888.295
A vencer	361.734	386.031	3.072.415	3.377.007
A receber de outros provedores	594.202	323.522	1.055.495	737.060
Vencidas até 60 dias	433.898	436.713	1.181.795	1.162.487
Vencidas de 61 a 90 dias	56.498	46.175	197.610	154.918
Vencidas de 91 a 120 dias	37.716	34.820	141.288	127.301
Vencidas de 121 a 150 dias	33.325	29.558	134.732	100.194
Vencidas de 151 a 180 dias	75.590	78.037	258.222	221.558
Total	2.178.540	2.089.532	7.749.791	7.768.820

Notas Explicativas

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes são as seguintes:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2012	(332.732)	(751.287)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.586)	(532.005)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	131.304	592.342
Saldo em 30/06/2013	(246.014)	(690.950)

11. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	ATIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Tributos correntes a recuperar				
IR a recuperar (i)	6.825	12.906	226.798	806.135
CS a recuperar (i)	2.462	4.655	77.924	320.922
IRRF/CS – Impostos retidos na fonte (ii)	38.755	101.800	349.295	599.258
Subtotal circulante	48.042	119.361	654.017	1.726.315
Saldo transferido para ativos não circulantes mantidos para venda			(68.380)	
Total circulante	48.042	119.361	585.637	1.726.315
Tributos diferidos a recuperar				
IR sobre créditos fiscais – ágio incorporado (iii)	1.380.773	1.456.452	1.380.773	1.456.452
CS sobre créditos fiscais – ágio incorporado (iii)	497.078	524.323	497.078	524.323
IR sobre diferenças temporárias (iv)	1.252.831	1.235.788	3.011.403	2.989.504
CS sobre diferenças temporárias (iv)	407.421	404.755	884.983	891.015
IR sobre prejuízos fiscais (iv)	657.071	467.782	1.797.108	1.536.376
CS sobre base negativa (iv)	225.136	153.251	778.512	669.610
Outros tributos diferidos (v)	135.821	198.355	597.332	248.695
Subtotal não circulante	4.556.131	4.440.706	8.947.189	8.315.975
Saldo transferido para ativos não circulantes mantidos para venda			(3.509)	
Total não circulante	4.556.131	4.440.706	8.943.680	8.315.975

	PASSIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Tributos correntes a recolher				
IR a pagar	3.908	8.567	231.332	719.944
CS a pagar	56.292	57.972	144.482	345.810
Subtotal circulante	60.200	66.539	375.814	1.065.754
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda			(58.071)	
Total circulante	60.200	66.539	317.743	1.065.754

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Adições (Exclusões) temporárias por natureza:	3.538.103	3.621.318	5.774.237	5.861.294
Provisões	1.278.536	1.385.940	1.866.867	1.989.192
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	145.838	131.825	186.158	167.550
Provisões para fundos de pensão e efeitos do CPC 33	375.972	305.123	375.683	305.386
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	107.718	113.129	650.381	621.917
Participação nos lucros	16.328	47.823	32.867	137.349
Variações cambiais	(35.940)	(21.403)	290.804	278.479
Ágio incorporado (iii)	1.877.851	1.980.775	1.877.851	1.980.775
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis			287.092	241.826
Contabilidade de "hedge"	(34.645)	(58.501)	(46.749)	(72.216)
Outras adições e exclusões temporárias	(193.555)	(263.393)	253.283	211.036

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de IR e CS, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Referem-se a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, mútuo, dividendos e outros que são utilizados como dedução nas apurações dos exercícios e CS retida na fonte sobre serviços prestados a órgãos públicos.
- (iii) A Companhia incorporou montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sob a forma de benefício fiscal originado dos ágios pagos na aquisição da Companhia registrados pelas empresas incorporadas no decorrer do ano de 2009. A realização do crédito fiscal decorre da amortização do saldo de ágio fundamentado na licença de STFC e na mais valia do imobilizado, com aproveitamento fiscal previsto até 2034.
- (iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

Adicionalmente, para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 30 de junho de 2013, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizam R\$ 187.197 (31/12/2012 - R\$ 154.849).

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos, provenientes dos créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social e diferenças temporárias:

Notas Explicativas

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2013	7.898	460.402
2014	31.593	1.051.691
2015	31.593	685.729
2016	31.593	756.435
2017	219.314	652.899
De 2018 a 2020	2.220.468	2.864.850
Total	2.542.459	6.472.006

- (v) Referem-se principalmente a antecipações de IR e CS realizadas em anos anteriores, que serão compensadas com tributos federais.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	CONTROLADORA					
	Saldo em 31/12/2012	Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos	Adições / (Compensações)	Reconhecido diretamente no Patrimônio líquido	Reconhecido no resultado financeiro	Saldo em 30/06/2013
Impostos diferidos Ativos / (Passivos)						
Provisões	1.385.940	(107.404)				1.278.536
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	131.825	14.013				145.838
Provisões para fundos de pensão e efeitos do CPC 33 (R1) (IAS 19 R)	305.123	70.849				375.972
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	113.129	(5.411)				107.718
Participação nos lucros	47.823	(31.495)				16.328
Variações cambiais	(21.403)	(14.537)				(35.940)
Ágio incorporado	1.980.775	(102.924)				1.877.851
Contabilidade de "hedge"	(58.501)			23.856		(34.645)
Outras adições e exclusões temporárias	(263.393)	69.847			(9)	(193.555)
Prejuízos fiscais	467.782	189.289				657.071
Base negativa de CSSL	153.251	71.885				225.136
Outros tributos diferidos – Saldo credor de exercícios anteriores	198.355		(64.837)		2.303	135.821
Total	4.440.706	154.112	(64.837)	23.856	2.294	4.556.131

Notas Explicativas

	CONSOLIDADO					
	Saldo em 31/12/2012	Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos	Adições / (Compensações)	Reconhecido diretamente no Patrimônio líquido	Reconhecido no resultado financeiro	Saldo em 30/06/2013
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Provisões	1.989.192	(122.325)				1.866.867
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	167.550	18.608				186.158
Provisões para fundos de pensão e efeitos do CPC 33 (R1) (IAS 19 R)	305.386	70.297				375.683
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	621.917	28.464				650.381
Participação nos lucros	137.349	(104.482)				32.867
Variações cambiais	278.479	12.325				290.804
Ágio incorporado	1.980.775	(102.924)				1.877.851
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	241.826	45.266				287.092
Contabilidade de "hedge"	(72.216)			25.467		(46.749)
Outras adições e exclusões temporárias	211.036	42.256			(9)	253.283
Prejuízos fiscais	1.536.376	260.732				1.797.108
Base negativa de CSSL	669.610	108.902				778.512
Outros tributos diferidos – Saldo credor de exercícios anteriores	248.695		320.120		28.517	597.332
Total (1)	8.315.975	257.119	320.120	25.467	28.508	8.947.189

(1) Não considera a transferência de valores para ativos não circulantes mantidos para a venda.

12. OUTROS TRIBUTOS

	ATIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
ICMS a recuperar (i)	814.876	734.138	2.063.068	1.980.203
PIS e COFINS	52.465	57.057	181.440	183.765
Outros	14.546	14.461	80.696	131.228
Subtotal	881.887	805.656	2.325.204	2.295.196
Saldo transferido para ativos não circulantes mantidos para venda			(17.053)	
Total	881.887	805.656	2.308.151	2.295.196
Circulante	593.554	561.669	1.456.497	1.557.177
Não circulante	288.333	243.987	851.654	738.019

	PASSIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
ICMS	731.922	697.466	1.297.933	1.400.997
ICMS Convênio nº 69/1998	5.214	17.309	391.875	444.600
PIS e COFINS	754.629	715.920	1.859.970	1.781.148
FUST/FUNTTEL/Radiodifusão	158.647	153.475	770.574	716.088
Outros	45.725	10.994	219.847	143.580
Subtotal	1.696.137	1.595.164	4.540.199	4.486.413
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda			(5.352)	
Total	1.696.137	1.595.164	4.534.847	4.486.413
Circulante	1.157.912	1.097.494	2.152.517	2.247.842
Não circulante	538.225	497.670	2.382.330	2.238.571

Notas Explicativas

(i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, das antecipações e dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

13. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível ou remota.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Cíveis	6.471.962	6.207.634	8.178.145	7.979.742
Trabalhistas	958.795	950.589	1.705.435	1.691.957
Tributárias	579.733	568.970	2.232.317	2.119.141
Subtotal	8.010.490	7.727.193	12.115.897	11.790.840
Saldo transferido para ativos não circulantes mantidos para venda			(1.153)	
Total	8.010.490	7.727.193	12.114.744	11.790.840
Circulante	1.739.794	1.728.996	2.106.703	2.068.315
Não circulante	6.270.696	5.998.197	10.008.041	9.722.525

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

14. INVESTIMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Investimentos em controladas	19.454.349	24.438.498		
Empreendimentos controlados em conjunto			96.113	98.882
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas	10.273	10.273	23.861	23.861
Ágio "Goodwill"	11.618	11.618		
Outros investimentos (i)	3.799	3.799	55.473	56.851
Subtotal	19.480.039	24.464.188	175.447	179.594
Saldo transferido para ativos não circulantes mantidos para venda	(506.734)			
Total	18.973.305	24.464.188	175.447	179.594

(i) Inclui no saldo consolidado o montante de R\$ 32.222 relativo ao investimento da controlada TMAR na Hispamar Satélites S.A. ("Hispamar"), que tem como atividade principal a contratação de fabricação por terceiros, o lançamento e a operação de satélites, cuja participação é inferior a 20% e não há influência significativa na sua administração.

Notas Explicativas

Resumo das movimentações dos saldos de investimento

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2012	24.464.188	179.594
Equivalência patrimonial	378.825	
Baixa de investimentos (ii)	(3.552.148)	
Aumento de capital (ii)	32.317	
Equivalência reflexa sobre outros resultados abrangentes	(3.127)	
Dividendos	(1.839.591)	
Variações de participações em empreendimentos controlados em conjunto		(2.769)
Outros	(425)	(1.378)
Saldo em 30/06/2013 (1)	19.480.039	175.447

(1) Não considera a transferência de valores para ativos não circulantes mantidos para a venda.

Os principais dados relativos às participações diretas em controladas são os seguintes:

			CONTROLADORA				
			30/06/2013				
			Quantidade em milhares			Participação - %	
			Ações				
Controladas	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do período	Ordinárias	Preferenciais	Quotas	Capital total	Capital votante
BrT Cabos Submarinos ("BrT CS")	506.734	105.130			272.443.966	99,99	100
TMAR	18.880.408	278.445	154.032.214	189.400.783		100	100
Oi Serviços Financeiros	1.602	1.986	799			100	100
Oi Holanda (iv)	65.605	(6.736)	100			100	100

	CONTROLADORA							
	Equivalência patrimonial				Valor do investimento		Provisão para passivo a descoberto	
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em					
Controladas	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Oi Móvel (ii)		52.648		177.942		2.491.541		
BrTI (ii)		8.660		15.572		381.917		
BrT CS	66.060	61.974	105.130	80.347	506.734	401.603		
BrT Multimídia (ii)		22.479		42.716		446.662		
VANT (iii)		7.313		6.305				
BrT Call Center (ii)		228		3.613		24.984		
BrT Card (ii)		133		285		7.509		
iG Brasil		121		202				
iG Part (iii)		1		1				
NTPA (iii)		44		43				
TMAR	(29.401)	455.514	278.445	726.782	18.880.408	20.611.572		
TNL.NET (iii)		119		145				
TNL.TRADING (iii)		(209)		(279)				
Oi Serviços Financeiros	1.016	1.084	1.986	1.493	1.602			(384)
Oi Holanda	(6.766)		(6.736)		65.605	72.710		
Total	30.909	610.109	378.825	1.055.167	19.454.349	24.438.498		(384)

Notas Explicativas

Informações financeiras resumidas

	30/06/2013		
Controladas	Ativos	Passivos	Receitas
BrT CS	846.489	339.755	138.253
TMAR	38.759.704	19.879.296	5.873.598
Oi Serviços Financeiros	45.258	43.656	
Oi Holanda	3.460.509	3.394.904	

	31/12/2012		30/06/2012
Controladas	Ativos	Passivos	Receitas
Oi Móvel	4.987.427	2.495.886	1.101.757
BrTI	446.960	65.043	6.683
BrT CS	777.365	375.762	117.382
BrT Multimídia	690.837	244.175	112.429
BrT Call Center	130.047	105.063	191.739
BrT Card	9.189	1.680	
iG Brasil			86.305
TMAR	39.163.757	18.552.185	5.855.238
Oi Serviços Financeiros	44.777	45.161	
Oi Holanda	3.193.905	3.121.195	

- (ii) Conforme divulgado na Nota 1, em janeiro de 2013 a Companhia aumentou o capital social da TMAR mediante a transferência de investimentos, outros ativos e debêntures “intercompany” detidos pela Companhia.
- (iii) Empresas incorporadas conforme Reorganização Societária descrita na Nota 1.

15. IMOBILIZADO

	CONTROLADORA						
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros (1)	Infraestrutura	Prédios	Outros ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2012	627.434	5.167.035	15.835.704	4.059.647	950.203	1.722.989	28.363.012
Adições	366.939	183	178.681	26.129	770	28	572.730
Baixas	(2.813)	(1.632)	(13.236)	(16.186)		(1.270)	(35.137)
Transferências	(366.148)	20.720	272.777	54.596	4.151	13.904	
Saldo em 30/06/2013	625.412	5.186.306	16.273.926	4.124.186	955.124	1.735.651	28.900.605
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2012		(4.991.657)	(13.252.659)	(3.242.342)	(613.452)	(1.539.339)	(23.639.449)
Despesas de depreciação		(14.434)	(255.874)	(58.021)	(10.759)	(14.426)	(353.514)
Baixas		1.614	13.207	16.169		1.256	32.246
Transferências			(50)		(31)	81	
Saldo em 30/06/2013		(5.004.477)	(13.495.376)	(3.284.194)	(624.242)	(1.552.428)	(23.960.717)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2012	627.434	175.378	2.583.045	817.305	336.751	183.650	4.723.563
Saldo em 30/06/2013	625.412	181.829	2.778.550	839.992	330.882	183.223	4.939.888
Taxa anual de depreciação (média)		10%	10%	8%	8%	10%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

Notas Explicativas

	CONSOLIDADO						
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros (1)	Infraestrutura	Prédios	Outros ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2012	4.127.123	17.927.129	38.362.151	25.665.996	3.448.139	4.829.266	94.359.804
Adições	1.850.737	69.300	582.353	128.357	25.266	35.941	2.691.954
Baixas	(1.740)	(1.632)	(18.350)	(16.536)	(90)	(1.730)	(40.078)
Transferências	(1.174.150)	180.680	615.396	412.907	(144.481)	109.648	
Saldo em 30/06/2013	4.801.970	18.175.477	39.541.550	26.190.724	3.328.834	4.973.125	97.011.680
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2012		(15.867.104)	(28.888.749)	(20.526.497)	(2.258.125)	(3.716.231)	(71.256.706)
Despesas de depreciação		(167.829)	(918.118)	(350.871)	(39.526)	(99.220)	(1.575.564)
Baixas		1.614	14.302	16.545		1.717	34.178
Transferências		4	(146)	(962)	1.543	(439)	
Saldo em 30/06/2013		(16.033.315)	(29.792.711)	(20.861.785)	(2.296.108)	(3.814.173)	(72.798.092)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2012	4.127.123	2.060.025	9.473.402	5.139.499	1.190.014	1.113.035	23.103.098
Saldo em 30/06/2013	4.801.970	2.142.162	9.748.839	5.328.939	1.032.726	1.158.952	24.213.588
Saldo transferido para ativos não circulantes mantidos para venda (2)							(357.473)
Saldo em 30/06/2013							23.856.115
Taxa anual de depreciação (média)		10%	10%	7%	6%	12%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

(2) O saldo é composto por R\$ 135.732 de Obras em andamento, R\$ 202.074 de Equipamentos de transmissão e outros, R\$ 9.589 de Infraestrutura, R\$ 5.785 de Prédios e R\$ 4.293 de Outros ativos.

Informações adicionais

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da Companhia, que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos contratos são denominados reversíveis, e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

Em 30 de junho de 2013, o saldo residual dos bens reversíveis da controladora é de R\$ 2.953.515 (31/12/2012 – R\$ 2.950.903), composto por bens e instalações em andamento, equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação. No consolidado, o referido saldo monta R\$ 7.770.445 (31/12/2012 - R\$ 6.652.317).

No período findo em 30 de junho de 2013, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R\$ 23.895 (30/06/2012 – R\$ 33.768) pela Companhia e R\$ 142.238 (30/06/2012 – R\$ 171.771) no consolidado, na taxa média de 8% a.a.

Notas Explicativas

16. INTANGÍVEL

	CONTROLADORA			
	Intangível em formação	Sistemas de processamento de dados	Outros	Total
Custo do intangível (valor bruto)				
Saldo em 31/12/2012	6.714	2.219.787	117.192	2.343.693
Adições	14.760	22.091	23.639	60.490
Saldo em 30/06/2013	21.474	2.241.878	140.831	2.404.183
Amortização acumulada				
Saldo em 31/12/2012		(2.011.830)	(46.893)	(2.058.723)
Despesas de amortização		(48.540)	(7.762)	(56.302)
Saldo em 30/06/2013		(2.060.370)	(54.655)	(2.115.025)
Intangível líquido				
Saldo em 31/12/2012	6.714	207.957	70.299	284.970
Saldo em 30/06/2013	21.474	181.508	86.176	289.158
Taxa anual de amortização (média)		20%	20%	

	CONSOLIDADO					
	Ágios	Intangível em formação	Sistemas de processamento de dados	Licenças regulatórias	Outros	Total
Custo do intangível (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2012	615.473	292.081	6.133.834	3.962.822	620.836	11.625.046
Adições		174.409	133.608	78.189	179.562	565.768
Transferências		(196.913)	196.332		581	
Saldo em 30/06/2013	615.473	269.577	6.463.774	4.041.011	800.979	12.190.814
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2012	(461.078)		(4.857.715)	(1.828.483)	(282.218)	(7.429.494)
Despesas de amortização			(244.677)	(115.382)	(167.738)	(527.797)
Transferências			(3)		3	
Saldo em 30/06/2013	(461.078)		(5.102.395)	(1.943.865)	(449.953)	(7.957.291)
Intangível líquido						
Saldo em 31/12/2012	154.395	292.081	1.276.119	2.134.339	338.618	4.195.552
Saldo em 30/06/2013	154.395	269.577	1.361.379	2.097.146	351.026	4.233.523
Saldo transferido para ativos não circulantes mantidos para venda						(1.103)
Saldo em 30/06/2013						4.232.420
Taxa anual de amortização (média)			20%	7%	20%	

Ágios (“Goodwill”)

A Companhia e suas controladas possuem ágios na aquisição de investimentos fundamentados na expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”).

Em dezembro de 2012 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável, teste de “impairment”, baseadas em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa média de crescimento de 22,5% para TV, 8,5% para Meios de pagamento, 33,1% para provedor de internet RII e 6,5% para Multimídia RII, taxa de desconto de 11,8% e utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas, conforme resumido no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Unidade Geradora de Caixa (UGC)	Saldo dos ativos	Ágio (“goodwill”) alocado à UGC	Base para avaliação do valor recuperável	Valor em uso
TV	58.751	37.690	96.441	4.620.169
Meios de pagamento	40.272	36.211	76.483	101.487
Provedor de internet RII	41.612	73.173	114.785	2.267.806
Multimídia RII	184.852	7.321	192.173	212.983
Total	325.487	154.395	479.882	7.202.445

17. FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Materiais de infraestrutura e rede	205.988	212.088	982.782	1.027.030
Serviços	298.249	194.321	732.576	573.443
Repasses (interconexão e “cobilling”)	380.109	278.216	706.015	783.292
Aluguel de postes e direito de passagem	515.116	576.673	694.711	900.077
Manutenção de planta	72.849	164.951	495.809	455.363
Tecnologia da informação	39.124	33.914	189.680	242.170
“Call Center”	110.965	27.296	139.783	132.991
Aparelhos e “simcards”			134.742	295.362
Aluguel de espaço físico e equipamentos	6.242	2.773	43.163	25.609
Comissões de vendas			34.901	86.456
Outros	3.654	77.478	66.350	136.142
Subtotal	1.632.296	1.567.710	4.220.512	4.657.935
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda			(18.331)	
Total	1.632.296	1.567.710	4.202.181	4.657.935

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Inclui debêntures)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Financiamentos	9.637.169	9.622.984	25.481.681	25.155.935
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	314.831	211.685	768.774	575.529
Debêntures	9.854.649	12.231.051	8.880.740	7.920.740
Juros provisionados sobre debêntures	401.847	1.416.605	367.543	300.566
Empréstimos (mútuo com controladas)	3.518.134	3.264.052		
Juros provisionados e outros encargos sobre empréstimos (mútuo com controladas)	59.112	45.750		
Custo de transação incorrido	(339.873)	(360.652)	(578.887)	(606.681)
Total	23.445.869	26.431.475	34.919.851	33.346.089
Circulante	3.192.182	1.877.195	4.516.715	3.113.621
Não circulante	20.253.687	24.554.280	30.403.136	30.232.468

Notas Explicativas

Empréstimos e financiamentos por natureza

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	Vencimento (Principal e Juros)	TIR %
BNDES	1.752.840	2.202.482	5.708.133	6.366.740		
Moeda nacional	1.752.840	2.202.482	5.708.133	6.366.740	Jul/2013 à Jul/2021	9,43
Debêntures públicas	9.205.465	8.179.789	9.248.283	8.221.306	Jul/2013 à Jul/2021	10,51
Debêntures privadas	1.051.031	5.467.867			Jul/2013 à Mai/2022	8,93
Instituições financeiras	8.199.161	7.632.187	20.542.322	19.364.724		
Moeda nacional	1.640.210	1.613.581	6.164.764	6.087.859		
CCB			3.187.379	3.185.647	Jul/2013 à Jan/2028	11,80
“Senior Notes”	1.136.946	1.136.948	1.136.947	1.136.948	Set/2013 à Set/2016	10,76
CRI	470.385	439.232	1.457.271	1.360.766	Ago/2013 à Ago/2022	11,41
Outros	32.879	37.401	383.167	404.498	Jul/2013 à Dez/2033	6,16
Moeda estrangeira	6.558.950	6.018.606	14.377.558	13.276.865		
Linhas de crédito de ECA			4.420.362	4.123.977	Jul/2013 à Mai/2022	6,31
“Senior Notes”	6.558.720	6.018.258	9.956.966	9.152.540	Jul/2013 à Fev/2022	9,86
Outros	230	348	230	348	Jul/2013 à Fev/2014	7,74
Mútuo com controladas	3.577.246	3.309.802			Jul/2013 à Fev/2022	8,93
Subtotal	23.785.742	26.792.127	35.498.738	33.952.770		
Custo de transação incorrido	(339.873)	(360.652)	(578.887)	(606.681)		
Total	23.445.869	26.431.475	34.919.851	33.346.089		

Sigla:

ECA - “Export Credit Agency” (Agência de crédito à exportação)

CCB – Cédula de Crédito Bancário

CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários

Custos de transações por natureza

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Instituições financeiras	292.887	314.386	527.154	555.199
Moeda nacional	26.006	28.170	114.948	127.099
Moeda estrangeira	266.881	286.216	412.206	428.100
BNDES	1.311	1.448	6.058	6.564
Moeda nacional	1.311	1.448	6.058	6.564
Debêntures públicas	45.675	44.818	45.675	44.918
Total	339.873	360.652	578.887	606.681
Circulante	54.517	53.994	98.968	96.974
Não circulante	285.356	306.658	479.919	509.707

Composição da dívida por moeda

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Reais	17.153.800	20.699.085	20.954.499	20.497.326
Dólar Norte-Americano	4.081.649	3.727.327	11.754.932	10.843.700
Euro	2.210.420	2.005.063	2.210.420	2.005.063
Total	23.445.869	26.431.475	34.919.851	33.346.089

Notas Explicativas

Composição da dívida por indexador

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Taxa pré-fixada	7.733.155	7.182.086	12.453.460	11.431.248
CDI	11.745.642	14.879.079	10.164.515	9.139.158
TJLP	1.449.230	1.893.080	4.904.028	5.537.503
Libor	65	121	3.828.796	3.794.036
IPCA	2.494.773	2.453.818	3.486.534	3.376.952
INPC	23.004	23.291	82.518	67.192
Total	23.445.869	26.431.475	34.919.851	33.346.089

Cronograma de vencimento

A dívida de longo prazo possui o seguinte cronograma de vencimento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	30/06/2013	
2014	423.554	1.212.646
2015	140.420	2.592.433
2016	2.274.377	4.706.495
2017	4.552.572	6.561.322
2018 e exercícios seguintes	13.148.120	15.810.159
Total	20.539.043	30.883.055

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação classificados no passivo não circulante serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	30/06/2013	
2014	25.794	48.220
2015	51.571	95.823
2016	50.993	84.324
2017	47.440	72.720
2018 e exercícios seguintes	109.558	178.832
Total	285.356	479.919

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

No período findo em 30 de junho de 2013, foram amortizadas parcelas de principal mais juros atualizados, no montante total de R\$ 1.918 milhões na controladora e R\$ 2.557 milhões no consolidado.

Abaixo seguem as principais captações e pagamentos ocorridos no período findo em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas

Financiamento em moeda nacional

Bancos de Desenvolvimento

Durante o período findo em 30 de junho de 2013, foram amortizadas parcelas de principal mais os juros atualizados, no montante total de R\$ 528 milhões na controladora e R\$ 898 milhões no consolidado.

Financiamentos em moeda estrangeira

Linhas de crédito de ECA

Em junho de 2013, foram desembolsados US\$ 5,6 milhões (R\$ 12,5 milhões) de um contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao SEK – “*Swedish Export Corporation*” em junho de 2011.

Em fevereiro de 2013, foram desembolsados US\$ 95,7 milhões (R\$ 190,3 milhões) de um contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*Export Development Canada*” em julho de 2012, e US\$ 21 milhões (R\$ 41,8 milhões) de um contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao SEK – “*Swedish Export Corporation*” em junho de 2011.

Em fevereiro de 2013, foram amortizados R\$ 12 milhões de um contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao SEK – “*Swedish Export Corporation*” em junho de 2011 e de R\$ 93 milhões de um contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao FEC – “*Finnish Export Credit*”.

Em janeiro de 2013, foram amortizados R\$ 43 milhões de um contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*Nordic Investment Bank*” em julho de 2008.

Debêntures públicas e privadas

				CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Oi	10ª (i)	R\$ 1.500 milhões	2019	1.529.638		1.529.638	
Oi	9ª	R\$ 2.000 milhões	2020	2.166.794	2.158.069	2.166.794	2.158.069
Oi	8ª	R\$ 2.350 milhões	2018	2.350.800	2.351.458	2.350.800	2.351.458
Oi	7ª	R\$ 1.000 milhões	2017	1.072.533	1.031.926	1.072.533	1.031.926
Oi	5ª (1ª série)	R\$ 1.754 milhões	2014	1.784.401	1.783.127	1.784.401	1.783.127
Oi	5ª (2ª série)	R\$ 246 milhões	2020	301.299	302.288	301.299	302.288
Oi	1ª (2ª série) (ii)	R\$ 540 milhões	2013		552.921		552.921
TMAR	2ª	R\$ 31 milhões	2021			42.818	41.517
Debêntures públicas				9.205.465	8.179.789	9.248.283	8.221.306
Oi	3ª (iii)	R\$ 3.500 milhões	2013		1.708.224		
Oi	8ª (iii)	R\$ 2.500 milhões	2016	180.647	2.880.010		
Oi	6ª	R\$ 999 milhões	2022	870.384	879.633		
Debêntures privadas				1.051.031	5.467.867		

As debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas, não possuem cláusulas de repactuação.

Notas Explicativas

- (i) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de março de 2013, foi aprovada a 10ª. emissão, sendo a 8ª. pública, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição (conforme termos da instrução CVM nº 476/2009), no valor de até R\$ 1.500 milhões. Em 27 de março de 2013 a CVM (Cetip) concedeu registro para emissão. As Debêntures foram emitidas em série única. A subscrição e a integralização ocorreram em 28 de março de 2013. Os custos da transação associados a esta emissão, no valor de R\$ 6 milhões, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais desta emissão.
- (ii) Em março de 2013, a Companhia amortizou integralmente o montante de R\$ 559 milhões da 1ª emissão (2ª série) da debênture pública.
- (iii) Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia amortizou integralmente o montante de R\$ 1.723 milhões da debênture privada da 3ª emissão e R\$ 2.495 milhões da debênture privada da 8ª emissão, em função da Reorganização Societária descrita na Nota 1.

Garantias

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da Companhia e de suas controladas TMAR, TNL PCS e Oi Móvel. A Companhia presta aval a suas controladas TMAR, TNL PCS e Oi Móvel para tais financiamentos no montante de R\$ 3.955 milhões.

“Covenants”

A Companhia e suas controladas TMAR, TNL PCS e Oi Móvel possuem obrigações no cumprimento de índices financeiros (“covenants”) nos contratos de financiamento junto ao BNDES, outras instituições financeiras e em suas emissões de Debêntures. Os índices financeiros nos contratos com o BNDES são apurados semestralmente, em junho e dezembro. Os demais são apurados trimestralmente.

Especificamente nos contratos com o BNDES, os índices financeiros são apurados com base nas informações contábeis/financeiras consolidadas da Companhia.

No fechamento das Informações Trimestrais findas em 30 de junho de 2013 todos os índices foram cumpridos.

Linhas de crédito contratadas e não utilizadas

Em março de 2013, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto à ONDD (“*Office National Du Ducroire/Nationale Delcredere Dienst*”) no valor de US\$ 257 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos durante os próximos dois anos. Não houve desembolso dessa linha até o momento.

Notas Explicativas

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativos				
Contratos de "swap" - cambial	820.221	451.371	1.303.463	702.986
Contratos de "swap" - taxa de juros	23.670	99.023	136.308	208.477
Contratos de NDF - "Non Deliverable Forward"	406.182	77.636	406.182	77.636
Total	1.250.073	628.030	1.845.953	989.099
Circulante	422.332	381.866	524.108	640.229
Não circulante	827.741	246.164	1.321.845	348.870
Passivos				
Contratos de "swap" - cambial	137.475	29.605	292.098	181.392
Contratos de "swap" - taxa de juros	131.487	109.453	159.467	145.132
Contratos de NDF - "Non Deliverable Forward"	56.204	180.668	56.204	187.773
Total	325.166	319.726	507.769	514.297
Circulante	266.455	194.405	367.268	309.555
Não circulante	58.711	125.321	140.501	204.742

20. AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
SMP			1.383.645	2.020.929
Concessões do STFC		49.426		137.068
Total		49.426	1.383.645	2.157.997
Circulante		49.426	470.656	1.058.881
Não circulante			912.989	1.099.116

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de SMP e concessões de serviços STFC, obtidas através de leilões.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONSOLIDADO
2014	472.814
2015	452.181
2016	452.181
2017	2.156
2018 a 2019	4.313
Total	1.383.645

Notas Explicativas

21. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009	529.925	538.322	1.023.582	1.072.947
REFIS II - PAES	4.336	4.336	9.975	12.152
Total	534.261	542.658	1.033.557	1.085.099
Circulante	51.094	49.828	98.860	99.732
Não circulante	483.167	492.830	934.697	985.367

Os valores do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

	CONSOLIDADO				
	30/06/2013				31/12/2012
	Principal	Multas	Juros	Total	Total
COFINS	235.590	40.713	302.231	578.534	615.841
Imposto de renda	59.347	8.656	89.153	157.156	164.437
PIS	32.351	2.115	34.532	68.998	72.088
INSS – SAT	5.510	3.688	33.492	42.690	46.276
Contribuição social	16.486	2.814	20.741	40.041	41.794
CPMF	17.166	1.718	15.328	34.212	33.225
Outros	49.379	6.797	55.750	111.926	111.438
Total	415.829	66.501	551.227	1.033.557	1.085.099

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2013	23.570	45.560
2014	47.141	91.200
2015	47.141	91.200
2016	47.141	91.200
2017	47.141	91.200
2018 a 2020	141.422	273.598
2021 a 2023	141.422	273.598
2024 a 2025	39.283	76.001
Total	534.261	1.033.557

Notas Explicativas

22. PROVISÕES

Composição do saldo

Natureza	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Trabalhista				
Horas extras	257.487	342.764	510.366	635.002
Indenizações	78.553	114.937	165.725	214.671
Adicionais diversos	62.132	95.150	135.846	172.869
Estabilidade / Reintegração	76.573	105.253	134.229	180.705
Complemento de aposentadoria	45.410	49.129	84.410	98.131
Diferenças salariais	34.539	47.136	64.143	83.478
Honorários advocatícios/periciais	22.439	29.702	33.795	42.084
Verbas rescisórias	9.935	18.768	29.271	39.605
Multas trabalhistas	4.486	6.678	18.800	22.499
FGTS	6.960	12.509	12.045	18.420
Vínculo empregatício	522	711	5.374	5.161
Subsidiariedade	1.631	2.630	3.060	4.352
Demais ações	27.704	41.634	45.940	62.161
Total	628.371	867.001	1.243.004	1.579.138
Tributária				
ICMS	220.535	209.679	468.226	448.120
FUST / FUNTTEL			144.721	142.632
ISS	4.171	4.046	67.586	65.711
ILL			19.709	19.478
INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)	2.769	2.566	12.057	11.726
Demais ações	46.149	45.270	78.910	77.627
Total	273.624	261.561	791.209	765.294
Cível				
Societário	2.225.722	2.333.980	2.225.722	2.333.980
Estimativas ANATEL	203.557	197.507	549.237	551.143
Multas ANATEL	90.177	89.008	468.532	436.195
Juizado Especial	51.023	48.376	136.324	108.479
Demais ações	275.115	264.640	671.069	645.408
Total	2.845.594	2.933.511	4.050.884	4.075.205
Subtotal das provisões	3.747.589	4.062.073	6.085.097	6.419.637
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda			(2.517)	
Total das provisões	3.747.589	4.062.073	6.082.580	6.419.637
Circulante	1.048.721	1.080.455	1.521.324	1.569.356
Não circulante	2.698.868	2.981.618	4.561.256	4.850.281

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

Detalhamento do passivo contingente, por natureza

A composição das contingências cujo grau de risco foi considerado possível e, portanto, não registradas contabilmente, é a seguinte:

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Trabalhista	502.665	659.260	886.917	1.051.868
Tributária	5.003.862	4.605.569	18.265.664	17.260.147
Cível	342.776	347.718	1.022.605	991.269
Total	5.849.303	5.612.547	20.175.186	19.303.284

Resumo das movimentações dos saldos de provisões:

	CONTROLADORA			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldo em 31/12/2012	867.001	261.561	2.933.511	4.062.073
Atualização monetária	(28.324)	16.537	30.094	18.307
Adições / (Reversões)	(132.262)	10.898	129.847	8.483
Baixas por pagamentos / encerramentos	(78.044)	(15.372)	(247.858)	(341.274)
Saldo em 30/06/2013	628.371	273.624	2.845.594	3.747.589

	CONSOLIDADO			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldo em 31/12/2012	1.579.138	765.294	4.075.205	6.419.637
Atualização monetária	26.073	38.692	62.328	127.093
Adições / (Reversões)	(167.522)	22.238	261.292	116.008
Baixas por pagamentos / encerramentos	(194.685)	(35.015)	(347.941)	(577.641)
Saldo em 30/06/2013 (1)	1.243.004	791.209	4.050.884	6.085.097

(1) Não considera a transferência de valores para passivos não circulantes mantidos para a venda.

Provisões

Trabalhista

No período findo em 30 de junho de 2013, a Administração revisou a metodologia de apuração das provisões para perdas em processos trabalhistas incluindo técnicas estatísticas, em função de maior experiência acumulada no assunto. A mudança de estimativa gerou uma reversão no montante de R\$ 105.899 na controladora e R\$ 200.864 no consolidado (líquido de impostos, no montante de R\$ 69.893 na controladora e R\$ 132.570 no consolidado).

Passivo contingente

Descrição dos principais processos lavrados contra a Companhia no período findo em 30 de junho de 2013.

Tributária

Tributos federais

IRRF - Autuação fiscal relacionada a incidência de imposto de renda retido na fonte incidente sobre ganho de capital, no montante de R\$ 357 milhões.

IRPJ - Autuação fiscal relacionada a não homologação de compensações fiscais, no montante R\$ 221 milhões.

IOF – Autuação fiscal relacionada a exigência de recolhimento do IOF em operação de câmbio com captação de recursos no exterior, no montante de R\$ 119 milhões.

Notas Explicativas

Garantias

A Companhia possui contratos de carta de fiança bancária e seguros garantia com diversas instituições financeiras e seguradoras para garantir compromissos em processos judiciais, obrigações contratuais e licitações junto à ANATEL. O valor atualizado de fianças, seguro garantia contratadas e vigentes na data do encerramento do período findo em 30 de junho de 2013 corresponde a R\$ 4.504.144 (31/12/2012 - R\$ 4.383.030) na controladora e R\$ 14.072.086 (31/12/2012 - R\$ 12.216.671) no consolidado. Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em AGE realizada em 21 de março de 2013, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 162.456 em decorrência de bonificação de ações.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 7.471.209 (31/12/2012 - R\$ 7.308.753), composto pelas seguintes ações sem valor nominal:

	Quantidade (em milhares de ações)	
	30/06/2013	31/12/2012
Capital total em ações		
Ações ordinárias	599.009	599.009
Ações preferenciais	1.198.078	1.198.078
Total	1.797.087	1.797.087
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	84.251	84.251
Ações preferenciais	72.808	72.808
Total	157.059	157.059
Ações em circulação		
Ações ordinárias	514.758	514.758
Ações preferenciais	1.125.270	1.125.270
Total em circulação	1.640.028	1.640.028
Valor patrimonial por ação em circulação	6,49	6,77

Na apuração do cálculo do valor patrimonial estão deduzidas as ações preferenciais e ordinárias mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite total de 2,5 bilhões de ações ordinárias ou preferenciais, observado o limite legal de 2/3 (dois terços) no caso de emissão de novas ações preferenciais sem direito a voto.

Por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, o capital da Companhia poderá ser aumentado pela capitalização de lucros acumulados ou de reservas anteriores a isto destinados pela Assembleia Geral. Nestas condições, a capitalização poderá ser feita sem modificação do número de ações.

O capital social é representado por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, não havendo obrigatoriedade, nos aumentos de capital, de se guardar proporção entre elas.

Notas Explicativas

Por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, pode ser excluído o direito de preferência para emissão de ações, bônus de subscrição ou debêntures conversíveis em ações, nas hipóteses previstas no art. 172 da Lei das Sociedades por Ações.

(b) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria na data de 30 de junho de 2013 são originadas de eventos societários ocorridos no decorrer do primeiro semestre de 2012, a seguir descritos:

- (i) Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da Coari na Companhia e, consequentemente, o cancelamento da totalidade das ações em tesouraria existentes na Companhia naquela data;
- (ii) Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da TNL na Companhia e as ações então detidas pela TNL da Companhia, em decorrência da incorporação da Coari na Companhia, foram canceladas com a exceção de 24.647.867 ações ordinárias que foram mantidas em tesouraria; e
- (iii) A partir de 9 de abril de 2012 foram realizados pagamentos do valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes.

(c) Reservas de capital

As reservas de capital são constituídas em conformidade com as seguintes práticas:

Reserva de ágio na emissão de ações: resultado da diferença entre o valor pago na subscrição de ações e o valor destinado ao capital.

Reserva especial de ágio na incorporação: representa o valor líquido da contrapartida do valor do crédito tributário, conforme disposições da Instrução CVM nº 319/1999.

Reserva especial de incorporação – acervo líquido: representa o acervo líquido incorporado pela Companhia na Reorganização Societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012.

Reserva de doações e subvenções para investimentos: constituída em razão de doações e subvenções recebidas antes do início do exercício social de 2008 e cuja contrapartida representa um ativo recebido pela Companhia.

Reserva de correção monetária especial da Lei nº 8.200/1991: constituída em razão dos ajustes de correção monetária especial do ativo permanente e cuja finalidade foi a compensação de distorções nos índices de correção monetária anteriores a 1991.

Reserva de opções de ações: conta constituída em razão das opções de ações, outorgadas e reconhecidas de acordo com os planos de pagamentos com base em ações, e liquidada com instrumentos do patrimônio líquido. No primeiro trimestre de 2012 o plano de opções foi extinto e a reserva foi realizada.

Juros sobre obras em andamento: formadas pela contrapartida de juros sobre obras em andamento incorridos até 31 de dezembro de 1998.

Notas Explicativas

Outras reservas de capital: formadas pelos recursos aplicados em incentivos fiscais de imposto de renda, antes do início do exercício social de 2008.

(d) Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas de acordo com as seguintes práticas:

Reserva legal: destinação de 5% do lucro anual até o limite de 20% do capital social realizado. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, supera em 30% o capital social. A reserva somente é utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva para investimentos: formada pelos saldos de lucros do exercício, ajustados nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e destinados após o pagamento dos dividendos. Os saldos de lucros dos exercícios que contribuem para a formação desta reserva foram integralmente destinados como lucros retidos pelas respectivas assembleias gerais de acionistas, face ao orçamento de investimentos da Companhia e de acordo com o art. 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos são calculados ao final do exercício social, de acordo com o estatuto da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos mínimos obrigatórios são calculados de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e os preferenciais ou prioritários de conformidade com o estabelecido no estatuto da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses dos parágrafos 1º a 3º do art. 12 do estatuto social, sendo a elas assegurada prioridade no recebimento de dividendo mínimo e não cumulativo de 6% a.a., calculado sobre o valor resultante da divisão do capital social pelo número total de ações ou de 3% a.a., calculado sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido contábil pelo número total de ações, o que for maior.

Por deliberação do Conselho de Administração a Companhia pode pagar ou creditar, a título de dividendos, juros sobre o capital próprio nos termos do art. 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249/1995. Os juros pagos ou creditados serão compensados com o valor do dividendo anual mínimo obrigatório, de acordo com o art. 43 do estatuto social.

Conforme AGO – Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 21 de março de 2013, foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2012 no montante de R\$ 837.440 acrescido dos lucros acumulados no montante de R\$ 104, da seguinte forma: (i) dividendo obrigatório no montante de R\$ 416.686 e (ii) para o pagamento de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório no valor de R\$ 420.858.

Na mesma AGO, foi aprovada a bonificação de ações resgatáveis de emissão da Companhia no montante de R\$ 162.456. A bonificação está inserida no contexto da Política de Remuneração aos Acionistas da Companhia para o período de 2012 a 2015, anunciada por meio do Fato Relevante de 17 de abril de 2012, a qual prevê o pagamento de R\$ 1 bilhão por ocasião da realização da AGO que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2012.

Notas Explicativas

(f) Custo de emissões de ações

Nessa rubrica foram reconhecidos os custos de emissão das ações relacionados a Reorganização Societária de 27 de fevereiro de 2012.

(g) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes que incluem itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

No período findo em 30 de junho de 2013, a Companhia registrou perdas de R\$ 49.436 referente aos efeitos da adoção da contabilidade de “*hedge*” (Nota 3), líquidos de imposto de renda, sendo R\$ 3.127 referente a perda de contabilidade de “*hedge*” registrada na Companhia de forma reflexa de sua controlada TMAR.

O formulário de Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta no balanço patrimonial apenas a rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial” e “Outros resultados abrangentes” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Custo de emissão de ações” e “Variação de porcentagem de participação”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Custo de emissão de ações”, tampouco a rubrica “Variação de porcentagem de participação”).

Consequentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Outros resultados abrangentes	Custo de emissão de ações	Variação de porcentagem de participação	Total
Saldos em 31/12/2012	(67.093)	(56.609)	3.916	(119.786)
Custo de emissão de ações		62		62
Perda de contabilidade de “ <i>hedge</i> ”	(46.309)			(46.309)
Perda de contabilidade de “ <i>hedge</i> ” reflexa	(3.127)			(3.127)
Variação de porcentagem de participação			328	328
Saldos em 30/06/2013	(116.529)	(56.547)	4.244	(168.832)

(h) Lucro por ação básico e diluído

Os acionistas ordinaristas e preferencialistas possuem direitos diferentes em relação a dividendos, direito a voto e em caso de liquidação, conforme determina o estatuto social da Companhia. Desta forma, o lucro por ação básico e diluído foi calculado com base no lucro do período disponível para os mesmos.

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período.

Notas Explicativas

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não possui atualmente ações potenciais diluidoras.

A seguir são apresentados os cálculos do lucro por ação básico e diluído:

	Período de três meses findos em 30/06/2013	Período de seis meses findos em 30/06/2013	Período de três meses findos em 30/06/2012	Período de seis meses findos em 30/06/2012
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(124.225)	138.085	345.283	788.762
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias – básicas e diluídas	(124.225)	43.341	108.374	247.569
Lucro alocado às ações preferenciais – básicas e diluídas		94.744	236.909	541.193
Média ponderada das ações em circulação (Em milhares de ações)				
Ações ordinárias – básicas e diluídas	514.758	514.758	514.759	514.759
Ações preferenciais – básicas e diluídas	1.125.270	1.125.270	1.125.277	1.125.277
Lucro (prejuízo) por ação (Em Reais):				
Ações ordinárias – básicas e diluídas	(0,24)	0,08	0,21	0,48
Ações preferenciais – básicas e diluídas		0,08	0,21	0,48

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

(a) Fundos de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de Pensão”) aos seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 30 de junho de 2013.

Planos de benefícios	Empresas patrocinadoras	Gestor
TCSPREV	Oi, Oi Móvel, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
BrTPREV	Oi, Oi Móvel, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
TelemarPrev	Oi, TMAR, TNL PCS e Oi Internet	FATL
PAMEC	Oi	Oi
PBS-A	TMAR e Oi	Sistel
PBS-Telemar	TMAR	FATL
PBS-TNCP	TNL PCS	Sistel
CELPREV	TNL PCS	Sistel

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social

FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

Notas Explicativas

A Companhia, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento do exercício social. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. Os estatutos sociais prevêem a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio.

Para os planos patrocinados, de benefício definido, que apresentem situação atuarial deficitária são constituídos os passivos atuarias. Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

(b) Participações dos empregados nos lucros

No período findo em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas registraram reversões das provisões para participações dos empregados nos lucros, líquida das constituições relativas ao exercício em curso, no montante total de R\$ 89.068 na controladora e R\$ 261.406 no consolidado.

A referida reversão foi registrada contabilmente, em conformidade com a determinação do Conselho de Administração e mediante a análise do cumprimento das metas estabelecidas.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações.

- Telefonia fixa/dados: Oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados;
- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade; e
- Outros: Inclui o segmento de (i) provedor internet, que obtém principalmente receitas oriundas de serviços de acesso a internet e de espaço publicitário, (ii) “Call Center”, que obtém, principalmente, receitas oriundas de serviços de atendimento a terceiros nas áreas de “telemarketing” e atendimento a clientes, (iii) TV, que obtém receitas oriundas de serviços de TV por assinatura através da tecnologia de cabo e de DTH (“Direct to home”), e (iv) meios de pagamentos, que obtém receitas oriundas de serviços de credenciamento e administração de pagamentos com uso de sistemas de crédito.

Notas Explicativas

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e estão segregados conforme abaixo:

	Períodos de três meses findos em									
	Telefonia Fixa / Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas	5.029.977	4.954.135	2.975.710	3.107.272	437.535	279.240	(1.370.164)	(1.434.179)	7.073.058	6.906.468
Custos dos serviços prestados	(2.995.502)	(3.001.874)	(1.794.185)	(1.588.505)	(267.986)	(108.381)	1.225.945	1.375.400	(3.831.728)	(3.323.360)
Interconexão	(1.362.174)	(1.549.494)	(671.996)	(649.623)	(1.267)	(1.797)	975.142	1.134.720	(1.060.295)	(1.066.194)
Depreciação e amortização	(388.912)	(337.546)	(465.243)	(282.114)	(3.100)	(3.661)			(857.255)	(623.321)
Serviço de manutenção de rede	(508.742)	(501.209)	(112.751)	(95.617)	(1.211)	(621)	45.769	40.997	(576.935)	(556.450)
Aluguéis e seguros	(400.555)	(344.060)	(203.151)	(174.521)	(33.987)	(8.724)	204.215	186.477	(433.478)	(340.828)
Custos de aparelhos e acessórios			(137.315)	(156.351)			27	(314)	(137.288)	(156.665)
Outros custos e despesas	(335.119)	(269.565)	(203.729)	(230.279)	(228.421)	(93.578)	792	13.520	(766.477)	(579.902)
Lucro bruto	2.034.475	1.952.261	1.181.525	1.518.767	169.549	170.859	(144.219)	(58.779)	3.241.330	3.583.108
Receitas (Despesas) operacionais	(1.572.925)	(1.329.914)	(939.834)	(832.492)	(166.631)	(173.831)	144.604	38.096	(2.534.786)	(2.298.141)
Comercialização de serviços	(968.806)	(874.925)	(668.533)	(625.921)	(81.200)	(120.506)	165.029	139.574	(1.553.510)	(1.481.778)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(150.103)	(96.573)	(151.897)	(69.302)	(21.372)	2.290		111	(323.372)	(163.474)
Comissão de vendas	(156.597)	(172.998)	(187.647)	(256.713)	(20.722)	(20.418)	19.723	28.150	(345.243)	(421.979)
Central de atendimento	(271.166)	(222.908)	(72.723)	(77.492)	(10.404)	(18.150)	124.996	102.649	(229.297)	(215.901)
Postagem e cobrança	(107.243)	(123.757)	(27.320)	(27.987)	(4.132)	(3.953)		212	(138.695)	(155.485)
Publicidade e propaganda	(46.910)	(33.819)	(163.903)	(114.042)	(19.256)	(14.883)	17.606	18.258	(212.463)	(144.486)
Outros serviços de terceiros	(63.152)	(73.859)	(9.718)	(30.136)	(2.780)	(1.832)	4.484	(5.996)	(71.166)	(111.823)
Outros custos e despesas	(173.635)	(151.011)	(55.325)	(50.249)	(2.534)	(63.560)	(1.780)	(3.810)	(233.274)	(268.630)
Gerais e administrativas	(713.964)	(582.585)	(208.342)	(212.106)	(74.349)	(45.393)	1.115	(1.067)	(995.540)	(841.151)
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	109.845	127.596	(62.959)	5.535	(11.082)	(7.932)	(21.540)	(100.411)	14.264	24.788
Outras receitas operacionais	271.930	401.050	72.464	109.582	(2.515)	36.890	(35.815)	(40.349)	306.064	507.173
Outras despesas operacionais	(162.085)	(273.454)	(135.423)	(104.047)	(8.567)	(44.822)	14.275	(60.062)	(291.800)	(482.385)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e tributos	461.550	622.347	241.691	686.275	2.918	(2.972)	385	(20.683)	706.544	1.284.967
Resultado financeiro	(823.199)	(861.481)	(51.712)	141.559	4.059	7.357	(385)	20.683	(871.237)	(691.882)
Receitas financeiras	391.868	889.074	53.516	260.738	10.510	17.314	(88.994)	(224.179)	366.900	942.947
Despesas financeiras	(1.215.067)	(1.750.555)	(105.228)	(119.179)	(6.451)	(9.957)	88.609	244.862	(1.238.137)	(1.634.829)
Resultado antes dos tributos	(361.649)	(239.134)	189.979	827.834	6.977	4.385			(164.693)	593.085
Imposto de renda e contribuição social	126.946	17.981	(60.663)	(253.249)	(25.815)	(10.611)			40.468	(245.879)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(234.703)	(221.153)	129.316	574.585	(18.838)	(6.226)			(124.225)	347.206
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído ao controlador									(124.225)	345.283
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores										1.923
Informações adicionais										
Serviços prestados	4.643.196	4.568.810	2.001.195	1.981.856	278.451	177.439			6.922.842	6.728.105
Vendas	171		149.021	178.363	1.024				150.216	178.363
Receita de clientes externos	4.643.367	4.568.810	2.150.216	2.160.219	279.475	177.439			7.073.058	6.906.468
Receita entre segmentos	386.610	385.325	825.494	947.053	158.060	101.801				
Receita total	5.029.977	4.954.135	2.975.710	3.107.272	437.535	279.240				
Depreciações e amortizações	596.079	508.709	478.893	336.188	12.808	13.487			1.087.780	858.384
Acréscimos de imobilizado/intangível	903.547	745.715	584.610	670.459	14.625	(1.154)			1.502.782	1.415.020

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em									
	Telefonia Fixa / Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas	10.012.045	7.905.495	6.150.243	4.448.817	760.566	467.112	(2.808.623)	(2.086.186)	14.114.231	10.735.238
Custos dos serviços prestados	(6.207.537)	(4.645.469)	(3.543.575)	(2.296.772)	(425.814)	(204.958)	2.534.293	1.971.858	(7.642.633)	(5.175.341)
Interconexão	(2.843.228)	(2.368.430)	(1.353.415)	(951.226)	(2.925)	(4.098)	2.045.392	1.593.811	(2.154.176)	(1.729.943)
Depreciação e amortização	(832.648)	(539.148)	(883.043)	(415.530)	(6.483)	(6.417)			(1.722.174)	(961.095)
Serviço de manutenção de rede	(1.140.510)	(765.271)	(207.797)	(134.018)	(2.530)	(1.089)	85.002	50.775	(1.265.835)	(849.603)
Aluguéis e seguros	(738.644)	(570.145)	(410.869)	(279.894)	(45.416)	(12.758)	403.163	314.020	(791.766)	(548.777)
Custos de aparelhos e acessórios			(284.733)	(178.804)			42	(314)	(284.691)	(179.118)
Outros custos e despesas	(652.507)	(402.475)	(403.718)	(337.300)	(368.460)	(180.596)	694	13.566	(1.423.991)	(906.805)
Lucro bruto	3.804.508	3.260.026	2.606.668	2.152.045	334.752	262.154	(274.330)	(114.328)	6.471.598	5.559.897
Receitas (Despesas) operacionais	(2.796.770)	(2.215.811)	(1.745.288)	(1.178.713)	(373.468)	(268.079)	274.715	99.578	(4.640.811)	(3.563.025)
Comercialização de serviços	(1.772.671)	(1.336.037)	(1.260.015)	(878.533)	(225.997)	(181.414)	322.897	268.276	(2.935.786)	(2.127.708)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(221.466)	(165.881)	(267.262)	(103.563)	(43.277)	(1.635)		111	(532.005)	(270.968)
Comissão de vendas	(330.877)	(243.548)	(450.411)	(358.675)	(47.619)	(26.556)	41.888	38.454	(787.019)	(590.325)
Central de atendimento	(522.189)	(359.894)	(144.251)	(112.774)	(19.919)	(25.943)	233.786	201.876	(452.573)	(296.735)
Postagem e cobrança	(207.738)	(187.609)	(57.032)	(38.470)	(8.446)	(5.837)		254	(273.216)	(231.662)
Publicidade e propaganda	(75.664)	(60.731)	(225.867)	(151.737)	(20.844)	(19.858)	33.621	24.766	(288.754)	(207.560)
Outros serviços de terceiros	(109.594)	(95.572)	(24.462)	(43.432)	(4.880)	(3.484)	4.705	894	(134.231)	(141.594)
Outros custos e despesas	(305.143)	(222.802)	(90.730)	(69.882)	(81.012)	(98.101)	8.897	1.921	(467.988)	(388.864)
Gerais e administrativas	(1.318.172)	(974.597)	(399.977)	(300.999)	(123.406)	(70.032)	2.942	162	(1.838.613)	(1.345.466)
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	294.073	94.823	(85.296)	819	(24.065)	(16.633)	(51.124)	(168.860)	133.588	(89.851)
Outras receitas operacionais	624.140	632.615	181.062	139.655	280	35.953	(82.789)	(83.878)	722.693	724.345
Outras despesas operacionais	(330.067)	(537.792)	(266.358)	(138.836)	(24.345)	(52.586)	31.665	(84.982)	(589.105)	(814.196)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e tributos	1.007.738	1.044.215	861.380	973.332	(38.716)	(5.925)	385	(14.750)	1.830.787	1.996.872
Resultado financeiro	(1.589.229)	(1.251.303)	(50.223)	294.974	8.229	13.044	(385)	14.750	(1.631.608)	(928.535)
Receitas financeiras	644.223	1.399.335	173.822	497.525	19.630	27.869	(195.426)	(407.844)	642.249	1.516.885
Despesas financeiras	(2.233.452)	(2.650.638)	(224.045)	(202.551)	(11.401)	(14.825)	195.041	422.594	(2.273.857)	(2.445.420)
Resultado antes dos tributos	(581.491)	(207.088)	811.157	1.268.306	(30.487)	7.119			199.179	1.068.337
Imposto de renda e contribuição social	201.750	178.039	(231.138)	(443.432)	(31.706)	(11.631)			(61.094)	(277.024)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(379.741)	(29.049)	580.019	824.874	(62.193)	(4.512)			138.085	791.313
Lucro líquido atribuído ao controlador									138.085	788.762
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores										2.551
Informações adicionais										
Serviços prestados	9.214.289	7.325.521	4.103.047	2.936.833	493.885	272.684			13.811.221	10.535.038
Vendas	506		301.480	200.200	1.024				303.010	200.200
Receita de clientes externos	9.214.795	7.325.521	4.404.527	3.137.033	494.909	272.684			14.114.231	10.735.238
Receita entre segmentos	797.250	579.974	1.745.716	1.311.784	265.657	194.428				
Receita total	10.012.045	7.905.495	6.150.243	4.448.817	760.566	467.112				
Depreciações e amortizações	1.171.469	789.546	904.691	489.419	27.201	21.838			2.103.361	1.300.803
Acréscimos de imobilizado/intangível	1.939.692	1.234.189	1.276.542	949.193	41.290	20.099			3.257.524	2.203.481
Informações patrimoniais	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativos	89.861.874	93.726.932	17.572.921	23.571.554	2.959.578	2.765.452	(42.005.784)	(50.913.884)	68.388.589	69.150.054

- (i) Apesar da Diretoria Executiva da Companhia não avaliar os segmentos de internet, TV a cabo e meios de pagamento de forma individualizada, conforme requerido pelo CPC 22 parágrafo 13, seguem abaixo as principais informações referentes a estes segmentos:

Outros segmentos	Períodos de três meses findos em					
	Internet		TV		Meios de pagamento	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita de clientes externos	146.929	102.420	164.895	77.714	1.189	2.276
Receita de juros	6.761	6.668	642	285	1.215	6.842
Despesa de juros	(2.460)	(2.415)	(50)	(373)	(3.328)	(4.498)
Depreciação e amortização	(5.199)	(5.966)	(1.250)	(5.323)	(6.359)	(4.106)
Lucro (prejuízo) líquido	53.814	38.681	(33.671)	(39.219)	(70.619)	(33.482)

Notas Explicativas

Outros segmentos	Períodos de seis meses findos em					
	Internet		TV		Meios de pagamento	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita de clientes externos	213.452	172.740	314.881	99.540	2.381	3.157
Receita de juros	13.352	11.269	1.095	373	1.775	9.871
Despesa de juros	(5.138)	(4.014)	(874)	(500)	(4.295)	(6.112)
Depreciação e amortização	(9.856)	(11.492)	(5.250)	(7.434)	(12.095)	(5.456)
Lucro (prejuízo) líquido	65.187	61.566	(58.005)	(48.928)	(141.275)	(41.090)
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativos	1.017.903	964.944	1.212.761	853.202	75.990	31.371

O quadro a seguir apresenta os componentes das receitas por linha de produtos.

Períodos de três meses findos em		
	30/06/2013	30/06/2012
Residencial	2.577.866	2.465.530
Mobilidade pessoal	2.255.053	2.228.807
Empresarial / Corporativo	2.153.837	2.070.072
Outros serviços	86.302	142.059
Total	7.073.058	6.906.468

Períodos de seis meses findos em		
	30/06/2013	30/06/2012
Residencial	5.132.758	3.861.796
Mobilidade pessoal	4.571.484	3.242.608
Empresarial / Corporativo	4.232.417	3.366.723
Outros serviços	177.572	264.111
Total	14.114.231	10.735.238

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do país onde os serviços são prestados. Os ativos não circulantes do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em		Ativos não circulantes (*)	
	Receitas de clientes		Receitas de clientes			
	Informações geográficas	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013
No país sede da entidade	7.050.765	6.886.584	14.088.653	10.696.950	36.763.394	34.850.577
Em países estrangeiros	22.293	19.884	25.578	38.288	3.182.351	3.451.120
Total	7.073.058	6.906.468	14.114.231	10.735.238	39.945.745	38.301.697

(*) Exceto instrumentos financeiros, ativos relacionados aos fundos de pensão e aos tributos diferidos, conforme exigência do CPC 22 – Informações por Segmento.

Notas Explicativas**26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****Transações com partes relacionadas consolidadas**

	CONTROLADORA	
	30/06/2013	31/12/2012
Ativo		
Contas a receber	373.642	204.489
BrT Call Center	3.500	3.142
BrTI	11.362	4.344
BrT CS	59	37
iG Brasil	4.990	3.985
BrT Multimídia	8.648	792
Oi Móvel	269.557	139.312
VANT		4
TMAR	61.650	49.838
Oi Internet	2.663	1.958
TNL PCS	11.112	1.077
Pointer Network	101	
Créditos com partes relacionadas	93.608	1.501
TMAR	86.953	
BrT Call Center	5.058	10
BrT Multimídia	65	15
BrTI	1.532	1.476
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	1.397.088	663.884
TMAR	1.194.088	368.424
BrT Multimídia		90.823
BrT CS	203.000	203.000
BrT Card		1.637
Outros	173.180	134.205
TMAR	54.346	40.281
TNL PCS	4.738	150
BrT Call Center	36.455	30.448
BrTI	266	266
BrT CS	94	94
iG Brasil	241	240
BrT Multimídia	21.751	17.645
Oi Móvel	55.289	45.081

Notas Explicativas

	CONTROLADORA	
	30/06/2013	31/12/2012
Passivo		
Fornecedores	329.487	296.715
BrT Call Center	123.418	62.089
BrT CS	78.391	47.084
iG Brasil	8.520	3.027
BrT Multimídia	31.249	12.042
Oi Móvel	63.831	103.866
TMAR	9.274	19.747
TNL PCS	10.244	8.880
Oi Internet	2.085	32.721
Pointer Networks	599	564
Paggo Administradora	1.876	6.695
Empréstimos e financiamentos	3.577.245	3.309.802
Oi Móvel	229.760	223.875
TMAR		1.487
Oi Holanda	3.347.485	3.084.440
Debêntures	1.051.031	5.467.867
TMAR	1.051.031	879.633
TNL PCS		4.588.234
Demais obrigações	67.124	58.074
BrT Call Center	411	401
BrTI	24.915	24.915
iG Brasil	30	30
BrT Multimídia	27.327	20.048
Oi Móvel	12.391	11.790
BrT CS		10
TMAR	2.050	880

Notas Explicativas

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas				
Receita dos serviços prestados	131.759	117.757		
BrTI	1.310	860		
BrT CS	44	380		
iG Brasil	1.683	1.190		
BrT Multimídia	2.370	164		
Oi Móvel	89.852	83.476		
VANT		130		
TMAR	25.274	26.396		
Oi Internet	509	582		
TNL PCS	10.717	4.579		
Outras receitas operacionais	12.615	13.329		
BrT Call Center	2.280	2.000		
BrTI		443		
iG Brasil	272	470		
BrT Multimídia	682	622		
Oi Móvel	9.381	9.793		
VANT		1		
Receitas financeiras	16.430	12.663		
BrT Call Center	91			
Oi Móvel	2.203	1.699		
VANT		202		
BrTI	31			
TNL PCS	2.146	1.134		
TNL Trading		24		
TMAR	11.959	9.604		

Notas Explicativas

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas				
Receita dos serviços prestados	257.576	229.706		52.671
BrTI	2.210	1.387		
BrT CS	61	397		
iG Brasil	2.972	3.269		
BrT Multimídia	4.321	164		
Oi Móvel	173.888	163.518		
VANT		256		
TMAR	53.415	51.848		47.333
Oi Internet	930	1.179		1.620
TNL PCS	19.779	7.688		3.718
Outras receitas operacionais	26.017	26.503		
BrT Call Center	5.130	4.007		
BrTI		443		
iG Brasil	585	1.005		
BrT Multimídia	1.402	1.274		
Oi Móvel	18.900	19.773		
VANT		1		
Receitas financeiras	33.818	19.881		48.233
BrT Call Center	92			
Oi Móvel	4.948	4.318		
VANT		408		
BrTI	58			
TNL PCS	4.808	2.913		
TNL Trading		33		
TMAR	23.912	12.209		48.233

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custos e despesas operacionais	(375.107)	(313.152)		
BrT CS	(19.572)	(10.150)		
BrT Multimídia	(9.713)	(8.494)		
Oi Móvel	(175.578)	(157.997)		
TMAR	(20.542)	(16.666)		
TNL PCS	(27.513)	(24.779)		
Pointer Networks	566	(643)		
Paggo Administradora	(468)	(159)		
Oi Internet	(2.057)	(8.668)		
BrT Call Center	(119.884)	(84.945)		
iG Brasil	(346)	(651)		
Despesas financeiras	(56.225)	(231.828)		
Oi Móvel	(4.644)	(72.476)		
TMAR	(20.253)	(42.688)		
Oi Holanda	(31.328)			
TNL PCS		(116.664)		

Notas Explicativas

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custos e despesas operacionais	(744.309)	(656.442)		(58.163)
BrT CS	(37.732)	(45.054)		
BrT Multimídia	(19.404)	(18.123)		
Oi Móvel	(363.854)	(315.691)		
TMAR	(39.198)	(37.137)		(15.018)
TNL PCS	(54.394)	(47.396)		(37.090)
Pointer Networks	(2.869)	(1.736)		(808)
Paggo Administradora	(948)	(195)		(623)
Oi Internet	(4.115)	(16.024)		(4.624)
BrT Call Center	(221.052)	(173.782)		
iG Brasil	(743)	(1.304)		
Despesas financeiras	(138.264)	(358.937)		
Oi Móvel	(8.778)	(141.095)		
TMAR	(39.714)	(46.036)		
Oi Holanda	(56.040)			
TNL		(6.770)		
TNL PCS	(33.732)	(165.036)		

Linhas de créditos

As linhas de crédito concedidas pela Companhia para suas controladas têm por finalidade fornecer capital de giro para as atividades operacionais, onde o prazo de vencimento pode ser repactuado com base nos fluxos de caixa projetados dessas empresas, à taxa correspondente a 115% do CDI (31/12/2012 – 115% do CDI).

Debêntures privadas a pagar

Devido ao processo de simplificação societária comentado na Nota 1, as debêntures a pagar à TNL PCS foram transferidas no aumento de capital da controlada TMAR realizado em janeiro de 2013.

Aluguel de infraestrutura de transmissão

As transações realizadas com a TMAR, TNL PCS e Oi Móvel, referem-se a prestação de serviços e cessão de meios abrangendo, principalmente, interconexão e EILD.

As transações realizadas com a Oi Internet, controlada da TMAR, referem-se a prestação de serviços de aluguel de portas Dial.

Garantias

A Companhia é avalista das controladas TMAR, TNL PCS e Oi Móvel em financiamentos obtidos junto ao BNDES, debêntures públicas e demais empréstimos. Em função da Reorganização Societária, os financiamentos contratados junto ao BNDES, debêntures públicas e demais empréstimos passaram a ter garantias e aval da Oi. A Companhia registrou no período findo em 30 de junho de 2013, a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$ 33.667 (30/06/2012 - R\$ 27.203). Adicionalmente, na operação do CRI, foram concedidos avais pela TMAR à Companhia ao custo de 0,5% a.a. calculados sobre o saldo devedor. No período findo em 30 de junho de 2013, as despesas relativas a esses avais totalizaram R\$ 223 (30/06/2012 – R\$ 257).

Notas Explicativas

Transações com partes relacionadas não consolidadas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativo				
Contas a receber	2.225	984	12.414	11.526
Portugal Telecom	2.179	941	6.280	4.248
Unitel			1.155	2.278
Contax	46	43	4.649	4.930
Ability			79	
TODO			251	
PT Inovação				70

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Passivo				
Fornecedores	24.532	8.461	81.440	48.214
Portugal Telecom	221	203	1.552	1.084
Contax	16.826	2.361	53.236	25.179
TODO	6.589	5.897	21.001	16.957
Ability				400
PT Inovação	817		5.460	4.523
PT Sistemas de Informação			26	
Veotex	79		165	71
Dividendos a pagar		203.298		203.298
Telemar Participações S.A.		67.948		67.948
Bratel Brasil S.A.		69.391		69.391
AG Telecom Participações S.A.		20.274		20.274
LF Tel. S.A.		20.276		20.276
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil		16.038		16.038
BNDES Participações S.A. BNDESPAR		7.120		7.120
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF		1.870		1.870
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS		381		381

Notas Explicativas

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita				
Receita dos serviços prestados	1.073	581	12.001	19.791
Portugal Telecom	723	304	3.167	2.661
Unitel			376	446
Contax	335	277	7.747	16.684
TODO	15		470	
Ability			241	

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita				
Receita dos serviços prestados	1.162	1.250	22.397	22.748
Portugal Telecom	812	973	5.679	3.652
Unitel			417	507
Contax	335	277	14.733	18.589
TODO	15		1.096	
Ability			472	

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custos/Despesas				
Custos e despesas operacionais	(5.110)	(100)	(22.481)	(938)
Portugal Telecom	(64)	(100)	(645)	(938)
PT Inovação			(1.823)	
PT Sistemas de Informação			(375)	
Veotex	(422)		(2.260)	
TODO	(4.624)		(9.674)	
Ability			(7.704)	

	Período de seis meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custos/Despesas				
Custos e despesas operacionais	(11.552)	(185)	(46.836)	(1.216)
Portugal Telecom	(120)	(185)	(1.151)	(1.216)
PT Inovação			(3.118)	
PT Sistemas de Informação			(375)	
PT Comunicações			(158)	
Veotex	(911)		(4.920)	
TODO	(10.521)		(20.482)	
Ability			(16.632)	

Notas Explicativas

Serviços prestados pela Contax

A Companhia e as controladas TMAR, Oi Móvel e TNL PCS contratam serviços de “*call center*” e de cobrança da Contax que é controlada pelos controladores da TmarPart. A Contax presta serviços de atendimento ao cliente de telefonia fixa, telemarketing ativo para a captação de novos clientes móveis, suporte aos clientes pré e pós-pagos de telefonia móvel, suporte técnico aos assinantes Velox (ADSL) e serviços de cobrança. No período findo em 30 de junho de 2013 o total das despesas dos serviços prestados pela Contax foi de R\$ 34.494 (30/06/2012 – R\$ 34.522) na controladora e de R\$ 789.047 (30/06/2012 – R\$ 495.704) no consolidado.

Contratos de financiamentos com o BNDES

Foram firmados contratos de financiamentos com o BNDES, acionista controlador do BNDESPAR, que detinha 13,05% (31/12/2012 – 13,05%) do capital votante da TmarPart, empresa “*holding*” do Grupo e, por consequência, é uma empresa ligada da Companhia.

O saldo devido relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2013 era de R\$ 1.753 milhões (31/12/2012 – R\$ 2.202 milhões), na controladora e R\$ 5.708 milhões (31/12/2012 – R\$ 6.367 milhões) no consolidado e foram registradas despesas financeiras de R\$ 79 milhões (30/06/2012 – R\$ 98 milhões) na controladora e R\$ 240 milhões (30/06/2012 – R\$ 218 milhões) no consolidado.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, foi de R\$ 9.640 na controladora e no consolidado (30/06/2012 – R\$ 4.721 na controladora e R\$ 7.437 no consolidado).

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

Alteração do Diretor Presidente

Em 4 de junho de 2013, o Conselho de Administração da Companhia, atendendo indicação da Telemar Participações S.A., em reunião realizada nesta data aprovou a substituição do atual Diretor Presidente da Oi e controladas, o Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha, pelo Sr. Zeinal Abedin Mahomed Bava, em complementação de mandato até a primeira Reunião do Conselho após a realização da AGO de 2014. O Sr. José Mauro retorna ao Conselho de Administração da Companhia, de onde se licenciou em 22 de janeiro de 2013, reassumindo a Presidência do colegiado. Em razão de sua eleição como Diretor Presidente da Companhia, o Sr. Zeinal Bava renunciou ao cargo de membro do Conselho de Administração.

O Sr. Zeinal Bava até esta data presidia a Comissão Executiva da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (empresa “*holding*” do grupo Portugal Telecom responsável pelos investimentos em Portugal, África, Ásia e Brasil) e continuará a ter uma intervenção em Portugal nos projetos estratégicos, de inovação e nos “*workstreams*” conjuntos Oi/PT, fator decisivo para permitir a otimização das sinergias entre os Grupos Oi e PT e contribuir para o sucesso dos objetivos definidos do âmbito da parceria estratégica.

Notas Explicativas

Aumento da tarifa de Serviço Telefônico Fixo Comutado

A partir do dia 8 de fevereiro de 2013, passaram a vigorar o reajuste das tarifas de STFC concedido pela ANATEL à Companhia e à sua controlada TMAR. Foram aprovados reajustes para os serviços locais e os serviços de longa distância nacional em 0,55% e para as tarifas de interconexão local (TU-RL) serão reajustadas em 10,4% a partir do dia 7 de fevereiro de 2013.

Cessão do direito de exploração comercial de torres

Em 11 e 19 de abril de 2013, a Companhia e sua controlada TMAR celebraram, com empresas especializadas na prestação de serviços de gestão e manutenção de torres de transmissão e radiofrequência, a cessão do direito de exploração comercial e uso de itens de infraestrutura e áreas, pelo montante global aproximado de R\$ 1,09 bilhões. A conclusão da referida transação está sujeita ao atendimento de certas condições precedentes, incluindo aprovação da ANATEL e do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Em conexão com essa transação foram recebidos antecipadamente e classificados na conta de Adiantamentos recebidos o montante de R\$ 370.056 na controladora e R\$ 1.065.176 no consolidado com referência a 30 de junho de 2013.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

GlobeNet

Conforme fato relevante divulgado em 15 de julho de 2013, a Companhia celebrou um contrato com o BTG Pactual YS Empreendimentos e Participações S.A. pelo qual se comprometeu a transferir a totalidade de sua participação societária na subsidiária BrT CS pelo valor total equivalente a R\$ 1.745.590, sujeito a determinados ajustes previstos contratualmente. A BrT CS, controladora integral do grupo “GlobeNet”, representa parte do segmento de telefonia fixa/dados do Grupo Oi mediante a prestação de serviços integrados de dados com pontos de conexão ótica nos Estados Unidos, Ilhas Bermudas, Venezuela e Brasil. Integra o escopo da transação a transferência do sistema de cabos submarinos de fibra ótica bem como o fornecimento de capacidade pela GlobeNet para a Companhia e suas controladas.

A referida transação está sujeita ao atendimento de certas condições precedentes previstas em contrato, incluindo a necessária aprovação dos órgãos reguladores e autoridades de defesa da concorrência nas diferentes jurisdições em que a GlobeNet atua, nos termos e prazos da legislação pertinente.

Em conformidade com o CPC 31/IFRS 5, a Companhia classificou o grupo de ativos e de passivos da GlobeNet como ativos não circulantes mantidos para a venda e passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda, respectivamente, nas informações trimestrais de 30 de junho de 2013. As principais classes desses ativos e passivos estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

	30/06/2013
Ativos não circulantes mantidos para venda	
Caixa e equivalentes de caixa	192.463
Aplicações financeiras	115.944
Contas a receber	36.160
Tributos a recuperar	88.942
Imobilizado/Intangível	358.576
Outros ativos	41.439
Total	833.524
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda	
Fornecedores	18.331
Tributos a recolher	63.423
Adiantamentos de clientes	198.983
Outros passivos	7.595
Total	288.332

Cessão do direito de exploração comercial de torres

Em 12 de julho de 2013, a Companhia e sua controlada TMAR celebraram, com empresa especializada na prestação de serviços de gestão e manutenção de torres de transmissão e radiofrequência, a cessão do direito de exploração comercial e uso de itens de infraestrutura e áreas, pelo montante global aproximado de R\$ 687 milhões. A conclusão da referida transação está sujeita ao atendimento de certas condições precedentes.

Emissão de notas promissórias

Em julho de 2013, a Companhia realizou a emissão de R\$ 800 milhões em notas promissórias. Essa emissão foi coordenada pelo Banco BTG Pactual, Banco do Brasil, Banco HSBC, Banco Santander e Bradesco BBI. Ao todo, foram emitidas 800 (oitocentas) notas promissórias, em série única, com valor nominal de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) cada uma. A operação foi contratada ao custo de 104% do CDI, por um prazo de até 90 dias.

Desapropriação de imóvel

Em novembro de 2012, o Governo do Estado de Minas Gerais declarou de utilidade pública um imóvel de propriedade da TMAR situado na Avenida Afonso Pena nº 4001, Serra, Belo Horizonte-MG. Atualmente, o imóvel é utilizado para fins administrativos pela Companhia.

Em 8 de julho de 2013, foi assinado um termo de aceitação de proposta financeira e demais condições para desapropriação do referido imóvel, onde ficou ajustado o recebimento do valor de R\$ 210.000 a título de indenização.

Dividendos

Em 24 de julho de 2013, a Companhia divulgou fato relevante informando que o nível de alavancagem da Companhia ultrapassou o limite de três vezes o índice da dívida líquida/EBITDA, apurado de acordo com a Política de Remuneração aos Acionistas divulgada por meio de fato relevante em 17 de abril de 2012. Por essa razão, a Companhia informou que não foi observada condição considerada essencial para o pagamento dos dividendos aos acionistas no mês de agosto de 2013.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa****Transações não-caixa**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Variação entre investimento econômico e financeiro (ativo imobilizado e intangível)	116.393	38.431	20.414	64.286
Ações bonificadas a resgatar	162.456		162.456	
Compensação de depósitos judiciais contra provisões	191.172	78.987	224.937	115.981
Redução do investimento na Oi Móvel mediante a liquidação de mútuo e debêntures da Companhia com a controlada (Nota 15 item (ii))		3.763.789		

Reorganização Societária

Os ativos adquiridos e os passivos assumidos em 27 de fevereiro de 2012 decorrentes da Reorganização Societária, comentada na Nota 1, estão resumidos abaixo.

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Caixa e equivalentes de caixa	461.837	4.930.186
Tributos a recuperar	199.060	5.084.467
Investimentos	20.365.629	60.307
Imobilizado	7.250	15.011.937
Intangível	829	2.693.297
Empréstimos e financiamentos	(17.795.900)	(21.101.747)
Tributos a recolher	(13.463)	(2.288.777)
Outros ativos e passivos	920.793	(243.635)
Acervo líquido incorporado	4.146.035	4.146.035

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Oi S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

1. Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Oi S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

5. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

6. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, em decorrência da mudança da política contábil relativa ao método de contabilização dos benefícios a empregados, bem como quanto à avaliação dos empreendimentos controlados em conjunto para fins de consolidação, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 e às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

7. Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base

em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ-087339/O-4